

DIÁRIO de Notícias

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SÁBADO - 27 DE JANEIRO DE 1996 •



Hoje há o funeral dos soldados mortos na Bósnia

• NACIONAL •



Deslocações de amadores baixam à Comissão na AR

• DESPORTO •



ANO 120.º - N.º 49515 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

OBRA NA CÂMARA DE S. CRUZ TEM PARECER PRONTO

DRAC escreve: é para demolir



Se o parecer da DRAC valer, a obra vem abaixo. Total ou parcialmente.

SUBMARINO PORTUGUÊS

Já chegou ao porto o 1º a desmantelar

• O submarino "Albacora", que ontem chegou ao porto do Funchal, será o primeiro da frota portuguesa a ser desmantelado na sequência de um projecto de renovação. Hoje há visitas.

• PÁGINA 10 •

N.O PORTO SANTO

Pneus rebentam na aterragem

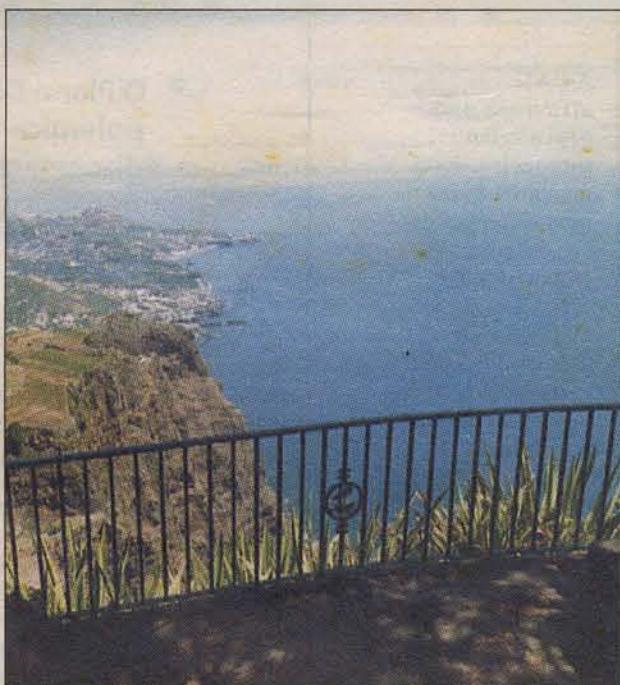
• Um avião 737 da companhia belga "Sobelair", rebentou três pneus no momento da aterragem. Ficaram o susto e os danos materiais. Foi ontem no Porto Santo. Às onze da manhã.

• PÁGINA 11 •

- É monumento nacional e corre o risco de passar a não ser.

A obra de ampliação do edifício da Câmara Municipal de Santa Cruz, classificado como monumento nacional, só pode ter um fim: a demolição. Total ou parcial. Se for dada atenção ao relatório da DRAC (Direcção Regional dos Assuntos Culturais), que já está concluído. O presidente da edilidade santa-cruzense diz ao DIÁRIO que ainda não recebeu nada. O documento, segundo apurámos, aconselha que a nova construção venha abaixada.

PÁGINA 32



Cabo Girão recuperado, mas à borla.

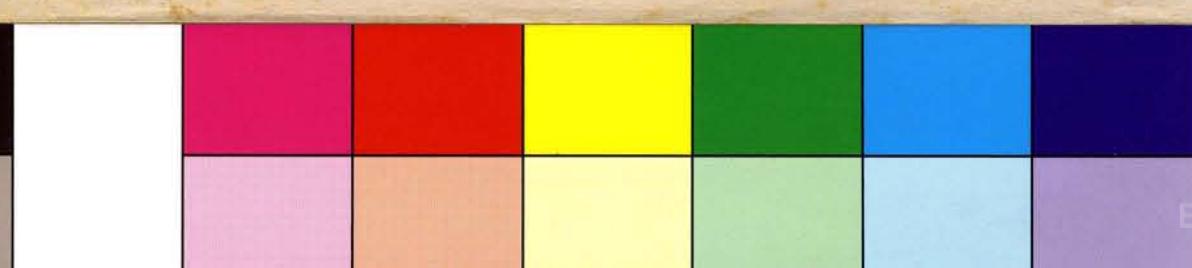
JARDIM EMENDA

Nada de pagar em miradouros

Jardim decidiu: nada de projectos para pagar nos miradouros. Tudo por causa da notícia do DIÁRIO sobre a possibilidade de haver taxa no Cabo Girão. Proposta pela Câmara de Lobos e corroborada pela secretaria do Turismo e Cultura. O

presidente da edilidade, ontem, dizia-nos que o pagamento já tinha sido discutido em reunião com o Turismo e que não tinha sido alvo de polémica. Uma coisa é certa: quem pensou em pôr entrada paga no Cabo Girão pode partir para outro projecto.

• PÁGINA 7 •



SÍNTSE

O presidente do Governo não esteve com meias medidas. Apesar da concordância entre o secretário regional do Turismo e o presidente da Edilidade de Câmara de Lobos, Jardim não autoriza o pagamento de entradas em miradouros da Região. Uma decisão que contraria João Carlos Abreu e surpreende Gabriel Ornelas.

O Partido Socialista terá hoje uma reunião decisiva. Em dois aspectos: primeiro, Mota Torres deverá explicar a sua posição face aos últimos acontecimentos no interior do PS-Madeira. Segundo, será o discurso do "partir a loiça" da parte de alguns militantes.

A ONU atravessa uma grave crise financeira. Está mesmo à beira de uma situação de bancarrota. A consequência directa da falta de pagamento de alguns dos seus membros, com os Estados Unidos na linha da frente.

Portugal assistiu ontem, consternado, às cerimónias fúnebres dos dois militares que morreram na Bósnia. Governo e Militares associaram-se ao último adeus. Mas ainda não acabaram as críticas.



O Plano Director de Porto Santo vai hoje a discussão pública. Na sala de congressos do aeroporto.

1.ª S E S S Ã O P R O M E T E

PDM tem discussão pública

• O Plano Director Municipal de Porto Santo, que tanta polémica tem causado, vai ter uma sessão pública de discussão, hoje, sábado, na sala de congressos do Aeroporto de Porto Santo.

Asala, que até apresenta boas dimensões, poderá ser pequena para a discussão pública que se realiza para esclarecer os interessados, os críticos e a população em geral. Estará presente a equipa que elaborou o Plano Director.

Recordamos que as primeiras contestações públicas ao PDM, foram feitas pelo edil socialista Góis Mendonça, em entrevista ao DIÁRIO. Pouco tempo depois foi a vez de Roberto Silva, líder local da JSD, criticar a postura do presidente da câmara local, responsabilizando-o das deficiências apresentadas pelo Plano. Entretanto um grupo de cidadãos, reunidos sob uma pseudo asso-



Porto Santo tem PDM muito polémico.

ciação de desenvolvimento levou a cabo um baixo assinado, que segundo os seus promotores chegou a

mil assinaturas, contestando o plano, com a maior crítica referenciada na área reservada para zona

verde. Segundo os mesmos, algo prejudicará a construção para os residentes locais, entre várias outras críticas apontadas.

A resposta do autarca aconteceu esta semana, através de alguns recados com endereço conhecido. A verdade é que toda esta polémica desencadeou junto da população, pelo menos, alguma curiosidade o que poderá provocar uma grande adesão à primeira discussão pública sobre o PDM hoje, pelas 10 horas, num acto que inaugurará, na prática, a sala de Congressos do Aeroporto de Porto Santo.

Os responsáveis pela elaboração do plano muitas respostas terão que dar aos interessados que aparentemente são muitos, e as dúvidas muitas mais.

No próximo mês de Fevereiro realizar-se-á a segunda sessão pública, embora sem data marcada nem local conhecido.

ACONTECE

PSN/Madeira faz Congresso Regional

O PSN/Madeira realiza hoje o seu I Congresso Regional Ordinário, pelas 14 horas, no Hotel Orquídea. Da ordem de trabalhos consta a ratificação dos estatutos, a apresentação de moções e a eleição dos órgãos regionais.

ANTRAL reúne em Assembleia-Geral

A ANTRAL reúne hoje em Assembleia-Geral, pelas 18 horas no Ateneu Comercial do Funchal. A entrega de diplomas de mérito, aumento de quotas, aprovação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 1996 e a alteração de estatutos estão na ordem de trabalhos.

Comissão do PS reúne hoje



A Comissão Regional do PS reúne hoje, devendo analisar uma proposta de vários militantes que defendem a realização de eleições no seio do partido, desejando apurar um novo líder. A Comissão Regional, constituído or cerca de 90 elementos deverá reunir-se após as 15 horas no Hotel Bungavília. Será, ao que tudo indica, o culminar de um longo período de polémica entre os socialistas regionais e o consequente abandono de Mota Torres.



Guilherme protesta contra a RTP

O deputado social-democrata Guilherme Silva apresentou na quinta-feira um requerimento à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, relativo à considerada perda de autonomia dos Centros Regionais da RTP nas Regiões Autónomas.

Salientando que, aquando da transformação da RTP em S.A., a articulação da nova forma jurídica da RTP com a subsistência dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira, com a sua estrutura e regulamentação próprias, foi uma das questões suscitadas, Guilherme Silva lembrou que se salvaguardou, na letra da lei, a autonomia e a adequação dos Centros Regionais às especificidades insulares. Não obstante, criticou, o actual Conselho de Administração da RTP, «com uma simples ordem de serviço, permitiu-se alterar a estrutura e o funcionamento dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira, estabelecendo uma dependência hierárquica e subordinação dos seus serviços às direcções nacionais da RTP, pretendendo restaurar um dirigismo informativo centralista a que o 25 de Abril pôs termo, com manifesta violação da lei e da Constituição».

O deputado madeirense na Assembleia da República queixou-se ainda do «afastamento de diversos responsáveis por serviços da RTP, sem que sejam compreensíveis os critérios de tais substituições, que indiciam, em vários casos, saneamentos políticos, os quais devem ser superiormente explicados».

Guilherme Silva exortou, portanto, a Comissão a não se alhear dos «atropelos e da gravidade de actuação do Conselho de Administração da RTP», solicitando providências no sentido de o dito Conselho ser ouvido pela Comissão e informar detalhadamente o que pretendem com as decisões que tomou, apresentando também fundamentação para as mesmas. O mesmo devia ser feito, na opinião dos deputados do PSD, que subscreveram o documento, com o secretário de Estado da Comunicação Social, para esclarecer a posição do seu Governo face aos «atropelos da lei».

CONCELHIA DO FUNCHAL DO PS/M

Gregório Gouveia promoveu debate

- A lista B, liderada pelo deputado Gregório Gouveia, candidata à concelhia do Funchal do PS/M, promoveu, ontem, pelas 19 horas, na sede do partido, um debate aberto a todos os militantes do Funchal.



Gregório Gouveia quer conquistar a concelhia do Funchal.

A iniciativa decorreu na sequência da marcação do novo acto eleitoral para o dia 1 de Fevereiro, após o empate entre as duas listas, em Novembro passado.

Neste debate, segundo Gregório Gouveia, os militantes do Funchal foram informados de que a lista B mantém o mesmo programa e os mesmos princípios. Isto para além de terem sido trocadas impressões sobre ques-

tões internas do partido, numa tentativa de melhorar situações que estão malfeitas.

Não houve tentativa de consenso

Relativamente à repetição do acto eleitoral para a concelhia do Funchal do PS/Madeira, Gregório Gouveia considera, em declarações ao DIÁRIO, que deverá ter lugar no dia marcado, ou seja, a 1 de Fevereiro. «Na minha

opinião, não há hipóteses da eleição ser adiada» – afirmou.

O deputado salientou, contudo, que «todas as questões que foram postas no dia 29 de Novembro ainda não foram esclarecidas».

Gregório Gouveia não descartou, porém, a hipótese de poder vir a impugnar o acto eleitoral, caso seja detectada alguma anomalia ou irregularidade, nomeadamente no que diz respeito aos caderos eleitorais.

Para além disso, este candidato à liderança da concelhia do Funchal do PS/Madeira desmentiu ter havido uma tentativa de consenso entre as duas listas e que a mesma teria sido inviabilizada por Emanuel Jardim Fernandes. «Isso é mentira. O dr. Emanuel Jardim Fernandes não esteve em qualquer negociação, nem eu tive qualquer contacto com a lista do engº Arlindo Oliveira» – disse, explicando toda: «Nem poderia haver consenso, porque a repetição de eleições é o garantir das mesmas listas sem qualquer alteração. Fazer um consenso para uma lista única implicaria um processo novo».

VOGAIS DO PP DENUNCIAM

Câmara empolou as receitas do Orçamento

Os vogais do Partido Popular na Assembleia Municipal e o vereador daquele partido na Câmara, Luís Nascimento, acusaram ontem a Câmara Municipal do Funchal de ter empolado as suas receitas, na sua previsão orçamental para 1996.

Na conferência de imprensa ontem realizada na sede daquele partido, os membros da Assembleia Municipal do PP esclareceram que foi aquele partido a denunciar «a existência de irregularidades graves na elaboração do Orçamento, que resultavam numa sobreavaliação das receitas de capital em 701 mil contos e nas receitas correntes em 208 mil contos».

Segundo aqueles membros, «estava inscrita duas vezes a rubrica de 701 mil contos, correspondente à comparticipação do Governo Regional em obras municipais, bem como se previam mais 208 mil contos de transferências do Governo da República (através do Fundo de

Equilíbrio Financeiro) do que aquela orçamentada pelo Governo Regional».

Os populares dizem que o presidente reconheceu o erro, após o alerta dos populares, e decidiu retirar a proposta do Orçamento, para correção e posterior apresentação.

Só que, para os vogais populares, «não colhe o argumento que se tratava de um erro técnico, na medida em que tal sobreavaliação tinha a correspondente contrapartida na despesa».

Ou seja, «se fosse erro, não havia um acréscimo de despesas, como houve». E quanto aos 208 mil contos, aqueles autarcas dizem que a Câmara baseou-se numa previsão de 15%, o que nunca seria possível, já que os valores são sempre mais abaixos».

Na conferência de imprensa, aqueles membros salientaram «a importância da função fiscalizadora que cabe a um partido da oposição, construtiva, nos diversos órgãos de gestão pública».

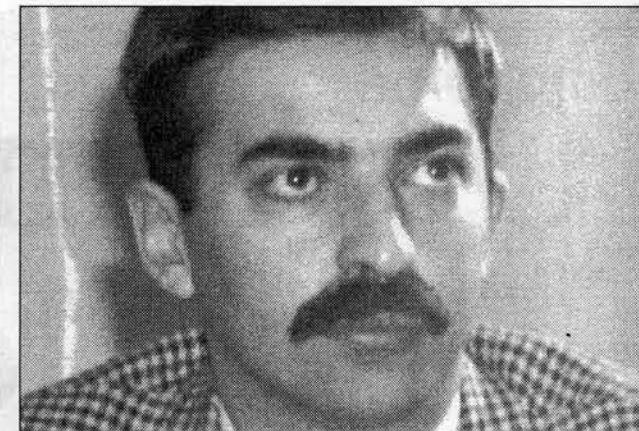
«Sobressai a actividade do Partido Popular nesta matéria, destruindo assim a argumentação de que não existem alternativas ao PSD» – disseram ainda aqueles responsáveis.

Na conferência de imprensa, Luís Nascimento disse ainda esperar que a Câmara faça as devidas rectificações, até como forma de salvaguardar os pagamentos aos empreiteiros e outros fornecedores.

«Todos os anos, há dificuldades de pagamentos. Se calhar, este empolamento pode ter-se dado outros anos e ser um dos responsáveis por essas dificuldades nos pagamentos aos fornecedores» – acrescentou Luís Nascimento.

Refira-se ainda que, segundo os populares, o empolamento de 701 mil contos nas verbas a receber do Governo Regional, para comparticipação em obras municipais, pode colocar em causa algumas delas.

MIGUEL ÂNGELO



José Apolinário propôs uma promoção conjunta.

Sobre Turismo

Propostas socialistas ratificadas pelo PE

O Parlamento Europeu propôs a inclusão no Tratado da União Europeia – através de um relatório que acaba de ser aprovado – de um título próprio para o Turismo, como sector específico e com base jurídica própria, aquando da sua revisão pela Conferência Intergovernamental de 1996.

Este relatório, uma análise do Livro Verde da Comissão Europeia (comunicação sobre o papel da UE em matéria de turismo), foi aprovado pela Comissão Parlamentar dos Transportes e Turismo, em reunião que teve lugar em Bruxelas – e inclui uma resolução com as propostas apresentadas pelos eurodeputados, que será votada numa próxima sessão plenária, em Estrasburgo.

Entre o que ficou aprovado, segundo informação dos socialistas portugueses no PE, contam-se as propostas apresentadas pelo eurodeputado José Apolinário, as quais foram aceites e integradas pelo relator na resolução de consenso.

José Apolinário propôs

que, na execução de uma política comunitária para o Turismo, e após a sua inclusão no Tratado como política autónoma, seja feita uma «promoção conjunta» da Europa no exterior, e em particular da UE, enquanto destino turístico para nacionais de países terceiros; a análise dos efeitos de aplicação de uma taxa especial do IVA sobre as receitas e sobre a actividade económica, ao conjunto dos sectores da hotelaria e da restauração. Defende, portanto, uma harmonização fiscal, reconhecendo-se o papel daqueles dois sectores na criação de emprego.

Propõe ainda que sejam criadas iniciativas para facilitar o acesso ao turismo aos jovens, aos idosos e às pessoas com recursos financeiros limitados, através do desenvolvimento do potencial do turismo juvenil e de outras formas de turismo social e associativo. Finalmente, José Apolinário propôs que seja assegurada a protecção dos direitos específicos para os turistas, «designadamente através de um seguro-garantia obrigatório».

RECLAMANDO OBRAS

CDU do Paul do Mar promove abaixo-assinado

A CDU do Paul do Mar promoveu naquela localidade a concretização de um abaixo-assinado com cento e cinquenta e quatro assinaturas, dirigido ao presidente do Governo Regional, alertando para a urgência do arranjo da rampa do varadouro. Segundo aquele partido, já há cerca de quatro anos que a mesma se encontra num estado deplorável. Diz ainda a CDU que este e outros problemas do Paul do Mar foram já levantados pelo seu deputado, Mário Tavares, na Assembleia Regional, em meados do ano transacto, «o que lhe valeu duras críticas» do parlamentar social-democrata eleito pela Calheta, Alfredo Fernandes, «ao afirmar que tais problemas não passavam de invenção do deputado da CDU».

A CDU do Paul do Mar aproveita para lembrar ao secretário regional da Economia (em comunicado enviado à nossa Redacção) as obras que este alegadamente anunciou aquando de uma visita ao Paul do Mar – «desde há muitos anos, uma justa reivindicação das gentes do Paul a que a CDU tem dado voz». A conclusão dessas obras – arranjo da rampa do varadouro, da muralha, o alargamento da estrada entre a Ribeira das Galinhas e construção da respectiva muralha «só podem por tardias, quer em relação às necessidades da população quer às promessas feitas pelo PSD e o Governo Regional. Mas, como diz o povo, mais vale tarde do que nunca! Venham de lá essas obras».

COMISSÃO REGIONAL DO PS/M PROMETE SER POLÉMICA

O «último» discurso de Mota Torres

- Mota Torres vai falar hoje na Comissão Regional do PS/M. E pedirá para que a Comunicação Social assista. O discurso não deverá ser muito diferente daquele que proferiu a 19 de Janeiro na sede do partido, e onde teceu duras críticas aos barões socialistas. «Apenas terá uma formulação distinta» — disse ao DIÁRIO o líder demissionário. Na reunião de hoje surgirão outros discursos. Para alguns socialistas, chegou a hora de «partir a loiça».

JUAN FERNANDEZ

A Comissão Regional do PS/Madeira, que reúne hoje, a partir das 15 horas, no Hotel Buganvília, deverá ser marcada por alguns discursos críticos.

De acordo com o que conseguimos apurar, a reunião deste importante órgão político socialista será aproveitada por alguns militantes, que até agora se mantiveram em silêncio, para tecer uma série de comentários à situação interna do PS/Madeira.

Mota Torres também vai falar. Segundo soubemos, o seu discurso deverá ser ligeiramente diferente daquele que teceu na sede do partido, no dia 19 de Janeiro, e onde fez duras críticas aos denominados barões do PS regional. «Apenas a formulação será distinta» — explicou ao DIÁRIO o líder demissionário, desabafando que pretende, acima de tudo, explicar à Comissão Regional, o órgão mais importante do partido, as razões da sua demissão.

Conforme nos foi dito, Mota Torres deverá ser o primeiro a discursar, estando previsto que a Comunicação Social possa assistir. É isso que o líder demissionário vai solicitar à Comissão Regional. Em princípio, deverá ser esta a última intervenção de Mota Torres, no seio do partido, antes da escolha de um novo presidente.

Segundo o próprio nos confessou, está completamente posto de parte o seu regresso à liderança do PS/Madeira. Isto significa que hoje acaba a era Mota Torres.

Proposta de eleições vai a votação

Como o DIÁRIO já havia noticiado na sua edição de quinta-feira, na reunião de hoje será ainda apresentada, oficialmente, uma proposta, subscrita por militantes que apoiaram Mota Torres, no sentido de dissolução da Comissão Regional e da realização de eleições antecipadas para escolha de um novo presidente.

Esta iniciativa foi já comunicada a Comissão Política, tendo sido assinada por Rita Pestana, João Isidoro, André Escórcio, José António Cardoso, Gualberto Soares, Pedro Fragoeiro, Duarte Caldeira, José Silva, Manuel Vieira,



RUI MAROTE

Será que a partir de hoje, Mota Torres fechará definitivamente os olhos ao partido? É uma das grandes interrogações que se colocam aos militantes socialistas.

UNANIMIDADE SOCIALISTA

Abaixo a Comissão!

Há unanimidade no PS/Madeira no sentido de que é necessário convocar eleições antecipadas para a criação de uma nova Comissão Regional. Militantes de diversas sensibilidades dentro do partido, todos com assento na actual Comissão Regional, consideram que só assim o processo da escolha de um novo líder será transparente. E as opiniões são objectivas nesse sentido:

Carlos Fino (deputado)

«A actual Comissão Regional resulta de uma eleição interna em que o agora líder demissionário concorreu sozinho. A outra lista, encabeçada por António Lôja, desistiu quando constatou que todos os recursos do partido eram postos exclusivamente ao serviço de Mota Torres.

Portanto, esta Comissão Regional, de Mota Torres, simboliza apenas uma candidatura, que está, do meu ponto de vista, longe de representar o partido no seu conjunto.

Os meus camaradas, membros da Comissão Regional, devem ter a consciência que a legitimidade deste órgão não é política, mas apenas formal. Por isso é urgente proceder à sua dissolução. Só assim será possível que a decisão da liderança do PS/M seja decidida pelos militantes de base. Só assim será possível o aparecimento de uma ou várias candidaturas, destinadas a reorganizar o partido e a criar as condições necessárias, para que os socialistas madeirenses pos-

sam surgir unidos e coesos na sociedade com vista a disputar o poder regional nas eleições de Outubro».

Arlindo Oliveira (autarca)

«Da forma como as coisas estão, a melhor solução é a convocação de eleições antecipadas com o objectivo de escolher uma nova Comissão Regional.

Ficará tudo mais claro e transparente. Assim, a presidência do PS/Madeira terá legitimidade para avançar, em condições, rumo às próximas eleições regionais».

Hermano Brito (presidente da JS)

«A dissolução da Comissão Regional não é possível. O que é possível é a autodemissão.

Perante o, cada vez mais certo, não regresso de Mota Torres à liderança do PS/M, uma situação que pessoalmente me entristece, e confrontado com a possível candidatura de Emanuel Jardim Fernandes à presidência do partido, torna-se um imperativo dar oportunidade as bases de elegerem uma nova Comissão Regional.

Depois de criada a nova Comissão Regional já não faz sentido falar-se num nome para a liderança do PS/Madeira e outro para a candidatura à presidência do Governo Regional. O novo presidente do partido deverá ser simultaneamente o líder dos socialistas e o candidato à Quinta Vigia.

Contudo, julgo que esse militante deverá seguir os passos de Mota Torres: uma liderança activa. Nunca deverá enveredar pelo regresso ao passado, ao tempo de Emanuel Jardim Fernandes».

Luís Paulino (deputado)

«A convocação de eleições para eleger uma nova Comissão Regional, é a solução mais acertada e a mais sensata.

Se a actual Comissão Regional é da confiança política do líder demissionário é lógico, também por uma questão de solidariedade, que este órgão também se demita o mais rapidamente possível. Só assim se poderá clarificar a situação interna do partido».

Gregório Gouveia (deputado)

«A Comissão Regional não tem de se demitir. Deve apenas convocar eleições para a criação de uma nova Comissão Regional e marcar uma Convenção extraordinária. É isso que os estatutos dizem. A Convenção terá de ser feita.

A actual Comissão Regional foi eleita na base de uma moção de estratégia de Mota Torres. Portanto, está ultrapassada a capacidade política deste órgão para tomar conta do partido e para decidir matérias relativamente às eleições regionais de Outubro.

Será prejudicial para o PS/Madeira a manutenção desta Comissão Regional».

JUAN FERNANDEZ

Rui Rodrigues, Gil França, Rafael Jardim, João Henrique, Hermano Brito, Edite Freitas, Noemi Costa, Arlindo Oliveira, Lino Gonçalves e Manuel Faia.

Esta proposta, de acordo com informações por nós obtidas, deverá ser posta a votação no final da reunião de hoje, e caso venha a ser aprovada, um facto praticamente assente, serão já marcadas eleições com vista a escolher uma nova Comissão Regional.

De acordo com os estatutos do PS/Madeira, o acto eleitoral deverá ocorrer dentro de dois meses, e até lá, a actual Comissão Regional mantém-se em funções.

João Conceição apoia novas eleições

Questionado sobre se o facto de serem necessários dois meses para proceder às eleições internas, com vista a escolher uma nova Comissão Regional, não poderá ser prejudicial para o partido, tendo em atenção que as eleições regionais são já em Outubro, João Conceição confessou ao DIÁRIO que seria desejável que «o processo fosse desencadeado o mais rapidamente possível»; contudo, lembrou que «estes prazos foram definidos com base nos estatutos do partido».

O presidente da Comissão Regional em exercício confessou, ainda, concordar e apoiar a convocação de eleições antecipadas no interior do partido, salientando a respeito, ter a convicção de que a iniciativa, proposta por militantes que apoiaram Mota Torres, poderá ser votada pela maioria dos membros do importante órgão político que hoje deverá reunir-se.

Presidente da Comissão não será candidato

João Conceição não se quis pronunciar sobre quem deverá ser o candidato à liderança do PS/M. Para além disso, recusou dizer a quem estaria disposto a dar o seu apoio. Uma certeza, no que diz respeito a esta questão: o actual presidente da Comissão Regional do PS/Madeira não será candidato à presidência do partido. Já o tinha dito e voltou a confirmá-lo ao DIÁRIO.

Este dirigente socialista afirmou, todavia, que estáposta de parte, em princípio, a realização de uma Convenção extraordinária, com o objectivo de debater a liderança do partido. «Acho que não será necessário haver uma Convenção, mas aguardo para ouvir a opinião dos restantes membros da Comissão Regional» — explicou.

A Comissão Regional do PS/Madeira é constituída por cerca de 90 membros. Dela constam nomes como Duarte Caldeira, Fernão Freitas, Luís Amado, António Trindade, Isabel Sena Lino, Gil França, André Escórcio, Arlindo Oliveira, Rita Pestana, João Isidoro, Jorge Martins e Quinídio Correia. Têm ainda assento neste órgão político, mas sem direito a voto, Emanuel Jardim Fernandes, Góis Mendonça, Carlos Fino, Gregório Gouveia e Luís Paulino.



Quem vai ocupar o vazio que se criou na liderança do PS/M? Esta é uma das grandes interrogações que se coloca hoje em dia aos socialistas madeirenses e que tem vindo a provocar uma série de movimentações a nível interno. As reuniões entre militantes, nomeadamente os considerados notáveis, intensificaram-se desde que Mota Torres decidiu apresentar a sua demissão da presidência do Partido Socialista na Madeira. No

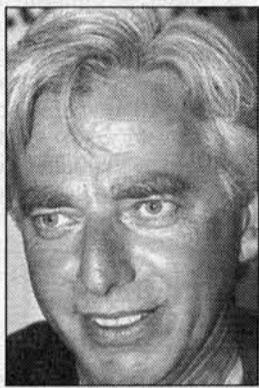
P.S / MADEIRA

seio do PS são vários os nomes apontados e referenciados como possíveis sucessores de Torres. Contudo, há um leque de oito militantes que parte na linha da frente. Isto de acordo com informações por nós obtidas no seio do PS/M. São apenas potenciais candidatos. O que não invalida que possam surgir outras opções. É que a palavra surpresa está sempre presente na política.

DESESPERADAMENTE À PROCURA DE LÍDER

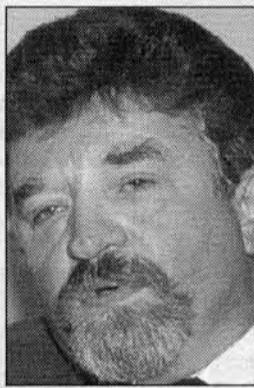
Oito candidatáveis

JUAN FERNANDEZ



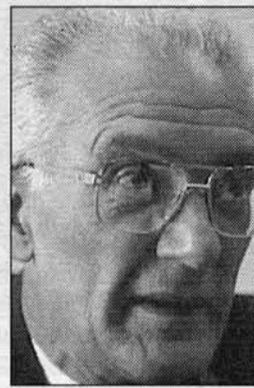
António Trindade

É o líder desejado e incontestado dos socialistas madeirenses. O único militante aceite por quase todas, se não mesmo todas, as sensibilidades no interior do PS/M. É um dos quadros mais brilhantes do partido. O convite que lhe foi feito por Guterres para ser secretário de Estado comprova-o. Tem carisma. O eleitorado revê-se nele e já deu provas disso. É considerado como o único socialista capaz de poder lutar de igual para igual e, até mesmo, vencer Alberto João Jardim nas próximas eleições regionais. O PSD sabe disso e teme-o. Porém, a sua vida privada e empresarial continua, pelo menos aparentemente, a constituir o pretexto à não participação, a tempo inteiro, na vida partidária e política. As suas constantes indefinições são apontadas, por alguns, como as responsáveis pela orfandade e crise em que o PS/M está mergulhado. Liderar o partido é uma hipótese que está, em princípio, posta de parte. Mas, em política, nunca se sabe. Já admitiu, contudo, que está disposto a candidatar-se à Presidência do Governo; no entanto, há quem assegure que não avançará e que a sua aposta chama-se Emanuel Jardim Fernandes. O futuro do PS/M está nas suas mãos.



Emanuel Jardim Fernandes

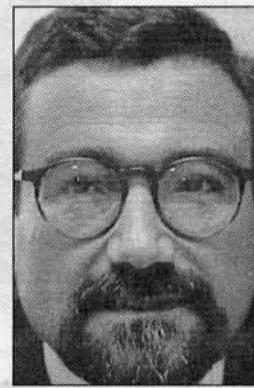
Foi o principal opositor de Jardim durante cerca de doze anos. Nunca conseguiu vencê-lo. É, por isso, considerado um «eterno segundo» e, conforme alguns observadores políticos, um dos grandes responsáveis, senão o principal, pelo facto do PSD continuar no poder, na Madeira. É acusado de nunca ter encarado o partido a tempo inteiro. Os negócios e o facto de alguns elementos da sua família estarem intimamente ligados ao poder regional foram sempre apontados como impedimentos para Emanuel Jardim Fernandes poder exercer firmemente o papel de líder da oposição. Mas também é um facto que EJF é um dos socialistas mais populares. As campanhas eleitorais e o contacto porta-a-porta provam-no. É tido como um homem de excelente carácter, voluntarioso e lutador. Isto para além de ser um dos melhores parlamentares socialistas. Estes atributos e uma previsível falta de opções no PS/M colocam-no praticamente como um dos mais fortes candidatos à liderança do partido. É um dos únicos socialistas, à exceção de Trindade, que pode ser aceite como líder partidário e candidato à Quinta Vigia. O risco de poder ser uma «letra vencida», em termos eleitorais, é a grande interrogação.



António Loja

No PSD ficou marcado, para sempre, por ter sido o único a não concordar com a candidatura de Alberto João Jardim à Presidência do Governo Regional. Uma questão, passada em 1978, mas que Jardim nunca lhe perdoou. Com a sua passagem pelo PRD, acabou por pactuar para que os socialistas fizessem uma travessia do deserto e para abrir caminho aos dez anos de cavaquismo.

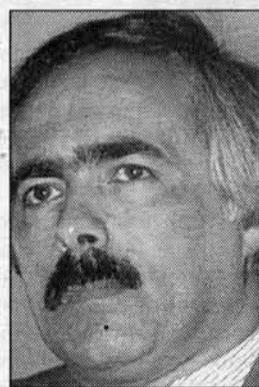
No PS/M é visto, por alguns, como um homem que não dá garantias. E apontam os casos das suas recentes demissões da concelhia do Funchal e da Assembleia Municipal. Apesar disto, é tido como um militante muito culto, de grande valor, com poder de oratória e lutador. Ninguém esquece as suas batalhas constantes pela democracia, muito antes do 25 de Abril. Já falhou uma tentativa de liderar o PS/M. Desistiu e deixou o caminho aberto a Mota Torres. Agora, é novamente uma hipótese a ter muito em conta para liderar o partido, mas dificilmente para ser candidato à Presidência do Governo.



Fernão Freitas

É tido por alguns socialistas como o «abono de família» do grupo parlamentar do PS/M. Possui uma capacidade de trabalho e de ideias inovadoras. A sua liderança na bancada socialista tem-se mostrado eficaz e, presentemente, não merece contestação. Tem uma forma de fazer política directa e objectiva. Já foi chefe de gabinete de Bazenga Marques, Susano França e de Jorge Jardim Fernandes. É militante socialista desde o dia 25 de Abril de 1994. Apenas dois anos.

Apesar de ser apontado, nalguns sectores do partido, como um dos «obreiros» do processo interno que levou à demissão de Mota Torres, a possibilidade de vir a liderar o PS/Madeira é vista, no presente momento, como uma hipótese algo remota. É que, para além de não possuir um discurso mobilizador, a sua imagem nunca foiposta à prova dentro do partido e junto do eleitorado madeirense. No entanto, ninguém põe em dúvida as grandes capacidades e atributos deste militante para concretizar um projecto futuro.



André Escórcio

A capacidade organizativa, a imagem mediática e a forma de fazer oposição, não hesitando em combater, de forma objectiva e sem hesitações, os adversários do PS, tornam-no um dos militantes socialistas de maior destaque.

Foi candidato pelo PS à Presidência da Câmara do Funchal, nas últimas eleições autárquicas. Caso tivesse havido coligação com o CDS (actual PP/M) seria, hoje em dia, presidente da edilidade funchalense.

Presentemente lidera a concelhia do partido no Funchal. Como vereador, tem desenvolvido um trabalho de qualidade, marcado, contudo, pelos desentendimentos com Elisa Fernandes, que acabaram na demissão da vereadora. Tem representação nos mais importantes órgãos do partido. Apesar disso, está longe de obter o consenso dentro do PS/M. Há quem o considere demasiado elitista. A sua aceitação externa é de longe maior do que a nível interno. Contudo, isso não impede que o seu nome seja insistentemente focado como um candidatável.



Gil França

A forma honesta, dedicada e séria como encara a vida política tem vindo a fazer com que a sua aceitação, dentro e fora do PS/Madeira, aumente de forma considerável de dia para dia.

O trabalho conciso e fundamentado que tem desenvolvido no concelho de Santa Cruz, designadamente a nível partidário, teve os resultados conhecidos da opinião pública. No Parlamento madeirense, as suas intervenções são praticamente irrebatíveis, dado a preparação com que encara tudo o que faz e diz.

Presentemente, e perante a política, já denunciada por alguns destacados militantes, de intriga, de má-fé e de defesa de interesses obscuros que ganha força dentro do PS/M, Gil França pode ser visto, sem dúvida alguma, como um candidato a ter muito em conta.

O facto de não ser licenciado é considerado, por alguns militantes socialistas, como o seu principal «handicap».



Rita Pestana

Já foi líder do grupo parlamentar do PS/Madeira. Numa passagem algo contestada e que acabou na sua saída daquele cargo. A ligação política a Mota Torres faz com que acabe por também ser um dos militantes mais penalizados com o abandono do até agora líder do PS/M.

Apesar disto, Rita Pestana é um dos militantes socialistas que possui atributos políticos necessários para poder liderar um partido: coragem, uma enorme e constante vontade de trabalho, experiência política, capacidade de iniciativa e uma imagem bastante conhecida e respeitada, tanto fora como dentro do partido.

Mas, na verdade, das opções a ponderar, dificilmente o PS/Madeira se reverá nela como «timoneira», principalmente num momento tão sensível como o que se aproxima e em que está em causa eleições regionais tão importantes.



Ricardo Freitas

O anúncio na passada semana de que também ele, para além de António Trindade e Emanuel Jardim Fernandes, poderia ser candidato à liderança do PS/M e à Presidência do Governo Regional, é já considerado, nalguns meios socialistas, como uma «estratégia de diversão».

Ricardo Freitas não tem dentro do partido grandes apoios, no entanto, isso não o impede de poder candidatar-se. É um dos militantes socialistas mais conhecidos em termos de opinião pública, devido às suas constantes aparições na Comunicação Social. Sempre como voz crítica no seio do PS/M.

Um dos mais acérrimos adversários de Mota Torres, este sindicalista, que possui o dom da palavra e algumas concepções curiosas em termos políticos, não tem obtido mais do que derrota atrás de derrota, nos seus projectos e quando apoia outros projectos dentro do PS/M.

BREVES

Encontro da Ação Católica

No âmbito da Ação Católica Rural, realiza-se no próximo domingo, 28 de Janeiro, no Colégio da Apresentação de Maria, com início pelas 9.30 h, um Encontro Diocesano das Equipas-Base de Jovens e Adultos. Estará presente o presidente nacional da ACR, Caseiro Marques. Tendo já sido tratados os eixos social e económico nos anos anteriores, este ano, a ACR está a debater-se sobre o eixo cultural e o eixo religioso. No eixo cultural, cujo tema é a escola e educação, estão a ser desenvolvidas várias áreas, entre as quais as relações família-escola, as funções da escola, o sucesso-insucesso escolar, a educação permanente.

Ministro recebe bombeiros

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais emitiu um comunicado à Imprensa, exortando a que se acabem com as «perseguições aos assalariados dos Bombeiros Voluntários». Na sequência de uma reunião de dirigentes das delegações de Lisboa, Porto, Setúbal, Coimbra, Braga, Vila Nova de Gaia, Funchal, Leiria, Viseu, Figueira da Foz e Viana do Castelo, a ANBP decidiu dar conhecimento ao ministro da Administração Interna das «perseguições» de que alguns dos elementos que se associaram na Associação estão a ser alvo. «Vamos avançar de imediato com o procedimento judicial contra algumas corporações onde se verificam estas situações e pedir a intervenção do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais» – dizem os «soldados da paz». A ANBP solicitará a todas as câmaras municipais com bombeiros profissionais e aos respectivos comandantes destes corpos uma tomada de posição no que respeita à representatividade dos bombeiros profissionais na hierarquia do Serviço Nacional de Bombeiros.

Pretende-se que todos os comandantes questionem o ministro para que possam também ser nomeados para inspector superior e inspectores regionais de Bombeiros, que estejam representados no SNB e para que participem de forma activa na elaboração das políticas que dizem respeito aos bombeiros.

RUI ADRIANO NA CALHETA

260 mil contos para a Protecção Civil



O Serviço de Protecção Civil brindou os Bombeiros da Calheta com uma viatura pronto-socorro orçada em 17,5 mil contos.

Rui Adriano fez as honras do Governo, na Calheta. O secretário dos Assuntos Sociais mais parecia o do Equipamento Social. Visitou infra-estruturas rodoviárias e entregou uma viatura à recém-criada Corporação de Bombeiros da Calheta.

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, foi ontem à Calheta manifestar o seu contentamento pela verba de 260 mil contos que o orçamento regional tem previsto para a Protecção Civil. «É uma verba que satisfaz os objectivos que pretendemos alcançar», disse.

Rui Adriano falava na cerimónia da tomada de posse dos órgãos directivos da Associação dos Bombeiros Voluntários da Calheta. Cerimónia onde foi entregue àquela corporação uma viatura pronto-socorro orçada em 17,5 mil contos, bem como vários equipamentos auxiliares.

Rui Adriano disse que o Governo Regional irá «continuar a seguir a mesma política». Ou seja, dotar as 9 corporações madeirenses de mais e melhores meios. Fomentar a realização de cursos de formação e lançar campanhas de sensibilização. Uma tarefa para continuar, embora o res-



Caminho dos Moinhos – um pavimento há muito desejado mas só agora concretizado.

ponsável governativo reconheça que, «neste momento, a nossa região está totalmente coberta pela intervenção dos soldados da paz».

O governante regozijou-se pelo crescimento humano e material daquela instituição.

E foi ao local onde será construído o quartel dos Voluntários da Calheta. As obras já estão no terreno e são, para Rui Adriano, um incentivo para que haja maior mobilização dos jovens calhetenses. Uma obra sediada na Estrela, que

será comparticipada em cerca de 50% pelo Governo Regional.

Num concelho onde se verificou o maior número de incêndios em 95, o tutor das corporações regionais de bombeiros congratulou-se com o Serviço Regional de Protecção Civil, pela forma como tem articulado os meios na assistência aos sinistros.

Na intervenção da praxe, o presidente da edilidade local, Manuel Baeta, disse que «o concelho ficou mais rico» e prometeu toda a solidariedade e apoio da autarquia ao projecto dos «soldados da paz».

Por seu turno, o presidente da Associação dos Bombeiros da Calheta, Rocha da Silva, intercedeu junto de Rui Adriano para que o Serviço Regional de Saúde suporte os encargos da manutenção da ambulância afecta àquela instituição. Um piscar de olho assente em números concretos, pois, segundo Rocha da Silva, a Corporação da Calheta já foi chamada a intervir 222 vezes na assistência a socorros múltiplos e 199 saídas para combate a incêndios florestais.

Rocha da Silva adiantou que já existem cerca de 90 candidatos para integrar as fileiras da nova corporação, bem como outras iniciativas com vista a angariar novos sócios e mais fundos. Na mira dos responsáveis da corporação, está também a preparação de jovens junto das escolas. Nesse sentido, foram já entregues caixas de primeiros socorros.

Os dirigentes agora empossados são Manuel Silva Leça (presidente da Assembleia-Geral), Rocha da Silva (presidente da Direcção) e António Agrela (presidente do Conselho Fiscal). Na passagem de Rui Adriano pela Calheta, ficou ainda a visita ao caminho municipal do Moinho. Local onde se procedeu à beneficiação e pavimentação da via. Uma obra orçada em 30 mil contos, comparticipada pela União Europeia, através do programa PEDAP.

EMANUEL SILVA

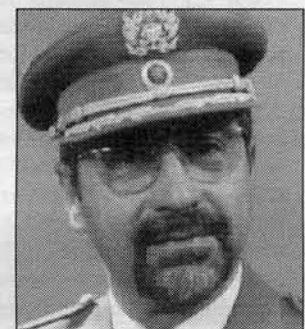
Cursos na Cambridge School

A exemplo dos anos anteriores, a Cambridge School do Funchal inicia os seus cursos intensivos nas línguas alemã e inglesa, no próximo mês de Fevereiro, que se prolongarão até Junho, e estarão inseridos num amplo leque de horários. Que serão divididos em três cursos para cada língua.

Fundação Contra o SIDA na prisão

A Fundação Comunidade Contra o SIDA vai levar a efeito, na próxima quinta-feira, dia 1 de Fevereiro, pelas 14.30 horas, uma ação de formação no Estabelecimento Prisional do Funchal destinada a todo o pessoal.

Nomeado 2.º Comandante da Zona Militar



O coronel Abílio Macedo.

O coronel de Infantaria, Abílio José Barbosa Monteiro de Macedo, foi nomeado por escolha para 2.º comandante da Zona Militar da Madeira, a partir de 1 de Fevereiro, deixando de exercer as funções de comandante do Regimento de Guardião n.º 3. Terminou a Academia Militar em 1966, cumpriu três comissões de serviço em África, frequentou o curso de Estado-Maior em 87/88 no Instituto de Altos Estudos Militares.

Já desempenhou, no Funchal, as funções de comandante de Batalhão do Regimento de Infantaria do Funchal, chefe do Estado-Maior do Comando Operacional e da Zona Militar da Madeira, e acaba de desempenhar o cargo de comandante do RG n.º 3.

Possui, entre outras condecorações, duas medalhas de Serviços Distintos, a Medalha de Mérito Militar e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

O coronel de Infantaria, Abílio Monteiro de Macedo, nasceu na Guiné a 2 de Fevereiro de 1943, tendo sido incorporado como voluntário na Academia Militar em 15 de Outubro de 1962, onde frequentou o Curso de Infantaria, tendo posteriormente ficado colocado na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Subsídio de desemprego para as bordadeiras

A resolução da Assembleia Legislativa Regional da Madeira (ALRM) que defende que as bordadeiras de casa sem trabalho há mais de três meses recebam um subsídio de desemprego de dez contos, foi publicada ontem no Diário da República.

A resolução da ALRM refere que a «crise que se tem vivido no sector dos bordados nos últimos três anos tem agravado substancialmente as con-

dições de vida de uma importante faixa social».

Trata-se das bordadeiras de casa, as trabalhadoras «mais mal pagas da Região Autónoma e mesmo do País», segundo a ALRM.

Nesta «situação difícil» para o bordado madeirense, o Governo Regional adoptou medidas de protecção para as empresas, consubstanciadas no POSEIMA, com benefícios reflexos para o sector.

Nos termos da Resolução, «importa agora lançar mão de uma protecção específica para as bordadeiras de casa, facultando-lhes o acesso a um direito de que todos os outros trabalhadores são beneficiários desde há mais de 15 anos».

A ALRM considera não ser justo que, no quadro legislativo, as bordadeiras de casa da Madeira sejam «arredadas de um benefício a que inegavel-

mente têm direito», com o pretexto das dificuldades de cálculo e localização das verdadeiras beneficiárias.

Assim, a ALRM apresentou à Assembleia da República uma proposta de lei visando garantir às bordadeiras de casa um subsídio de desemprego, processado e pago pelo Centro Regional de Segurança Social.

O subsídio, de dez contos mensais, seria atribuído às bordadeiras de casa que comprovadamente, mediante declaração do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Arteisanato da Madeira, estivessem há mais de três meses sem trabalho.

CABO GIRÃO SURPREENDE QTA. VIGIA

Jardim corta pagamentos em qualquer miradouro



O maior cabo da Europa é o centro da polémica. Jardim não quer saber de entradas pagas, como pretende a câmara.

O presidente do Governo Regional decidiu ontem anular quaisquer projectos que visem o pagamento no acesso a qualquer miradouro da Região. Uma atitude que surge na sequência da notícia do DIÁRIO relativamente à intenção, da Câma-

- A intenção da autarquia de Câmara de Lobos de cobrar entradas no Cabo Girão não agradou a Jardim, que decidiu anular quaisquer projectos nesse sentido. A decisão da Quinta Vigia contraria as afirmações do secretário regional do Turismo e Cultura, que se mostrou receptivo ao projecto, e surpreende o autarca camara-lobense, Gabriel Ornelas.

ra Municipal de Câmara de Lobos, em apresentar um plano de recuperação do

Cabo Girão, que inclui o pagamento de entrada. Uma ideia em volta da

qual Governo e Câmara pareciam de acordo. E que, inclusive, mereceu recep-

tividade do secretário regional do Turismo e Cultura, em declarações in-

EM DEZEMBRO DE 1994

Secretário já foi contra entradas pagas no Cabo Girão

Uma polémica idêntica à presente foi a intenção de cobrar entradas nas veredas turísticas. Uma ideia do director regional de Florestas, Rocha da Silva, que foi imediatamente contrariada pelo secretário regional do Turismo e Cultura. Este projecto não merecia a

concordância de João Carlos Abreu, uma vez que não é fácil promover um destino turístico, em concorrência com muitos outros. Basicamente, a justificação do titular da pasta do Turismo era a de que "a vinda à Madeira já é algo dispendiosa, pelo que não podemos

encarecer ainda mais, criando este tipo de taxas nos acessos aos nossos principais cartazes turísticos".

Da mesma forma, em Dezembro de 1994, foi colocada a hipótese do Cabo Girão ter entradas pagas – basicamente a ideia agora em estudo –, o que tam-

bém não mereceu o apoio de João Carlos Abreu. Todavia, a justificação para uma posição contrária ao pagamento de entradas no promontório baseava-se no facto de não haver no local estruturas de apoio ao turismo que justificassem o pagamento de um bilhete.

sertas na nossa edição de ontem.

Jardim, num despacho enviado à comunicação social, mostrou-se surpreendido com a notícia, e acrescentou que "é entendimento do presidente do Governo que a aplicação de taxas só deve se verificar quando comprovada exaustivamente a sua absoluta necessidade".

Recorde-se que uma das razões invocadas por Gabriel Ornelas é o actual estado do Cabo Girão, onde o vandalismo tem provocado enormes prejuízos em investimentos feitos pela Câmara. Com restaurante e sanitários fechados. E, embora não sendo uma questão pacífica, o pagamento da entrada era um dos propósitos do edil. Como disse ao DIÁRIO, "em outras partes do Mundo os miradouros estão fechados e as pessoas pagam para entrar".

João Carlos Abreu está num acção promocional em Madrid, pelo que o contacto não foi possível.

Gabriel Ornelas surpreendido

Depois de ter conhecimento da notícia divulgada pelo Gabinete da Presidência do Governo Regional, em que é anulado qualquer projecto que vise o pagamento do acesso ao miradouro do Cabo Girão, Gabriel Ornelas, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, não quis fazer qualquer comentário à nota divulgada pela Quinta Vigia.

O autarca camara-lobense apenas estranha o facto do secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, estar sensível à intenção da autarquia de fechar o Cabo Girão, dando o seu apoio, sem que para o efeito tenha consultado o presidente do Governo Regional.

NOVO CURADOR DENUNCIA

Álcool está na origem dos problemas com crianças



M. NICOLAU

Foi ontem estabelecida uma linha telefónica (221111) destinada às denúncias e participações no âmbito das competências da Comissão de Menores.

O novo Curador de Menores disse ontem que os problemas com menores na Madeira estão relacionados "com famílias muito numerosas, com do-

ze e treze filhos, sobretudo na área de Câmara de Lobos, em que o pai ou a mãe são alcoólicos". "Só por si é quanto basta para tirarmos as conclusões de

que alguma coisa está mal", realçou o responsável. Casos concretos abordados no dia 3

Manuel Monteiro Pereira

falava à saída da reunião da Comissão de Menores, um órgão criado há apenas um mês e que visa essencialmente decidir medidas de proteção a menores. O Curador, que exerce funções há três meses, acha que "a maioria dos casos a analisar são de crianças que, fazendo parte de famílias grandes, estarão numa situação carenciada na área educacional e de assistência", concluindo que se trata de um "grande número de crianças que fogem da escola e que se dedicam, com conhecimento ou sem conhecimento dos pais, à mendicidade e vagueiam pelas ruas da cidade".

O Curador esclareceu o papel e as competências da Comissão de Menores: "o processo chega e pressupõe que os pais da criança sejam contactados para dar o seu consentimento para que esse problema seja analisado, tratado e deliberado pela Comissão. Se os pais não derem o seu consentimento, o caso transitará para o Tribunal, que é quem é detentor de toda a competê-

cia judiciária na área da proteção".

Aquele órgão está ainda em fase de arranque, com a constituição da própria comissão e definição das pessoas que dela fazem parte. Os casos de menores ainda não estão a ser analisados, mas prevê-se que na próxima sexta-feira sejam já abordados alguns processos que estão em Tribunal. Segundo a lei, a Comissão de Menores tem competências para intervir na área das crianças até 12 anos, em problemas relacionados com vadiagem, mendicidade, prostituição e uso ou abuso de álcool. Em casos de vítimas de maus tratos, no entanto, o poder de actuação estende-se até aos 18 anos. Até agora estas responsabilidades estavam sob a alcada do Tribunal de Menores, transitando agora para a Comissão presidida por Manuel Monteiro Pereira.

MAC representado

Na reunião de ontem, o passo mais significativo foi o anúncio da abertura de uma linha

telefónica (número 221111) destinada a receber as denúncias e participações no âmbito das competências da Comissão de Menores.

A Comissão é constituída pelos seguintes representantes: um agente do Ministério Público (neste caso o Curador de Menores), um da Câmara Municipal do Funchal, um do Centro Regional de Segurança Social, um da Secretaria Regional de Educação (preferencialmente, um professor), um do Instituto da Juventude, um das Instituições Privadas de Solidariedade Social, um das Associações de Pais, um psicólogo, um médico e ainda o comandante da PSP. O Movimento de Apostolado das Crianças (MAC) também deve integrar este grupo, a convite de Manuel Monteiro Pereira.

A lei obriga esta comissão a se reunir pelo menos uma vez por mês (sempre nas últimas sextas-feiras). O próximo encontro, com carácter extraordinário, está marcado para o dia 3 de Fevereiro, na Câmara Municipal do Funchal.

MIGUEL FERNANDES LUI



Povoar o coração de uma vontade solidária

- A propósito da Jornada Mundial de Luta contra a Lepra, Sílvio Lamim Viegas, responsável da APARF na Madeira, falou-nos também de outras opções e inquietações: a defesa e o apoio às crianças, o combate à pobreza e a promoção da educação, a divulgação dos Direitos Humanos.

Não podemos deixar de contar com ações individuais concretas que complementem as respostas sistematizadas. É aqui que a sociedade civil tem que intervir implementando ações humanitárias em prol dos mais carentados.

Vivemos numa sociedade que nos oferece recursos como nunca, mas recursos inacabados. Vivemos em sistemas institucionais mal implementados, com produtos mal concebidos ou não assimilados. A nossa vida está assente numa pauperização. Está pauperizada a escola, na sua pedagogia, nos seus equipamentos, no seu projeto. Está pauperizada a vida pública por não ter projectos suficientemente fortes, que dêem vontade de viver, Depauperizou-se a família. A família deixou perder muitas das suas funções.

A dignidade da pessoa humana

É preciso proclamar, defender, gritar a dignidade da pessoa humana. Ninguém pode ignorar os direitos, necessidades e aspirações do homem. Na minha opinião a principal causa de todas as causas da humanidade, pelas quais devemos lutar, gravita no respeito e promoção dos direitos e liberdades fundamentais do homem. Todos temos que estar inseridos numa política de responsabilidade mútua, de promoção da solidariedade, da co-responsabilidade e do empenhamento de todos, na solução dos problemas comuns e daqueles que, dolorosamente, tocam apenas a alguns.

Preocupa-me seriamente a situação social de muitas crianças. Estão a crescer sem qualquer orientação e sem futuro num porvir humanamente digno. Não são casos isolados. Existem em números preocupantes. É matéria para reflexão para todos nós. Como permanecer imperturbado perante estas crianças com olhar desesperado? Pode a nossa consciência permanecer inerte perante este mundo de sofrimento?

Quem é pobre e inculto nada mais pode almejar a não ser a pobreza e a incultura.

Ser cristão a tempo inteiro

Hoje mais do que nunca, o cristão é chamado a sé-lo a tempo inteiro. Por isso, não é possível aceitar a nossa fé em ape-



nas um comportamento distinto da nossa vida. O cristão tem de ser testemunho a fermentar a massa em todas as situações da sua vida. Aboliu-se o pietismo e sublinhou-se que, sem a ação concreta e esclarecida, o cris-

tão não vive de uma forma autêntica. Temos de criar um espaço de descoberta de valores, de critérios, dúvidas e certezas tão essenciais à vida humana.

Onde estão as obras florescentes da nossa justiça, as rea-

lizações da nossa justiça? Já maculamos o sagrado. O homem, como disse Santo Agostinho, "esse filho do espírito, devia ser espiritual na carne, e tornou-se carnal até no espírito." É necessário dizer bem alto que os homens mais felizes são aqueles que vivem na alegria, na felicidade, na poesia, no regaço dos filhos e de tudo aquilo que é verdadeiramente belo".

Uma fraternidade efectiva

No campo da fraternidade somos terrivelmente indiligentes. Nunca fazemos tudo aquilo que está ao nosso alcance. Muitas vezes arvoramo-nos em paladinos e defensores da fraternidade e da justiça social, quando na realidade, no quotidiano e nas nossas relações com os outros, somos soberanamente insolidários, pois não sabemos dividir. Andamos na galáxia do egoísmo.

Tudo o que faço em prol das crianças é uma atitude enérgica e activa que tem o seu ponto alto na entrega do melhor que há em mim próprio a favor do bem comum. Todos devíamos promover a solidariedade pelas pessoas mais fracas da comunidade, cada um segundo o seu charme e função própria. Nenhum problema social é de âmbito tão universal como o que surge da opressão da criança.

O escândalo do mundo actual

A divisão actual do mundo em países ricos e em países pobres é mais grave e definitivamente mais explosiva do que a divisão do mundo segundo as ideologias. A pobreza, as epidemias, a fome e o analfabetismo

tismo, não somente insultam a dignidade humana, como também ameaçam a estabilidade dos governos, exacerbam as tensões e comprometem a paz internacional. Dizem os especialistas na matéria que há um temor muito acentuado de que as pessoas mais oprimidas e ostracizadas do mundo possam levar a cabo uma insurreição generalizada. A situação é de facto insustentável. A injustiça e a desordem social são os principais agentes do mal-estar do mundo. Para o pobre, os grandes não são os que brilham no jet-set, mas os que baixam ao tugúrio para escutar-lhes os gemidos.

Quando a justiça social não funciona, a caridade ou a "caridadezinha" são fundamentais, porque sem isso a vergonha seria maior.

Quem suspeita da tragédia?

D. António Marcelino disse um dia: "Não é, nem nunca será fácil falar sobre a pobreza. Por detrás das palavras, está uma realidade escaldante e incómoda, que qualquer palavra que não seja comprometida e geradora de compromisso se arrisca a falsear".

Toda a nossa vida está impregnada de eternidade. No entanto, não há amor na nossa vida. Não há solidariedade. Não há o conhecimento. Não há a aflição. Quem é que pensa, quem é que suspeita da tragédia da criança da rua, das barracas e dos bairros?

Povoamos o coração de coisas e bens materiais como se o homem fosse apenas um espectáculo de coisas. Gostamos mais das coisas do que das pessoas. Absolutizámo-las. Já ninguém quer o esforço da reflexão, o aprofundamento da análise, o questionamento exaustivo, o amor da renúncia. A importância de um homem, dizia Tuiavu, "já não é determinada nem pela sua bravura, nem pela sua coragem, nem pelo fulgor do seu espírito, mas sim pela quantidade de dinheiro que possui ou que é capaz de gastar".

28 DE JANEIRO

Jornada Mundial de Luta contra a Lepra

Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF) é uma instituição humanitária que tem como objectivo primordial a sensibilização da opinião pública para o sofrimento provocado pela lepra. A nossa ação não visa o combate da lepra em Portugal. No nosso país esta doença está praticamente erradicada e todos os casos estão devidamente controlados e são tratados gratuitamente.

O nosso raio de ação converge, para o apoio que prestamos a algumas leprosarias, na Ásia e no Continente Africano, através de ajudas materiais, sanitárias, formação e reciclagem de médicos e enfermeiros, etc.

A A.P.A.R.F. é uma das associações mais dinâmicas entre todos os membros da Association Internationale des Fondations Raoul Follereau. A nossa ac-



tividade de benfazejo social tem sido inestimável e reconhecida internacionalmente. A Madeira tem também contribuído de

uma forma extraordinariamente positiva e gratificante.

No Dia Mundial dos Leprosos todos somos convidados a olhar sem medo para a lepra e para os leprosos. "Enquanto houver na terra um homem por curar, nem tu nem eu temos o direito de nos calar, de descansar". Com estas palavras, Raoul Follereau apontava o objectivo supremo do Dia Mundial dos Leprosos. Esta efeméride começou a ser celebrada em 1954 e são muitos os países que marcam a sua presença na campanha de sensibilização e angariação de fundos para combater a Doença de Hansen (Lepra).

Dos 13 milhões de leprosos apenas 3 milhões são devidamente tratados. A lepra tem cura. O novo tratamento é rápido e eficaz. Cura a maior parte dos casos em poucos meses.



SÉTIMO DIA

A importância do Padre junto do homem que sofre

Com a doença ressentem-se toda a pessoa e por isso é necessário atender o doente na sua integridade, cuidando também os aspectos espirituais, próprios da sua natureza racional.

Quando a doença é grave ou se se converte numa ameaça para a vida, esta atenção constitui um dever urgente para aqueles que rodeiam o doente, visto que se trata de um direito indeclinável do ser humano.

O homem doente necessita de variadas ajudas, porque a sua unidade psico-física tem diferentes vertentes: biológica, psicológica, social e espiritual.

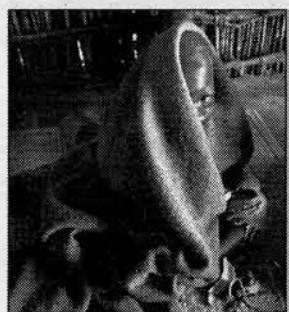
Nos anos mais recentes, o Capelão tornou-se uma parte, cada vez mais importante, da equipa que trata o doente. Assim é reconhecido em muitos países, como Inglaterra e Estados Unidos, onde, no preenchimento da ficha do doente, há sempre referência à sua religião.

O Capelão pode complementar necessidades básicas do doente e da própria família. O seu papel ultrapassa a área estritamente sacramental, para um âmbito mais vasto de apoio.

Em tempos críticos, como os de sofrimento e proximidade da morte, renascem as grandes questões do sentido da vida e da dor, da existência de Deus, etc...

A medicina e a ciência não têm respostas.

Kierkegaard tem um comentário interessante, quando relata a passagem do Evangelho em



• **Em tempos críticos, como os de sofrimento e proximidade da morte, renascem as grandes questões do sentido da vida e da dor.**

e é uma via privilegiada para o nosso mundo interior. O doente experimenta a própria limitação e fragilidade e põe-se uma série de questões que o abrem aos outros e a Deus. Mas, quantas vezes, não é através de um percurso duro e pedregoso, onde o caminhante derrama sangue e vida, que o soldado se torna herói e que o homem se santifica?

Está em condições de ser ajudado a dar sentido à doença, de aprofundar no conhecimento de si

próprio, de encontrar a razão de viver, de lutar, de caminhar para a transcendência e chegar a Deus.

A ajuda espiritual do Sacerdote realiza-se, sobretudo, através da visita pastoral, para a qual se requer bom senso, prudência, paciência, alguns conhecimentos de psicologia, saber ouvir, e se possível dispor de alguma informação do doente que vai visitar; e também através da ação sacramental – confissão, comunhão e unção dos doentes.

O trabalho do Sacerdote não é "estandardizável", não se pode estruturar, sendo o mais importante a relação pessoal a criar com o doente. A partir daí, falar de Deus, apoiando a pessoa, fortalecendo a fé, esclarecendo... É um trabalho feito de compreensão, de doação, de amizade, mas necessita também criatividade e intuição.

É importante fortalecer a verdade da Paternidade Divina, do seu Amor, para aumentar a esperança do doente na cura e/ou na vida eterna. À pergunta angustiante: "Porque sofro tanto?", deve referir-se que o sofrimento é um mistério que não se explica, mas que é co-redentor e identifica com Cristo.

O poeta inglês do século XVI, John Donne, num dos seus poemas mais bonitos, escreveu:

*"One short sleep past, we awake eternally,
And death shall be no more, Death thou
shall die."*

Quem tem fé não morre: passa dos cuidados humanos para os cuidados divinos.

M.M.D. (MÉDICO)



IV DOMINGO COMUM

Deus também sonha

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.

Rodearem-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.

Alegrai-vos e exultai, porque é grande de nos Céus a vossa recompensa».

MATEUS 5,1-12A

As nove Bem-aventuranças de S. Mateus fazem parte de um longo discurso que o evangelista coloca na boca de Jesus, como se se tratasse de um só assunto e dito todo de uma vez. No caso concreto da liturgia

deste Domingo, sobressai o chamado "Sermão da montanha", sermão esse que é, verdadeiramente, uma inversão dos valores de ontem e de hoje. Para os judeus, a prosperidade material, o sucesso, a riqueza e a abundância de tudo eram sinal inequívoco da bênção de Deus; a pobreza, a injustiça, o insucesso e a esterilidade eram, por sua vez, sinal de maldição divina. Ao proclamar este "sermão", Jesus põe em causa a ambiguidade dessa representação terrena da bem-aventurança.

Bem-aventurados são, agora, os pobres, os mansos, os aflitos, os sequiosos de justiça, os misericordiosos, os puros, os pacíficos, os perseguidos e injuriados.

Uma leitura superficial do "sermão da montanha" pode fazer-nos crer que Deus quer a miséria e o miserabilismo, a fome e a sede, a injustiça, a dor e o sofrimento. As vítimas destas situações e destas circunstâncias é que seriam "os bem-aventurados".

QUEM ACEITARIA UM DEUS ASIM?!

A pobreza, por si só, nunca foi um bem, nem para o Homem, nem para Deus. Mas aprendemos com Jesus Cristo que, sendo rico se fez pobre, que sendo Deus se fez Homem, em tudo igual a nós, excepto no pecado. Trata-se, pois, de uma escolha, de uma opção de vida e de relacionamento com os outros e com os bens.

Onde há riqueza, há poder, há honrarias, há superioridade, há arrogância, há sucesso, etc...; e há também, com muita frequência, oprimidos, esmagados, desprezados e miseráveis, sem vez e sem

voz. Deus sonha um Reino diferente: Jesus apresenta-se como o mensageiro que anuncia a Boa-nova aos pobres, a boa notícia de que este Reino vai chegar e que esse Reino já começou. "Porque Deus quer, o Homem sonha e a obra nasce".

A obra a nascer e a crescer é o Reino, o reino da renúncia a tudo aquilo que nos impede do seguimento de Jesus Cristo. Até o miserável pode estar impedido deste seguimento! Quando Jesus, através de Mateus, nos fala dos pobres "em espírito", quer dizer-nos que nem todos os pobres são bem-aventurados. Bem-aventurados são aqueles que decidem despojar-se dos bens para os partilhar (ou investir) em benefício dos outros; são também aqueles que se recusam a gozar de uma boa situação sozinhos.

O mesmo se pode dizer do sofrimento: não é coisa boa, nem para o Homem nem para Deus. Mas há gente que sofre por não ter emprego, por não ter casa; sofre pelo desprezo e marginalização, sofre por causa da fome e da injustiça, sofre por afrontas e humilhações.

Quem os consolará? Quem lhes fará justiça? É PRECISO CRER NO MUNDO NOVO DO REINO. Sem a esperança e a fé, o que nos resta? Sem um Deus que sonhe um mundo novo e nos desafie a construir, de que valem os nossos sonhos, lutas e esforços?

BEM-AVENTURADOS OS QUE ACREDITAM NO DEUS QUE SONHA O REINO PARA NÓS E PARA TODOS.

PE. BONIFÁCIO SANTOS

BREVES

Igrejas suíças contra a pena de morte

As Igrejas suíças estão a realizar uma campanha contra a pena de morte nos Estados Unidos, o único país ocidental onde esta pena é ainda aplicada, até a menores de 18 anos e a deficientes, como tem sucedido ultimamente. A maior parte das execuções dão-se no Texas (32%) e na Flórida (14%). A Associação dos Cristãos contra a tortura, promotora da iniciativa, enviará as assinaturas de protesto sobretudo aos responsáveis das Igrejas daqueles dois estados norte-americanos.

Recordar-se que nos EUA, durante o ano transacto, foi ali aplicada a pena de morte por 56 vezes, 19 das quais no Estado do Texas. Mas parece que nos próximos anos a situação não irá melhorar muito, antes pelo contrário, se nos lembrarmos que mais de três mil homens e mulheres estão a aguardar a execução de idêntica pena.

Ano Internacional para a erradicação da pobreza

Embora pouco se tenha falado do assunto, estamos no Ano Internacional para a Erradicação da Pobreza, segundo determinação da Assembleia Geral das Nações Unidas. Durante o ano de 96, as Nações Unidas comprometem-se a promover entre os estados, os políticos e a opinião pública a convicção de que a erradicação da pobreza tornou-se algo fundamental para o reforço da paz e do desenvolvimento. Nesse sentido, a Assembleia Geral da ONU recorda aos governos a proposta de que estes continuem a destinar 0,7% do P.I.B. a programas de desenvolvimento.

Pobreza na América

Quase um americano em cada três teme acabar os seus dias entre os sem-teto, segundo um inquérito conduzido pela Gallup e publicado em Dezembro. Um dado que nos ajuda a perceber o alcance e a razão de ser deste temor é aquele que se refere ao número de pessoas que procuraram apoio nos Institutos de Caridade Católicos: 11 milhões de pessoas em 1995, contra 500 mil no ano anterior. O presidente destes institutos, o jesuíta Fred Kammer, afirmou que a resposta a este problema passa sobretudo por uma maior justiça económica, que se traduza numa política de criação de postos de trabalho, de aumento dos salários e de apoio a todos os que não podem trabalhar.

Escravatura no Brasil

Apesar de oficialmente abolida desde 1888, a escravatura continua a ser uma prática em algumas regiões do Brasil, segundo o jornal «The Times». Concretamente, foram descobertas mais de 4 mil pessoas a trabalhar em regime de escravidão, 14 horas por dia, em fazendas dos arredores de Bauru, no estado de São Paulo. «A terra está nas mãos de alguns poucos poderosos que podem no seu território fazer tudo aquilo que entendem» declarou Nilson Costa da Associação de Defesa dos Sem-terra. Idêntica opinião manifestou o prefeito de Bauru, Silvio Lima Pereira: «Os poderosos donos das terras têm um grande poder económico e até agora tem nos sido impossível mudar as condições de vida dos trabalhadores submetidos». Seja na extração da goma (com que se fazem as apreciadas pastilhas elásticas!), nas plantações de cana-de-açúcar, ou nas minas de carvão, são milhares e milhares os brasileiros utilizados como escravos. Muitos deles (mais de metade do total em algumas "fazendas") são crianças com menos de 14 anos.

CHEGOU ONTEM AO FUNCHAL

O "Albacora" também se abate

- Chegou ontem ao Funchal o submarino português "Albacora". Uma unidade datada de 1965 e que, a confirmar-se o desmantelamento, será o primeiro a ser abatido.

O mais antigo submarino português está de regresso à Madeira. Trata-se do NRP "Albacora", submarino da classe do mesmo nome. É idêntico aos submarinos franceses da classe "Daphne" e foi construído em França entre os anos de 1965/67. Entrou ao serviço da Marinha Portuguesa em Outubro de 1967.

A tripulação é constituída por 7 oficiais, 15 sargentos e 32 praças. Nesta missão que o "Albacora" está a realizar vão a bordo mais 5 alunos que estão a fazer o curso de especialização em submarinos. Trata-se, portanto, de uma viagem de instrução, cuja estadia no Porto do Funchal pretende apenas retompe-

rar forças e abastecer a unidade antes dos exercícios subaquáticos. Exercícios esses que requerem uma formação técnica específica nas duas semanas de "treino próprio" que dura esta missão.

Esta escala na Madeira poderá ser das últimas que o submarino faz à Região. Conforme nos explicou o engenheiro electrotécnico de bordo, "os submarinos portugueses estão a chegar ao fim do tempo útil de vida".

O engenheiro Palma diz que o "Albacora" está a queimar os últimos cartuchos, pois o "ciclo operacional deste submarino termina no ano 2000. Como é o mais antigo da classe, será o primeiro a ser abatido, logo seguido do "Barracuda".



O mais antigo submarino português, "Albacora", será o primeiro a ser desmantelado. O tempo útil de vida acaba no ano 2000.

da" e, posteriormente, o "Delfim". A crónica de uma morte anunciada, que causará alguma tristeza no efectivo da Marinha de Guerra Portuguesa.

Com cerca de 30 anos de actividade, o diário de bordo do "Albacora" regista muitas missões nacionais e internacionais. Não se trata de uma unidade-escola, à semelhança do navio-escola "Sagres", mas tem promovido instrução "ao pessoal que está a fazer especialização em submarinos", disse o oficial de serviço, eng.º Palma.

Ao deixar o Porto do Funchal, na próxima segunda-feira, às 10 da manhã, o "Albacora" vais continuar por mais uma semana em treino próprio nas águas atlânticas e depois rumará ao Continente.

Para satisfazer os curiosos e os entusiastas de navios, o submarino está aberto a visitas hoje e amanhã. Entre as 14:00 e as 18:00, as portas abrem-se para os madeirenses ficarem a conhecer melhor como é a vida de um "marujo" a dezenas de metros debaixo de água.

Refira-se que o "Albacora" efectuou a sua última escala na Região em Março de 94, tendo sido acompanhado, na altura, pelo seu congénere português "Barracuda".

EMANUEL SILVA

«VIEIRA E SILVEIRA» ESCLAIRECE

Contentor não foi atirado ao mar

A final, parece que a tripulação do navio «Alfama» não teve necessidade de cortar as correntes que prendiam o contentor do Circo Cardinali que caiu ao mar na viagem para Lisboa.

Rui Vilar, da gerência da «Vieira e Silveira», fez o relato dos acontecimen-

tos ocorridos na madrugada de terça-feira, a norte da ilha de Porto Santo: "Com o balanço, os pernos do atrelado partiram-se. Portanto, o reboque caiu para a frente. Com o balanço bombordo-estibordo, e como as correntes de atração ficaram largas, a "cabeça" do atrelado co-

meçou a girar de um lado para o outro. Quando a tripulação foi para o convés, o reboque caiu de lado, virou-se, os apeamentos da parte de trás partiram-se e o reboque foi para a água. Ninguém empurrou o reboque, nem foi necessário empurrar nada".

CARGA

27 - Cembalo, bahamiano. De e para Setúbal. Chega às 08:00 e vem descarregar cimento no terminal dos Socorridos. (Transinsular)

28 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 09:00 e sai dia 30 à tarde. Carga contentores e automóveis. (Transinsular)

29 - Submarino Albacora, português. Sai às 10:00 para Lisboa.

29 - Evita, panamiano. De La Pallice. Chega às

08:00 e vem descarregar trigo no Porto do Caniçal. (Blandy)

30 - Alfama, português. De e para Lisboa. Carga em contentores e automóveis. (ENM)

30 - Jam Rasmus, antecuano. De Faro para Lisboa. Chega às 07:00 e sai à noite. Descarrega cimento em paletes. (Transinsular)

31 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega às 12:00 e sai dia 1 à tarde. Descarrega combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

01 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Carga em contentores e automóveis. (ENM)

01 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

CRUZEIRO

02 - Bolero, bahamiano. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

02 - Costa Riviera, libriano. Chega às 07:00 e sai às 17:00. (Ferraz)

tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.

TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 • 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro • 227631

São Martinho: • 763213 - Funchal

marfrete (madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS	AGENTES DE NAVEGAÇÃO
Agentes em Lisboa 	Agentes em Leixões
Agência de Navegação e Trânsito, Lda. • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R.	Morais, Napoleão & Soares, Lda. • Serviços de linha regular para: • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo
	Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal • 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

arnaud desde 1870
transitários (madeira), lda.

CARGA MARÍTIMA CONVENTIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
• 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — **Aeroporto:** S.º Catarina de Cima 9100 S.º Cruz • 524544 • Fax 524411

PORTO SANTO

Avião da Sobelair fura pneus na aterragem

• Rebentaram três pneus do avião no Porto Santo. Um incidente sem consequências.

Pouco passava das onze e meia da manhã de ontem quando o Boeing 737, da companhia aérea belga Sobelair, aterrrou, aparentemente dentro da normalidade, na pista do aeroporto do Porto Santo. Depois de iniciar-se o abastecimento de combustível é que se constatou que dois pneus do lado direito e um do lado esquerdo do trem de trás do avião tinham rebentado.

Os 124 passageiros deste voo charter que liga o Funchal a Bruxelas, com escala técnica no Porto Santo, devido às restrições operacionais de Santa Catarina, tive-

ram assim que permanecer no Porto Santo até que se resolvesse o problema.

Entre as vinte e duas e as vinte e três horas de ontem deve ter aterrado no aeroporto do Porto Santo um avião com o material e pessoal técnico necessário para a reparação da anomalia.

Quanto aos passageiros, só hoje, pelas oito horas da manhã, deverão fazer a viagem de regresso a casa depois de passarem um dia gozando as maravilhas da Ilha Dourada.

Estas situações anómalas que acontecem com pouca frequência e sempre que as rodas não toquem na pista com exagerada violência, não acarretam perigos nenhum, nem para a aeronave nem tão pouco para os passageiros que, normalmente, nem se apercebem do que se passa. O que quase sempre implica são atrasos, como se verificou



Foi um aparelho deste tipo que ficou com os pneus danificados na pista do Aeroporto do Porto Santo.

neste caso, principalmente quando as companhias aéreas ou as que prestam assistência, não possuem o material necessário para a reparação, ou substituição de dois simples pneus, tal como aconteceu agora, e noutras situações que já se passaram no Porto Santo, há necessidade de ir buscar o material e os

técnicos, ou ao continente português, ou ao país de origem da empresa proprietária da aeronave. Obviamente que quando assim acontece o atraso é maior.

Refira-se, como nota de reportagem, que a maioria dos passageiros deste voo nem fazia a mínima ideia da existência do Porto Santo,

exceção feita a um casal que confessou ao DIÁRIO que já esteve para visitar a Ilha Dourada, "mas o barco não veio", justificaram. Elucidativo.

De positivo ficam as "jornadas de promoção do destino turístico Porto Santo", para 124 belgas, à custa de três pneus rebentados.

DO ANO PASSADO

Bombeiros Voluntários revelam relatório



Direcção e Comando regozijam-se com os números.

Conforme o disposto no artigo número 87 (secção II do capítulo VII) do regulamento dos Corpos de Bombeiros, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (Corpo de Bombeiros) tornou ontem público o número de serviços e quilómetros percorridos, efectuados pelo efectivo daquela corporação.

António Candelária e Rui Pedro, presidente da Direcção e comandante do Corpo de Bombeiros, respectivamente, pretendiam de viva voz anunciar publicamente o que foi a actividade dos "soldados da paz" no ano transacto, aproveitando a ocasião para agradecer os muitos apoios de diversas instituições, nomeadamente o Governo Regional, Serviço

Regional de Protecção Civil e Câmara Municipal do Funchal.

Apoios de outras empresas anónimas contribuíram igualmente para o progressivo crescimento do parque material e automóvel, que dia após dia vem beneficiando aquele "Corpo de Salvação Pública".

Na oportunidade, tanto o presidente da Associação como o comandante não se esqueceram de referir que o recorde de serviços prestados no ano passado foram também possíveis devido a um grande esforço do pessoal, que é a guarnição permanente daquele quartel.

Cerca de cento e trinta bombeiros, para além do pessoal administrativo, fazem parte daquela Instituição de Utilidade Pública —

título atribuído pelo Decreto 23.393, de 22 de Dezembro de 1933.

Fundado em 24 de Novembro de 1926, o Corpo de Bombeiros dos "BVM" prezasse de, ano após ano, ter apresentado um significativo aumento de serviços e ganho a confiança dos seus utentes, nomeadamente em serviços que não são de socorro, como, por exemplo, relacionados com a logística: vistorias aos tanques de gás a granel, formação de brigadas de incêndio, participações nos concursos regional e nacional de manobras da Liga dos Bombeiros Portugueses, Curso de Salvamento em Meios Perigosos e Actividades de Alto Risco e Cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro. Exercícios de adestramento e apoio a

outros quartéis de bombeiros, incluídos nos serviços diversos, totalizam 1.303 saídas do quartel.

Serviços de socorro com novo recorde

Apesar do recente Plano Operacional, que tem cerca de seis meses e divide as áreas das duas corporações de bombeiros desta cidade, os BVM voltaram a registar um significativo aumento de intervenções em serviços de socorro.

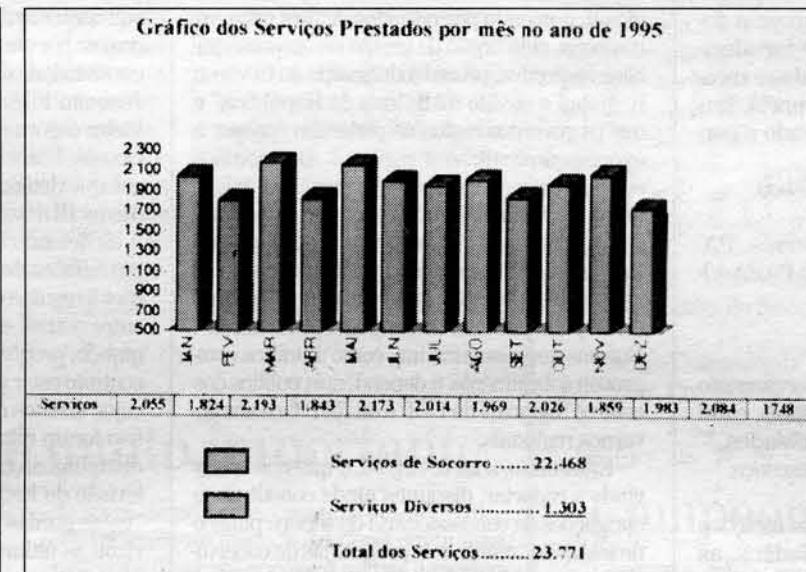
A saber-se, só em transporte de doentes (doenças súbitas, quedas, partos, quedas e afogamentos), foram registados 14.580 serviços; acidentes de trabalho, intoxicações e outros, nomeadamente prevenção a provas desportivas, exercícios

de instruções, apoio ao serviço da CMF e outros, totalizaram 22.468 serviços, obrigando a percorrer 268.925 quilómetros, com o tempo de intervenção dos bombeiros e equipamento aproximadamente a 21.435 horas.

Mais de quatro mil litros de gasóleo, foi a média mensal consumida pela corporação, não estando incluída a gasolina, uma vez que só dois automóveis, o da Direcção e o do Comando, utilizam esse carburante.

A título de curiosidade, e perante os gráficos da actividade daquele Corpo de Bombeiros, observa-se que, nos últimos cinco anos, os "Voluntários Madeirenses" efectuaram mais de 126.000 serviços.

J. R.



O gráfico mostra as intervenções por mês.

Acidente de motorizada provoca ferido grave

Fracturas graves, para além de outros ferimentos e escoriações, eis o que sofreu um motociclista, na noite de anteontem, em acidente registado na Cruz de Carvalho.

O acidentado, Eduardo Luís Marques Silva, de 20 anos de idade, encontra-se internado no Hospital do Funchal, para onde foi transportado pelos Bombeiros Municipais do Funchal.

Segundo nos informaram, o jovem motociclista, que reside à Avenida Luís de Camões, foi envolvido num choque com uma furgoneta, vindo a sofrer fractura exposta numa perna e suspeita de fractura grave na outra, o que não foi possível confirmar.



Há números a mais.

Defeito de impressão confunde apostadores

Uma presumível avaria na impressão dos "raspas", efectuada algumas no Reino Unido, tem gerado alguma confusão.

Números a mais no cartão, raspado com a esperança de que ali esteja a "sorte", têm deixado entre a "espada e a parede" alguns dos apostadores.

Um desses casos verifica-se com uma mulher da Ponta do Sol, mais precisamente da Lombada, que ainda não conseguiu entender a ordem dos números contidos num cartão que comprou a um invisual, na Ribeira Brava.

A utente do "raspa" em causa não se conformou com a possibilidade de falha na impressão, por isso, dirigiu-se à Associação de Municípios, nas proximidades do Carmo. Ali, um funcionário, ao raspar o espaço que contém o número de código, respondeu: "Não tem nada".

Para a titular do cartão, mantém-se a dúvida se lhe pertencem ou não os dois mil contos inscritos no espaço do prémio.

J. R.



“Ministro Sousa Franco recebeu Bolsa ilegal. MÃO NA BOLSA. O ministro das finanças recebeu 2.200 contos da Universidade Católica. Em Fevereiro de 1995. Quando era presidente do Tribunal de Contas. As incompatibilidades proibiam-no de receber dinheiro da Católica, onde era professor. Sousa Franco iludiu a lei.”

— Título manchete in “O INDEPENDENTE”.

“Monteiro, Guterres e Ferraz da Costa jantaram em segredo na suite 727 do Hotel Tivoli. O Orçamento de Estado e o tipo de oposição que o PP vai desenvolver foram as questões mais faladas. Os populares vão manter o suspense até ao fim, e vão dizer que votam contra o Orçamento. Mas não deixam o Governo cair”.

— Vitor Cunha in “O INDEPENDENTE”.

“Durão Barroso pode ter feito a pergunta óbvia: o próximo líder do PSD é para queimar?”

— Paulo Portas in “O INDEPENDENTE”.

“Restam os “prisioneiros”, género de candidatos que estão na fase prévia da discussão — ainda não se sabe se são deseáveis, de quando em vez só se discute se são possíveis. É o caso de Santana Lopes, prisioneiro do Sporting, ou de Miguel Cadilhe, prisioneiro da OPA, e ainda de Leonor Beleza, prisioneira dos processos da Saúde”.

— Ibidem.

“O PP transformou-se, nos últimos três meses, numa espécie de PRD dos pequeninos, onde cada um tem a sua tática e cada tática dura dois dias”.

— Constança Cunha e Sá in “O INDEPENDENTE”.

“Quando se força a história, ela vinga-se. E tem-se forçado demais a Europa a vir federalista. As vinganças? O fortalecimento de nacionalismos afascinados e mesmo a desintegração da União Europeia. Em vernáculo: Não estique demasiado a corda”.

— José Fernandes Fafe no DN/Lisboa.

“Ferraz da Costa ajuda Guterres. PATRÓES PRESSIONAM PP E PSD PARA VIBILIZAREM O ORÇAMENTO”

— Título manchete no PÚBLICO.

“Eu não acredito sequer que o orçamento de Estado não seja aprovado. Depois, cada um assumirá as suas responsabilidades..”

— António Guterres à Rádio Renascença.

“Enquanto, para o governo, as eleições podem mudar tudo, para os cidadãos, as eleições, em si mesmas, raramente mudam muita coisa”.

— Boaventura Sousa Santos in “VISÃO”.

“Nenhum partido português foi tão construído no poder como o PPD/PSD. Afastado do poder, entra em crise de identidade”.

— José Carlos Vasconcelos in “VISÃO”.

“O desemprego aumenta porque o crescimento económico diminui. É só meia verdade. Na década de sessenta tivemos um crescimento espectacular razoável (6,4%), e o emprego estagnou. Na década de oitenta tivemos um crescimento razoável (2,7%), e o emprego diminuiu. Só em 93 os dois fenômenos coincidiram: quando a economia bateu no fundo estava o desemprego a disparar em flecha”.

— Daniel Amaral in SEMANÁRIO ECONÓMICO.

“NOTAS DE CULPA A SÁ PINTO E DOMINGUEZ”.

— Título manchete in “A BOLA”.

“PSD’S querem Santana Lopes a trocar verde por laranja”.

— José Manuel Delgado in RECORD.

D I Z - S E

OPINIÃO

GOVERNO REGIONAL NADA FEZ ...

Atentado à Autonomia ou aplicação da lei?

ANTÓNIO HENRIQUE SAMPAIO

A Lei n.º 21/92 de 14 de Agosto transformou a Radiotelevisão Portuguesa, E. P., em sociedade anónima e definiu expressamente no n.º 5 do seu art. 4.º que “a responsabilidade pela selecção e o conteúdo da programação e informação da RTP, S.A., pertencem, directa e exclusivamente, aos directores que chefiem aquelas áreas, nos termos dos estatutos aprovados pela presente lei e da demais legislação aplicável”. Nesses estatutos, uma das competências do conselho de administração da RTP, S.A. consiste em “estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e a regulamentação do seu funcionamento interno, designadamente o quadro de pessoal e a respectiva remuneração”.

Simultaneamente, com a aprovação da referida lei, a Assembleia da República revogou o Decreto-Lei n.º 321/80, de 22 de Agosto que no n.º 2 do seu Art. 3.º consignava que “a designação dos delegados da Radiotelevisão Portuguesa, E. P., nas regiões autónomas deverá ter o prévio acordo dos respectivos Governos”, cujos estatutos, por sua vez, dispunham que “os membros dos órgãos administrativos da RTP são nomeados por despacho do Primeiro-Ministro e do ministro da tutela”.

Por outro lado, os Acórdãos 812/93 e 450/95 do Tribunal Constitucional determinaram que a lei n.º 21/92 revogou o Decreto-Lei n.º 283/82 que nos n.ºs 1 e 2 do seu Artigo 6.º consagrava que os centros regionais da Radiodifusão e da Radiotelevisão Portuguesas, E. P. teriam “um director regional, nomeado por períodos de dois anos, renováveis, pelo órgão de gestão da empresa pública respectiva, precedendo acordo do Governo Regional e ouvido o Ministro da República” e que os governos regionais poderiam “propor a exoneração do director regional”. Os Acórdãos consideraram inaceitável “por incompatibilidade com o regime estatutário e com a lei comercial, a intervenção, imposta por lei, do Governo Regional e do Ministro da República na sua nomeação e exoneração, tanto mais que o Governo da República deixa de ter poderes tutelares”. Normas que asseguravam, como a prática comprovou sobejamente, a dependência política dos centros regionais da RDP e da RTP face aos governos regionais.

Entretanto, a lei n.º 21/92, a que nos temos vindo a reportar, dispunha ainda constituir obrigações da concessionária do serviço público de televisão “emitir dois programas de cobertura geral, um dos quais, pelo menos, abrangeira as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira”.

Pode e deve desde já concluir-se que ao anterior Governo da República da responsabilidade do PSD nem 3 anos chegaram para aplicar a referida lei, quer no que se refere à transformação da RTP em sociedade anónima, quer no assegurar da audição nas Regiões Autónomas de, pelo menos, um dos canais nacionais.

E também, num e noutro caso, o Governo Regional da Madeira nada fez para garantir a aplicação da lei. Porque uma e outra situação eram-lhe prejudiciais do ponto de vista político. O acabar com a necessidade do seu acordo para a nomeação dos directores regionais diminuía-lhe o poder de controle sobre os centros regionais da RTP-M e da RDP-M. E a audição na Região de um dos canais nacionais públicos de televisão punha em causa o monopólio do referido centro regional, conduzindo, com toda a certeza, à redução da respectiva audiência, o que, como é óbvio, se haveria de repercutir, mais tarde ou mais cedo, no peso eleitoral do PSD/M.

Ao apostarem em figuras prestigiadas para chefiar os departamentos de informação e de programas, os novos conselhos de administração da RDP e da RTP deram mostras de querer pôr termo ao controle governamental da rádio e da televisão públicas. Com efeito, ninguém

- **Uma palavra final para assinalar que a RTP-M tem de ser capaz de competir, tem de justificar a sua existência através de uma consistente produção própria que aproveite plenamente o espaço e os meios de que dispõe...**

suficientemente isento e imparcial, terá a coragem de pôr em causa a competência profissional e a seriedade de jornalistas, como por exemplo, Joaquim Furtado, Cesário Borga ou Joaquim Vieira (agora à frente da RTP), ou de Adelino Gomes, Francisco Sena Santos ou David Borges que detém a responsabilidade da informação na RDP.

E detendo a RTP um défice acumulado de 100 milhões de contos, fruto de um rol de situações irregulares e obscuras, de que fazem parte, entre outras, um negócio ruinoso com a Lusomundo, programas que são exibidos antes de o contrato estar assinado, compras de programas cujos direitos de exibição prescreveram e que não foram difundidos por falta de espaço e disciplina orçamental, não faz sentido que a televisão do Estado continue a viver na era das “vacas gordas” e do “despesismo” que caracterizou as últimas gestões, durante o consulado cavaquista.

Ou seja, se a televisão do Estado pode já estar

a viver na era das “vacas magras” de que um sinal é a primeira viagem de negócios da dupla Joaquim Furtado-Joaquim Vieira a um dos mais importantes certames de compras para televisão dos EUA, em que se deslocaram só os dois, ao contrário das comitivas às dúzias que caracterizaram os tempos de José Eduardo Moniz e Adriano Cerqueira, não se entenderia que o combate ao “despesismo” se limitasse à sede da empresa ou aos centros sediados no Continente.

A fazer fé — e não há razões para duvidar — nas declarações do líder do PS-Açores à saída de uma reunião com o secretário de Estado da Comunicação Social, o novo organigrama da RTP, que tanta polémica suscitou na Região, não atenta contra a autonomia dos centros regionais dos Açores e da Madeira, nem coloca em causa a respectiva capacidade financeira, tratando-se, tão somente, de dar execução prática a uma das competências do conselho de administração da RTP, S. A., consagradas nos respectivos estatutos.

Mas, importa referir que a necessária e imprescindível independência política dos centros regionais da RDP e da RTP-Madeira face ao Governo Regional implica também a inevitável substituição dos actuais directores porque nomeados com o aval do referido executivo.

Face ao anteriormente escrito facilmente se entende de que o PSD/M e o Governo Regional tenham protestado perante a decisão do conselho de administração da RTP, S. A., agora que a oposição de um modo geral

tenha feito coro não se comprehende. A menos que seja caso para dizer que temos o governo e a oposição que merecemos.

Uma palavra final para assinalar que a RTP-M tem de ser capaz de competir, tem de justificar a sua existência através de uma consistente produção própria que aproveite plenamente o espaço e os meios de que dispõe, de uma informação efectivamente pluralista, porque é inaceitável que aconteça com o referido centro, bem como com a RDP-M, o mesmo que outrora se verificava com frequência com a imprensa local e que obrigava o público leitor mais atento, interessado e esclarecido a recorrer à sua congénere continental para tomar conhecimento de situações e acontecimentos da vida regional. É que o “interesse e âmbito regionais” exigem bem mais do que episódicos programas que aparecem e desaparecem consoante as conveniências do poder político, ou em que o objectivo é gastar o dinheiro de que se dispõe, pouco interessando saber como.

CARTAS DO LEITOR



“Votar: um direito inalienável...”

A propósito de uma carta, subscrita pelo líder concelhio da JSD/Santa Cruz, Sr. Rafael Carvalho, e publicada na edição de ontem desse matutino com o título «Votar: um direito inalienável e um dever de qualquer cidadão», e porque somos directa e maldosamente visados vimos, ao abrigo do direito de resposta, solicitar a V. Ex.ª a divulgação do seguinte esclarecimento:

1. É falsa a afirmação de que se tenha sequer tentado, alguma vez, impedir quem quer que seja de exercer o seu direito de voto.

2. O que aconteceu numa das secções de voto da Assomada foi que, ao passarmos ocasionalmente no local estranhámos o facto de esse sr. líder concelhio andar dentro de um carro do Governo, que fora para ali destacado, a acompanhar as pessoas que eram transportadas para votar.

3. Nem vale a pena comentar as inconfessáveis intenções de tal atitude do líder concelhio da JSD, investido simultaneamente nas funções de “bilheteiro” do carro do go-

verno e de controleiro de serviço às urnas.

4. Acontece que o sr. mandatário da candidatura do Dr. Jorge Sampaio, chocado com uma cena em que duas jovens, notoriamente deficientes, motora e intelectualmente, transportadas na referida viatura do Governo pelo líder concelhio da JSD, e depois levadas com penosa dificuldade e sacrifício para ambas, até ao interior da sala onde uma sr. que também as acompanhava, por elas votou, entendeu interpelar a mesa no sentido de verificar se as mesmas tinham ou não condições para exercer o seu voto de forma pessoal, livre e consciente.

5. Tendo a mesa optado por deixar que a tal sr. que se presume mãe, tivesse votado pelas duas jovens, o mandatário da candidatura do Dr. Jorge Sampaio solicitou ao delegado que apresentasse o respectivo protesto por escrito, até porque a mesa não exigiu a devida identificação, aceitando apenas a apresentação do cartão de eleitor.

6. Igualmente manifestou a sua profunda estranheza pelo facto do Sr. Aníbal Alves, secretário da Junta de Freguesia do Caniço ter andado nas imediações daquelas duas secções de voto a emitir cartões de eleitor que tirava do bolso, entregando-os a algumas pessoas para estas poderem votar.

7. Finalmente, queremos sublinhar que não costumamos perder tempo com provocações imbecis, todavia o respeito que nutrimos pelos leitores do DN impõe-nos este esclarecimento em que, no fundo, o que mais se lamenta é a falta de escrupulos e a sofreguidão de caça ao voto, evidenciadas pelo líder concelhio da JSD, que, já agora perguntamos, a que propósito, com que finalidade e com que cobertura legal se fazia transportar na referida viatura do Governo?

Santa Cruz, 26 de Janeiro de 1996

Os responsáveis concelhios da Candidatura do Dr. Jorge Sampaio

(MANUEL GONÇALVES, GIL FRANÇA E RAFAEL JARDIM)



O feiticeiro diante do seu feitiço

OSCAR MASCARENHAS

A generalidade das pessoas que discordam do timing de demissão de Fernando Nogueira considera que ela ocorreu cedo de mais. Eu julgo saber que há pelo menos uma pessoa para quem essa demissão foi tardia. Essa pessoa será Pacheco Pereira. Não chego a esta conjectura através de apurados instrumentos de análise: não, é mais a conjunção do latejar do dedo mindinho com as tremuras na pituitária que me induzem a pensar que José Pacheco Pereira teria preferido saber duas semanas antes que Fernando Nogueira iria abrir a crise da sua sucessão. Se assim ocorresse, outro galo que não ele estaria hoje na disputa do poleiro intermédio que é a Distrital de Lisboa do PSD.

Bate mal a bota com a perdigota ver um intelectual como Pacheco Pereira, muito pouco afeito ao jogo de sedução cara a cara de apparatchiks, lançar-se num desafio de tecer uma rede de influências para ter o poder de deliberar quem vai concorrer pelo partido à freguesia da Sé ou fica em terceiro em Odivelas. Uma aventura destas só tem uma explicação: apoianto (discreto e tardio) que foi de Durão Barroso, no último Congresso do PSD, Pacheco Pereira tirou a prova real de quem inflamados discursos e promissoras ideias não chegam para inverter o sentido de voto de quadros domesticados e arregimentados pela fidelidade ad hominem – que foi a única coisa que Fernando Nogueira construiu, laboriosa e sistematicamente, nos últimos dez anos, no PSD, e que pode muito bem ser o vírus da destruição daquele

que já foi o mais participativo e vivo partido da cena política portuguesa. Intuo que foi para derrubar o dono do aparelho que Pacheco Pereira admitiu fazer-se graveto para lhe empurrar a engrenagem. Com o patrão fora e as hostes desorientadas, esse seu sacrifício já seria desnecessário.

É verdade que Pacheco Pereira só anunciou a sua candidatura depois de Fernando Nogueira dizer adeus. Mas Pacheco já era candidato: já tinha assegurado apoios para a corrida e, melhor do que isso, a desertificação da arena.

Por isso, tinha de se apresentar por Lisboa, mesmo que já sonhasse com a Pátria toda.

Na vertigem de uma vitória garantida, Pacheco Pereira cometeu uma imprudência de difícil perdão: resolveu ser autêntico e sincero, achou que não tinha de pedir licença ao aparelho, pensou mesmo

que podia voltar-se contra ele. O que foi fazer! Esqueceu-se de que o aparelhismo funciona pela sucessiva articulação de pirâmides de fidelidades pessoais controladas à vista. Logo despertou da aparente letargia o codicioso Arlindo de Carvalho e, num instante, Pacheco Pereira viu-se desafiado pelo veterano jovem Passos Coelho. Exactamente este, para bem marcar o contraste com o homem de pensamento e estratégia que é Pacheco Pereira: nem Pedro Passos Coelho, nem os mais apurados sensores detectaram jamais a reminiscência de uma ideia política. Os estatutos do partido favorecem o aparelho. Por isso, pesem embora as ideias, os projectos e a boa vontade, Pacheco Pereira arrisca-se a não ganhar a Distrital de Lisboa, que já julgava numa bandeja. Se isso ocorrer, Pacheco Pereira aprenderá a mesma lição que já foi ministrada por Durão Barroso: o estalinismo teórico, ideológico e idealista perde sempre contra o estalinismo prático, sem ideias nem ideais, que é o aparelhismo do PSD. Os feiticeiros nunca aplicam os seus feitiços a si próprios. Por alguma razão será.

Quem deve saltar

Na noite das eleições, Carneiro Jacinto apontou o dedo severo para cada um dos

- **Pacheco Pereira arrisca-se a não ganhar a Distrital de Lisboa, que já julgava numa bandeja. Se isso ocorrer, aprenderá a mesma lição que já foi ministrada a Durão Barroso: o estalinismo teórico, ideológico e idealista, perde contra o estalinismo prático, sem ideias nem ideais, que é o aparelhismo do PSD.**

telespectadores e trovejou. «Agora escreva para o presidente da Comissão das Eleições a protestar.» O protesto deveria ser contra o facto de se ter impedido a SIC de antecipar a divulgação das sondagens eleitorais. Disse Carneiro Jacinto que o público ficou prejudicado por não poder saber, pela SIC, antes do fecho das urnas, que Sampaio ganhou – com 18 pontos de avanço! (O prejuízo deve estar em que o público teve de contentar-se com os míseros e forretas sete pontos e meio oficiais...)

Mas se o público foi prejudicado e a SIC mandou escrever à Comissão de Eleições, fiquei logo com pena da dita Comissão: a avalanche de cartas que não terá sido! E não é que não houve avalanche? Fátima Abrantes Mendes, secretária da CNE, deu-me o número redondo: ZERO! Nem uma carta! A autoria das cartas é confidencial mas, pelo número, posso de-

duzir que nem Carneiro Jacinto significou por escrito, junto da CNE, o seu protesto contra a malvadez perpetrada sobre o público. Mais disse Fátima Abrantes Mendes que esse zero rotundo contrasta enormemente com a chuva de telefonemas e cartas que, a 1 de Outubro e dias seguintes, inveitavam a CNE por alegadas culpas na atitude de então da SIC.

Também no dia da eleição presidencial, a SIC tinha sofrido o vexame de não se ver obedecida pela multidão que rodeava o hotel Altis. Para testar a eficácia do ecrã gigante ali montado pela estação de TV, José Alberto Carvalho mandou o pessoal saltar, ameaçando: «Quem não salta não é da SIC». Pelos vistos, ali, ninguém era da SIC. Nem os próprios operadores, que, pela quietude da imagem, deduzo que não saltaram.

(Primeiro foi aquele triste papel de ter de vir ao ecrã desafiar Jorge Sampaio para os debates que a SIC queria fazer com Macário Correia para a Câmara de Lisboa. Agora, esta figura de cheerleader frustrado... Teme-se por cinco anos horríveis para o habitualmente sóbrio José Alberto Carvalho, em quem o nome de Sampaio desencadeia um impulso irresistível para se transformar em moonie de audienciacracia...)

O ponto não reside nesta desobediência civil às ordens da SIC. O que está à vista é a Fase Dois daquela estação: contando as audiências como votos, há quem, na SIC, descubra na estação potencialidades para a liderança das pessoas. Não se trata de jogo interactivo de um órgão de

comunicação social com o seu público – «escreva-nos, telefone, venha cá». Não: é já a tentação de conduzir as massas: «Vá ali e proteste, chegue acolá e grite». É de bigbradar aos Céus!

Estes dois baldes de água fria talvez sejam pedagógicos para a SIC. Se é ela própria que repete, ad nauseam, que o público é soberano, lembre-se que nunca é ao bobo que pertence mandar saltar o truão – até se fatigar de o ver.

Tragam os papéis!

O historiador Hermano Saraiva insiste na sua: não houve cargas policiais contra estudantes em 1969. Há testemunhos? Não valem. Ele exige documentos.

Dubcek! Onde é que está a guia de marcha dos soldados russos que dizia que invadiram a Checoslováquia.

JORNALISTA DO DN/LISBOA



“Primeiras declarações dos militares italianos desagradam aos responsáveis portugueses. TRAGÉDIA COM CULPAS DIVIDIDAS”.

– Título-manchete DN de Lisboa.

“Há um mês, os quinze líderes europeus juravam construir a Europa sobre o euro. Hoje, multiplicam-se os sinais de descredito quanto à viabilidade do calendário da moeda única. O medo da recessão parece ensombrar até os mais europeístas”.

– Chamada 1ª página Público.

“Portugal não está na Bósnia apenas para não ficar mal relativamente aos seus parceiros de aliança. Não devemos ser apenas, mais uma vez, um aluno bem comportado: teremos de estar solidamente convencidos da nobreza e da necessidade da intervenção na Bósnia”.

– José Manuel Fernandes no Público.

“Os dois jovens que morreram em Sarajevo merecem que todos percebam o essencial. E o essencial é que na Bósnia está a decidir-se um pouco do nosso futuro comum, numa frente onde ninguém deve ficar neutro ou ser indiferente”.

– Ibidem.

“Jacques Delors duvida da viabilidade dos calendários da moeda única? Carlos Westendorp fala de crise de credibilidade do projecto? Giscard apela à flexibilização dos critérios? Paris e Bona fazem ouvidos de mercador? Santer, em Bruxelas, diz que tudo vai bem? [...] A dois meses do início da reforma de Maastricht, acumulam-se os sinais contraditórios”.

– Teresa de Sousa no Público.

“Lech Walesa vai retomar o trabalho de electricista nos estaleiros navais de Gdansk em Abril, por causa de uma injustiça derivada da ineficácia do sistema político...”.

– Ana Gomes Ferreira no Público.

“... A Constituição polaca não prevê uma remuneração para ex-chefes de Estado e, como explicou a sua mulher, Danuta, Lech Walesa tem que alimentar a [numerosa] família... Deram-lhe um automóvel oficial e um guarda-costas, mas não se pode viver disso”.

– Ibidem.

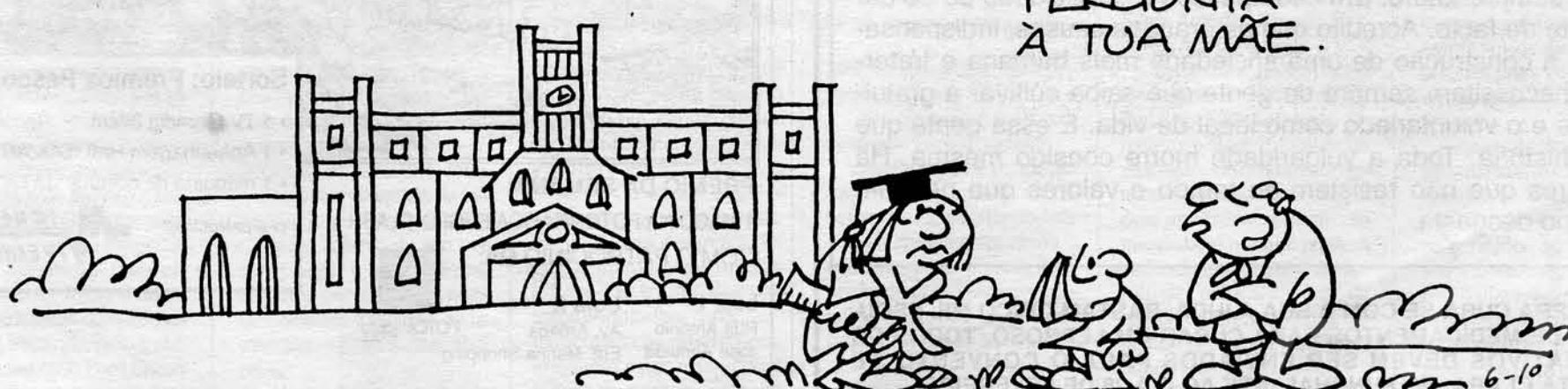
“Tanto o Governo de Dublin como os nacionalistas irlandeses se mostraram bastante reticentes quanto à proposta de John Major de realização a curto prazo de eleições no Ulster”.

– Internacional DN de Lisboa.

“Jonas Savimbi garantiu no Bailundo que a UNITA não voltará à guerra e colocou-se à disposição de Eduardo dos Santos para um encontro próximo”.

– João Faria (correspondente em Luanda) no DN de Lisboa.

PERGUNTA
À TUA MÃE.



COM VISITAS AGRÍCOLAS

Bazenga na Austrália para contactos com emigrantes



Sydney é uma das etapas da visita à Austrália.

- Bazenga Marques encontra-se na Austrália tal como o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, tendo programados vários encontros com emigrantes madeirenses.

Bazenga Marques está de visita à Austrália. À semelhança do que acontece com o presidente da Câmara Municipal do Funchal.

O secretário regional

chegou ontem a Sidney, onde inaugurou, pelas 17 horas, uma exposição, ao que se seguiu um jantar a bordo de uma embarcação durante um passeio na baía de Sidney.

Depois esteve nas co-

memorações dos 206 anos da descoberta da Austrália.

Hoje, Bazenga Marques estará no festival do Dia Madeirense, uma iniciativa da comunidade madeirense naquela cidade, pre-

sidindo à abertura oficial, pelas 19 horas, da efeméride.

Amanhã, o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas estará numa missa campal, ao que se seguirá um passeio turístico pela cidade e um jantar, da responsabilidade do comendador Manuel Ferreira.

Na segunda-feira, apresentará cumprimentos ao ministro estadual da Agricultura de Nova Gales do Sul, visitará as instalações agrícolas de Elisabeth MacArthur e almoçará com o director de Agricultura daquele Estado.

Durante este dia visita ainda a Câmara de Marrickville e jantará com o cônsul português em Sidney, dr. Costa Pereira.

Na terça-feira, almoçará, em Camberra, com o embaixador português. Na quarta-feira, participa num jantar oferecido pelo Portugal Madeira Clube (de Sidney), enquanto que na quinta-feira será dia livre.

Na sexta-feira, Bazenga Marques partirá para Melbourne, onde manterá contactos com um representante da comunidade madeirense, no sábado. No domingo, participará novamente nas comemorações do festival do Dia Madeirense, em Melbourne.

Na segunda-feira parte para Perth, onde assiste, na terça, à cerimónia de geminação entre aquela cidade e a do Funchal.

M. A.

COOPERAÇÃO COM DRT

Espaço laboral na RDP Madeira

Em acção de cooperação entre a RDP/Madeira e a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, através da Direcção Regional do Trabalho, a partir da próxima quarta-feira, e até Junho, será emitido um espaço radiofónico, a partir das 10 horas, dedicado à divulgação e informação da temática laboral nos seus principais aspectos.

Deste modo, semanalmente, na referida estação de rádio, técnicos especializados em várias áreas de trabalho,

dos quadros da Direcção Regional, irão divulgar e esclarecer matérias mais pertinentes do domínio laboral, informando os interessados do essencial deste importante ramo de Direito, com implicações no quotidiano da população activa.

Assim, a RDP/Madeira, como serviço público, e em colaboração com a Direcção Regional do Trabalho, disponibiliza mais uma vertente informática, de reconhecida actualidade e importância, indo ao encontro da sua audiência.

MACHICO

Cabeço e Lugarinho com água resolvida

O Governo Regional, através do Instituto de Gestão de Água, da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, resolveu definitivamente os problemas de abastecimento de água potável dos cerca de 120 habitantes dos sítios do Cabeço e Lugarinho, na freguesia de Água de Pena, Machico.

Diz o Governo que, "apesar daquela rede de abastecimento de água ser explorada pela Câmara Municipal de Machico, esta entidade mostrou-se incapaz de resolver o grave problema de saúde pública decorrente da má qualidade da água fornecida aos

consumidores daqueles sítios. Foi, pois, por solicitação da Junta de Freguesia de Água de Pena que o Governo Regional determinou ao IGA que substituísse a Câmara na resolução do problema". Uma nota da SRESA diz que "os trabalhos realizados pelo IGA incluiriam, para além do melhoramento das condições higieno-sanitárias das nascentes de entre-ribeiros, o lançamento de 1400 metros da nova tubagem, a construção de um reservatório de 50 mil litros e instalação de um sistema de tratamento/desinfecção da água, com um custo estimado de cerca de 7 mil contos".



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA AMIGOS DE RAOUL FOLLEAU

NÚCLEO REGIONAL DA MADEIRA
43.º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS
28 DE JANEIRO DE 1996

Há dias em que a gente se sente responsável por todo o mal que se faz na Terra.

Em pé! Despertem! E só descansem quando tiverem atingido o objectivo. Ninguém é realmente fraco. Precisamos de uma educação que faça homens. Precisamos de doutrinas que façam homens. Este é o sinal da vida: joguem fora tudo o que os torna fracos, fisicamente, intelectualmente, espiritualmente. A vida não está nisso. A verdade não está nisso. A verdade é força. A verdade é pureza. A verdade é luz. Ela é a fonte de energia... Abandonem os misticismos debilitantes e sejam fortes! As maiores verdades do mundo são mais simples, simples como a vida que o povo leva...

O bem que fazemos pelos outros, seja em que campo for, tem sempre futuro. Em cada pessoa a capacidade de se dar existe de facto. Acredito que as grandes causas, indispensáveis à construção de uma sociedade mais humana e fraterna, necessitam sempre de gente que saiba cultivar a gratuidade e o voluntariado como ideal de vida. É essa gente que faz história. Toda a vulgaridade morre consigo mesma. Há valores que não resistem ao tempo e valores que nenhum tempo desgasta.

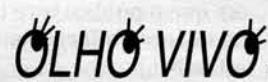
A LEPROA CURA-SE COM A SUA AJUDA. BASTAM CINCO MIL ESCUDOS DE MEDICAMENTOS PARA CURAR UM LEPROSO. TODOS OS DONATIVOS DEVEM SER ENVIADOS PARA O CONVENTO DE SANTA CLARA, NO FUNCHAL, ATÉ AO DIA 28 DE FEVEREIRO.

SÁBADOS DO ZÉ

Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

RDP 

Colaboração: 



O que é isto?



Sorteio: Prémios Páscoa/96

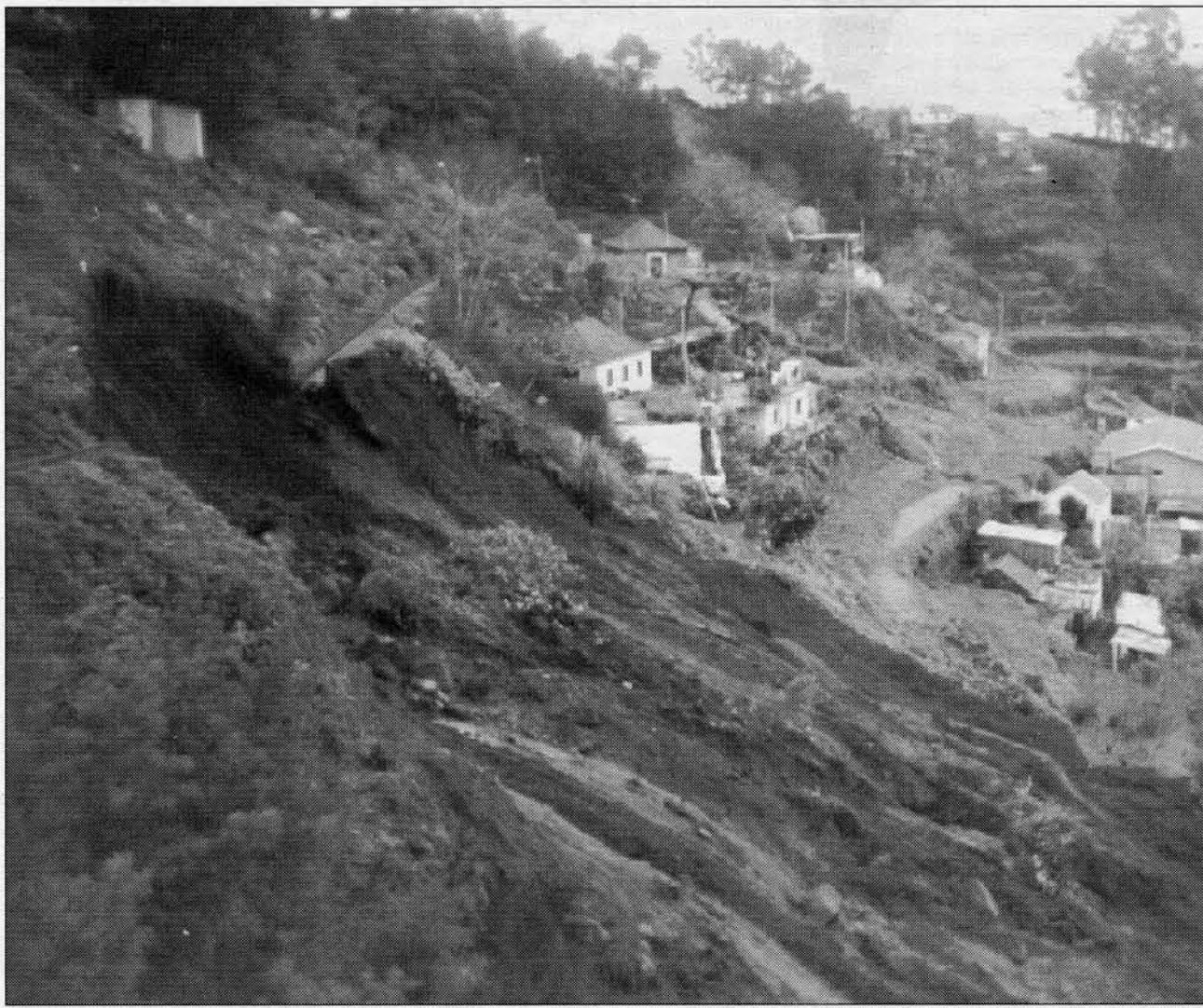
- 1 TV Grundig 37cm
- 1 Aparelho Hi-fi "SOLAC"
- 1 máquina de costura "JATA"

c/o patrocínio:



FAZEMOS A DIFERENÇA

População da Nogueira em constante sobressalto



A terra ficou muito perto de algumas casas.

- Um desabamento de terras ocorrido no dia 13 continua a preocupar a população da Nogueira. A levada ficou destruída e a estrada regista várias fendas.

O deslizamento de terras ocorrido no passado dia 13 deste mês, no sítio da Nogueira ainda causa grande preocupação à população residente abaixo da Levada dos Tornos.

Este desabamento para além de ter destruído cerca de uma dezena de metros da referida levada, levou consigo toneladas de terra e pedras estragando por completo vários terrenos situados na parte inferior à mesma. Outro factor que atemorizou os residentes daque-

la zona foi o aluimento ter acontecido a escassos metros de residências habitadas por diversas famílias.

Mas passadas mais de duas semanas sobre o acontecimento, os locais ainda não "dormem descansados" porque o perigo ainda continua iminentemente... com a estrada que passa a montante, a demonstrar evidentes sinais de que a qualquer momento poderá ceder.

De facto esta estrada camarária encontra-se cheia de fendas no seu pa-

vimento, que dia após dia alargam-se perigosamente, prevendo quem ali passa a ocorrência de uma calamidade, defendendo os mesmos por isso a tomada de medidas imediatas para evitar tal desastre.

Apesar das duas entidades que tutelam, nomeadamente a Levada dos Tornos (Secretaria Regional da Agricultura) e estrada municipal (Câmara Municipal de Santa Cruz), assumirem as suas responsabilidades nos custos da reparação dos

estragos provocados pelo deslizamento de terras do passado dia 10 de Janeiro, o facto é que aquela zona continua a oferecer perigo, que inclusivamente pelas razões acima discriminadas põem em causa a vida de muitas pessoas.

"Agricultura" diz que só paga o seu

Em contactos mantidos com a Secretaria Regional da Agricultura, fomos informados pelo seu director, Manuel Pita, que as obras a encargo desta Secretaria se limitam «à reposição da normalidade na Levada dos Tornos» e que, relativamente à estrada situada a montante da levada, a responsabilidade

dade é da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Este responsável governamental acrescentou ainda a possibilidade futura de novamente ocorrer novos deslizamentos de terras, pois «a estrada situada a montante exerce grande pressão sobre o canal de irrigação».

Confrontado sobre o que irá ser feito para repor a normalidade naquela zona, Manuel Pita disse-nos que «os trabalhos só não tiveram o seu início devido às fortes chuvas dos últimos dias», o Director Regional da Agricultura também declarou que «provavelmente irá ser colocado um tubo adutor sobre a parte danificada com vista a permitir a circulação de água naquela levada».

Câmara também...

Por sua vez a Câmara Municipal de Santa Cruz apesar das graves carências financeiras que atravessa, admite também as suas responsabilidades numa obra cujos custos Agostinho Rodrigues, presidente da Câmara de Santa Cruz, diz ascender a uns bons milhares de contos.

O edil santa-cruzense disse que para começar a construir o muro que irá suportar a estrada é necessário «as obras da levada estarem prontas, pois é uma obra que tem de começar por baixo». Confrontado com o facto da estrada se encontrar num estado deveras preocupante, o líder concelhio afirmou que os técnicos da Câmara irão analisar a situação, pondo inclusive a hipótese de ser interditado o trânsito automóvel naquela artéria, mas a limitação da circulação viária é a hipótese mais provável.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

até mesmo para fazer corredores de vinha na beira dos poios. Mas comprar é mais fácil...

Embora a ribeira da Ponta do Sol tenha uma escapatória para as águas, que é o túnel construído em tempos para desviar a totalidade das águas para Entre as Pontas, se esse mesmo túnel ficar com muita obstrução na boca que impeça a passagem, será "bonito" na vila com tanta água.

JOÃO RAMOS
CORRESPONDENTE NA PONTA DO SOL

PONTA DO SOL

Árvores invadiram a ribeira

A ribeira da Ponta do Sol, a norte da Estrada Regional, encontra-se com o leito completamente cheio de árvores, que em alguns casos atingem mais de 1 metro de diâmetro. Com árvores deste porte, nomeadamente seiceiros, se por acaso houver uma encharcada, po-

dem fazer oposição ao normal curso da água. Pode mesmo acontecer que uma dessas árvores possa ser arrancada pela força das águas e venha a ficar presa nas outras, criando uma "barragem" que ao rebentar pode causar um "susto".

Este ano, apesar das

fortes chuvas que se têm feito sentir, não houve trombas de água que elevassem os níveis da ribeira para valores fora do comum. O vento também não fez muitos estragos na ribeira, uma das mais serpenteadas da Madeira.

Por vezes diz-se que a agricultura não é rentá-

vel, mas o certo é que ninguém quer aproveitar recursos cuja despesa é só o valor da mão-de-obra de preparação, como é o caso destes seiceiros. Uma vez engalhados dão boas estacas que podem ser aproveitadas para fins múltiplos, como seja nas bananeiras, vedações ou

Patinagem na Ribeira Brava

Demonstrar o trabalho de base feito nas, recentemente criadas, escolas de patinagem da Ribeira Brava, aliadas a outras escolas, assim como dinamizar e incentivar a expansão desta modalidade, nomeadamente nos restantes concelhos da zona Oeste são os principais objectivos do Festival de Patinagem Artística, iniciativa promovida pela Associação de Patinagem da Madeira (APM).

Com efeito o pavilhão ginnodesportivo Luís Mendes, na Ribeira Brava, será palco hoje, a partir das 15:30, de mais um festival que congregará cerca de 100 jovens, representando o S. C. Santa-cruzense, C. S. Marítimo, como equipas convidadas, e logicamente dos dois núcleos anfitriões do Clube Desportivo da Ribeira Brava e do Núcleo de Desporto Escolar da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alves.

Esta iniciativa conta com os apoios da Câmara Municipal da Ribeira Brava, da Associação Cultural e Desportiva de São João, C. D. Ribeira Brava e APM.

Em termos locais são cerca de meia centena de jovens de "palmo e meio", com idades compreendidas entre os 3 e os 14 anos, que desfilarão sob a batuta da professora Irene Canha, principal impulsora desta modalidade no concelho.

Tudo começou em Agosto passado quando se realizaram os "Tempos Livres de Verão", tendo agora a continuação, com encontros três vezes por semana, onde, segundo Irene Canha, aparecem sempre novas crianças a querer entrar para os núcleos. Uma procura que tem sido remediada consoante as possibilidades e que demonstra a implementação de uma modalidade onde a expansão é um dos principais objectivos.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA R. BRAVA

Grande festa em Santana

Hoje, em Santana, contraem matrimónio Ana Luísa Freitas, correspondente do DIÁRIO neste concelho, e Luís Inácio Freitas Ornelas, antigo futebolista da U. D. Santana. A cerimónia está marcada para as 16 horas seguida de grande festa. Aos noivos o DIÁRIO dirige votos das maiores felicidades.



As sucessivas missões na ex-Jugoslávia esvaziaram os cofres da ONU.

PROPOSTA DA UNIÃO EUROPEIA

Ricos que paguem a ONU

• **A ONU está à beira da bancarrota. A União Europeia apresentou uma proposta em que os países mais ricos deverão aumentar as suas participações. O Japão foi o primeiro a recusar tal medida.**

A União Europeia propôs à ONU um plano destinado a prevenir uma eventual falência da organização, incluindo sanções aos Estados membros que não pagam as suas contribuições, anunciou quinta-feira em Nova Iorque a presidência da UE.

“A casa começa arder”, afirmou o embaixador de Itália junto da ONU, Paolo Fulci, numa conferência de imprensa, depois do seu país, que assegura actualmente a presidência da UE, ter submetido as propostas ao grupo de trabalho da ONU encarregado das questões financeiras.

No fim de Dezembro, os Estados membros deviam 2.300 milhões de dólares à ONU, dos

quais 1.300 milhões à conta dos Estados Unidos, país responsável pela maior parte das contribuições da ONU e também o seu principal devedor.

Interrogado sobre o que aconteceria se os Estados Unidos continuarem a atrasar os seus pagamentos, Fulci respondeu que “a ONU abre falência. Isso vai acontecer. Não vejo outra alternativa”, acrescentou.

A União Europeia propôs, no entanto, uma nova repartição das contribuições que teria como resultado fazer pagar mais a países como a China, o Japão, ou a Alemanha e menos aos Estados Unidos.

Segundo as sanções previstas no plano apresentado pela UE,

os países perderão o seu direito de voto se não tiverem actualizado as suas contribuições até dois anos de atraso, em vez de três como é actualmente o caso.

Igualmente, seriam ainda considerados juros sobre os atrasados.

O secretário-geral da ONU, Boutros Boutros-Ghali, propôs a realização de uma Assembleia-Geral extraordinária sobre a situação financeira das Nações Unidas, mas os Estados membros estão ainda longe de um acordo sobre as medidas a tomar.

Japão rejeita proposta da UE

O Japão discorda da proposta da União Europeia (UE) para resolver a crise financeira das Nações Unidas, que envolve um aumento de 12 para 14 por cento da sua contribuição, foi ontem noticiado.

Tóquio pretende, por outro lado, que os membros permanentes do Conselho de Segurança paguem mais pelas operações de paz.

De acordo com o plano da UE, co-patrocinado pela República Checa, Polónia e Roménia, a contribuição do Japão para o orçamento regular passaria de 14 por cento no ano passado para 15,65 por cento este ano e 17,77 por cento em 1997, verba que seria superior ao total pago por quatro dos cinco membros permanentes: Reino Unido, França, Rússia e China.

Ainda segundo a proposta, a contribuição de cerca de 120 países em desenvolvimento com baixo crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB), assim como de países com dificuldades financeiras, seria reduzida.

A Alemanha pagaria 9 por cento do orçamento regular, ficando como o terceiro maior contribuinte depois dos Estados Unidos e do Japão.

Washington elogiou, no entanto, a proposta da UE, mas reafirmou que não pagará mais de 25 por cento das operações de paz.

O representante norte-americano no Grupo de Trabalho sobre a Situação Financeira da

ONU, David Birenbaum, disse que os Estados Unidos pagaram mais de mil milhões de dólares para a organização tanto em 1993 como em 1994, mas que apenas puderam efectuar pequenos pagamentos parciais em 1995 e este ano em virtude de não estar resolvida a questão do orçamento.

EUA cumprem obrigações

O representante norte-americano reafirmou que a administração do presidente Bill Clinton pretende cumprir plenamente as suas obrigações para com a ONU mas recordou que o Congresso proibiu uma participação superior a 25 por cento.

No fim de Dezembro, os Estados membros deviam 2.300 milhões de dólares à ONU, dos quais 1.200 milhões à conta dos Estados Unidos, país responsável pela maior parte das contribuições da ONU e também o seu principal devedor.

Interrogado sobre o que aconteceria se os Estados Unidos continuarem a atrasar os seus pagamentos, o embaixador italiano junto da ONU, Paolo Fulci, respondeu: “a ONU abre falência. Isso vai acontecer. Não vejo outra alternativa”, acrescentou. Recorde-se que a presidência da UE está actualmente a cargo da Itália.

MAIS DE 1300 MILHÕES DE DÓLARES

Dívida dos Estados Unidos pode “matar” a ONU

- Os Estados Unidos foram os principais promotores da criação da ONU. Hoje a popularidade da organização baixou muito nas terras do “Tio Sam”.

Adívida de 1300 milhões de dólares, dos Estados Unidos à ONU, é uma das razões para a bancarrota financeira, em que se encontra a organização, com sede em Nova Iorque. Este “calote” corresponde, sensivelmente, a um terço das dívidas dos países membros e criou uma situação ímpar na falta de fundos. A solução apontada pela União Europeia, de aumentar a comparticipação dos países mais ricos, não mereceu grande apoio do Japão e os Estados Unidos mantêm-se na expectativa em relação ao desenrolar da situação.

Só 40% apoiam

A forte oposição dos americanos em relação à ONU não é recente. Desde sempre a nação mais poderosa do mundo fez por impor a sua lei, numa organização que tem uma constituição tudo menos democrática. Como era recordado no 50.º aniversário da ONU, em Outubro do ano passado, durante todo o período de existência da organização mundial as relações com os EUA foram sempre feitas de “avanços e recuos”. A situação actual é comparada à de “um pai que deixa morrer o filho”, uma vez que foram os EUA o principal impulsor da criação da ONU.

Nos anos mais recentes, as Nações Unidas estiveram com o popularidade alta no período da

Guerra do Golfo, mas perderam quase todo o apoio depois do fiasco que foi a intervenção na Somália. Em ambos os conflitos os americanos lideraram as operações, mas obtiveram resultados diametralmente opostos. O responsável pelo desastre militar na Somália acabou por ser, aos olhos do povo americano, a Organização das Nações Unidas.

A nível interno Bill Clinton sente grandes dificuldades em conseguir “vender” a ideia ONU, perante uma oposição forte da maioria republicana na Câmara dos Representantes, chefiada pelo “original” Newt Gingrich. O líder republicano acusava a ONU, também em Outubro passado, de ser “um instrumento totalmente incompetente para cumprir as metas para que foi fundada”. A intenção clara de Clinton de relançar o papel do país nas Nações Unidas, bem expressa na sua campanha eleitoral para a Casa Branca, sofreu grandes oposições.

As sondagens de opinião também não parecem ajudar, uma vez que apenas quatro em cada dez americanos são favoráveis à cooperação dos EUA com a ONU.

O resultado imediato das reticências postas em relação à colaboração mais activa na organização foi o atraso considerável no pagamento das contribuições de Washington para a organiza-

ção e o acelerar da bancarrota.

Um contra-senso total tem sido a actuação da embaixadora americana na ONU, Madeleine Albright, que tudo tem feito para minimizar o antagonismo dos seus compatriotas em relação à organização. A embaixadora tem sido uma das figuras mais activas da ONU nos últimos anos.

Declaração de princípios

Das comemorações do 50.º aniversário da Organização das Nações Unidas destacou-se a assinatura, pelos representantes dos 185 países-membros, dos princípios da Carta da ONU. Neste texto, negociado durante vários meses, as promessas de paz, justiça e desenvolvimento para todos são repetidas.

Todavia o documento não esquece as recomendações aos “caloteiros”. “Os países devem cumprir cabal e pontualmente a sua obrigação de pagar as despesas da Organização”, pode ler-se no documento aprovado.

Estes princípios orientadores destacam que, “para poder responder eficazmente aos desafios do futuro e às esperanças que os povos do mundo depositaram na ONU” é fundamental, “proceder a reformas e à modernização”.

Temas que ficaram esquecidos, propositadamente, foram a falta de acordo entre os membros sobre a necessidade de democratização do Conselho de Segurança e a necessidade de revitalizar a Assembleia-geral, agora presidida pelo português Diogo Freitas do Amaral.

J.S./LUSA



Bill Clinton encontra muita oposição interna em relação a uma maior comparticipação na ONU.

PONTO DE VISTA

Afalta de dinheiro da ONU já não é, como se sabe, problema novo. Foi um dos temas dominantes do 50.º aniversário, recentemente comemorado, e tem sido uma das grandes preocupações de Boutros-Ghali.

Uma questão verdadeiramente preocupante, atendendo a que alguns dos objectivos a que se propôs a ONU podem ficar seriamente abalados sem o impres-

- O mais caricato é saber que os Estados Unidos, que ajudaram a fundar a ONU, continuam a protelar pagamentos. Um paradoxo para a administração de Bill Clinton, sempre apostada em grandes intervenções militares, sociais e económicas por todo o Mundo.



Freitas do Amaral nada pode fazer perante as enormes dificuldades financeiras da ONU.

cindível suporte financeiro. Porque, se manter a Paz já é tarefa difícil, sem dinheiro será então quase impossível. Ainda mais, numa fase tão importante como esta, quando não faltam conflitos onde é preciso uma forte e determinada posição.

Um momento de dificuldades absolutamente intransponíveis pela via dos discursos, como o profrido por Freitas do Amaral, o português que preside à Assembleia-Geral da ONU. É que as palavras e as boas intenções ajudam, mas não enchem cofres. Várias soluções terão sido apontadas, nos últimos tempos, mas o problema mantém-se. Falta o dinheiro para a simples sobrevivência da organização.

O mais caricato é saber que os Estados Unidos, que ajudaram a fundar a ONU, continuam a protelar pagamentos. Um paradoxo para a administração de Bill Clinton, sempre apostada em grandes intervenções militares, sociais e económicas por todo o Mundo.

O problema é que nem Clinton sabe como pagar à ONU, nem Boutros-Ghali sabe como arranjar forma de substituir os dólares americanos.

Entretanto, agrava-se a situação. Mesmo que pareça inconcebível que uma instituição como a ONU esteja, de um momento para o outro, numa situação de quase bancarrota.

M.S.

Três suspensos não defrontam Marítimo

O defesa Carlos Mariano, do Salgueiros, foi punido com dois jogos de suspensão, sendo o futebolista mais penalizado na lista de castigos ontem divulgada pela Comissão Disciplinar do Organismo Autónomo de futebol profissional.

A Mariano juntam-se dois companheiros de equipa, Vinha e Leão, ambos com um jogo de suspensão. Para além destes atletas, foram suspensos com um jogo, Tahar El Kalej (União de Leiria) e Arley (Vitória de Guimarães).

Já na Divisão de Honra, Walter Afonso e Rui Lage (Académico de Viseu) e Passos (Estoril) foram igualmente suspensos por um jogo.

Morais "atira-se" a Bosco

O presidente da Comissão de Gestão da A.D. Machico, José Morais, acusou ontem o ex-presidente da Assembleia-Geral da A.D. Machico, João Bosco, de estar a dificultar a normal gestão do clube, mesmo após ter pedido a demissão das suas funções.

Morais especifica que Bosco tem alertado as entidades bancárias para o facto da actual comissão estar ilegalmente elegida, situação que no entender do dirigente, tem retraído a banca e outras organizações em colaborar com a colectividade.

J. F.

Mau tempo adia campeonatos

O mau tempo que persiste em se fazer sentir na Europa voltou a provocar alterações nos campeonatos de futebol, tendo a Holanda sido a principal prejudicada, uma vez que todos os encontros da 21.ª jornada foram adiados.

Os terrenos escorregadios, devido à neve que tem caído, e as temperaturas negativas foram os principais responsáveis pelo adiamento da ronda.

Desta forma, o Ajax de Amesterdão, campeão em título e Europeu, não poderá festejar o seu primeiro triunfo em 1996, uma vez que era claramente favorito no seu encontro caseiro frente ao Go Ahead Eagles Deventer, último classificado da prova holandesa.

Também a França está a ser afectada pelo mau tempo, mas a 25.ª jornada do campeonato gaulês terá apenas um encontro adiado, o Metz-Lyon, devido à neve que cai na região da Lorena.

ATLETAS AMADORES DE E PARA A RAM

Assembleia adia ajudas às viagens

- **A proposta e o consequente objectivo remontam a Abril de 1993, data em que os deputados da Madeira solicitaram oficialmente à AR «luz verde» para a criação de um fundo que suportasse os encargos nas deslocações de desportistas amadores. Só ontem foi discutido em São Bento, mas as dúvidas eram tantas, que baixou à comissão.**

JOÃO FREITAS



Isabel Sena Lino considera que o diploma deve ser revisto.

faz questão de salientar que o facto de baixar à comissão não significa estar "contra a filosofia e a justiça da igualdade de oportunidades no que respeita à integração desportiva", mas tão-somente "aclara algumas dúvidas de forma".

Dúvidas essas que não se colocam no âmbito do preâm-

ta. Uma delas é o facto do diploma "levantar uma ligeira oneração, o que vai contra o Regime da Assembleia da República e a própria Constituição".

Além disso, não há nenhum diploma legal que defina o que são atletas ou equipas amadoras ou não profissionais.

- **"Se houvesse uma vontade política, esta situação já poderia estar resolvida, nos últimos três anos em que o PSD foi Governo".**

bulo, em que é evocada a necessidade de reduzir as assimetrias territoriais e a promoção da igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva, conforme o que está consubstanciado na Lei de Bases.

"As próprias propostas de integração desportiva é que levaram algumas dúvidas, e que merecem ser analisadas em comissão", acrescen-

ta. Redefinir é também o facto dos meios de financiamento do FNID deixarem de fora os Governos Regionais, quando são as Regiões Autónomas das mais beneficiadas.

PSD e PP queriam votar

A iniciativa de baixar à comissão foi tomada pela

• João e Catarina preparam-se

João Rodrigues e Catarina Fagundes, velejadores madeirenses já apurados para Atlanta, continuam a sua preparação para os Jogos Olímpicos. Desta feita estão nos Estados Unidos a participar numa importante prova.

DESPORTO

Salgueiros queria outro árbitro

A Comissão de Arbitragem do Organismo Autónomo (OA) não deu provimento ao pedido do Salgueiros para desnomenar o árbitro Pinto Correia, escolhido para dirigir o jogo entre o clube de Paranhos e o Marítimo, apurou ontem a agência Lusa.

O Salgueiros pretendia a alteração do árbitro para aquele jogo do próximo domingo, para "evitar o recrudescimento dos incidentes ocorridos após a partida com o Desportivo de Chaves", a contar para a 11.ª jornada do "nacional" de futebol.

A argumentação apresentada não convenceu os membros da CA, que "não a acharam suficientemente convincente", optando por manter a nomeação.

Guimarães recebe Benfica

A vigésima jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão "arranca" hoje, com a realização de três encontros, sob a "ressaca" da ronda anterior, que parece ter colocado um ponto final na luta pelo título.

Neste contexto, o Benfica parece ser dos três anunciamos candidatos, aquele com tarefa mais espinhosa, dado deslocar-se hoje ao Estádio D. Afonso Henriques, para defrontar o Vitória de Guimarães, actualmente no sexto posto da tabela classificativa.

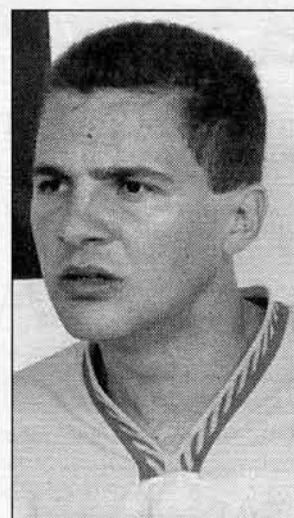
A (ainda) formação de Mário Wilson volta a actuar fora do seu recinto depois do "pesadelo da Maia" (derrota ante o Salgueiros por 4-2). Com o título afastado, os "encarnados" encontram outras motivações para vencer – não perder terreno para o seu "eterno rival", o Sporting, e impressionar Paulo Autuori.

À espreita de uma eventual "escorregadela" do Marítimo e de nova "gracinha" do Salgueiros encontra-se o Belenenses, candidato não assumido à Europa, que recebe hoje o Campomaiorense. A formação alentejana (que venceu domingo o Estrela da Amadora por 2-1) estará certamente feliz por, finalmente, não estar só no último lugar, já que agora está acompanhada pelo Farense.

Igualmente antecipado para hoje, está o Leça-Felgueiras.

UNIÃO RECEBE RIO AVE

Ganhar é fundamental



O regressado...

Pedro Paulo de volta após castigo

A lista de convocados do União tem como principal novidade o regresso do médio Pedro Paulo, que cumpriu um jogo de suspensão frente ao Paços de Ferreira.

De resto, com Rui Sérgio, Márcio Luís e Marco no "estaleiro", Ivan Cancarevic não se debate com grandes dificuldades na formação da equipa que vai defrontar o líder da prova, e escolheu os seguintes dezasseis elementos, que entraram em estágio ao fim da tarde de ontem numa unidade hoteleira do Caniço: Mário Jorge, Zivanovic, Milton Mendes, Nelinho, Gouveia, Joilton, Nenad, Ristovski, Pedro Paulo, Simic, Beto, Lepi, Dragan, Leonardo, Marco e Sérgio Lavos.

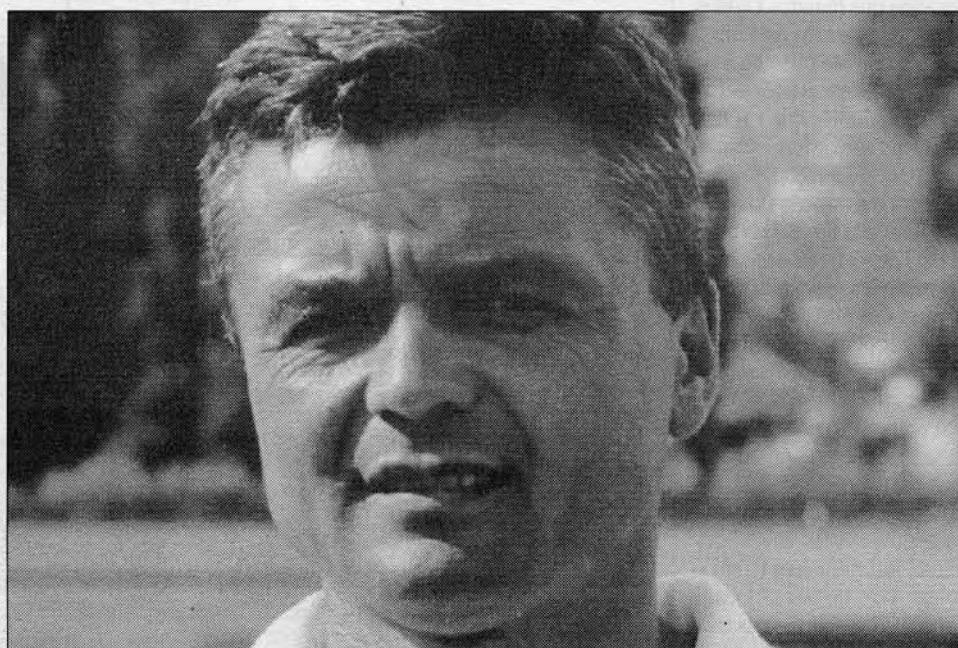
Depois de se ter desembaraçado com relativa facilidade de um dos candidatos – Paços de Ferreira – à subida de divisão no último domingo, o União cumpre esta tarde o segundo jogo consecutivo na Madeira e, de novo, tendo por adversário uma formação – Rio Ave – com pretensões de ascensão ao escalão principal e que lidera isolado a classificação da Divisão de Honra.

A recuperar a "olhos vivos" de uma ligeira oscilação no rendimento da sua equipa que lhe custou um atraso para os primeiros lugares, o União parece reencontrado com as boas exibições e com os resultados positivos. Os últimos triunfos fazem crer isso. E o jogo desta tarde pode confirmar essa tendência.

Dizer-se que a partida com os vila-condenses é de crucial importância pode parecer um lugar-comum. Mas a verdade é que é assim mesmo. A vitória pode pôr os madeirenses a apenas cinco pontos da liderança. Daí que este seja o único desfecho que interessa a Ivan Cancarevic para manter a formação que orienta na corrida para a I Divisão. Ganhar é, pois, preciso, sem esquecer que, do outro lado, está um conjunto que tem superado aquilo que dele se podia esperar e que tudo vai fazer para manter a posição que ocupa. O que só vem em

- Os "azul e amarelos" defrontam esta tarde (16 horas) o líder da Divisão de Honra. Num encontro importante em que a vitória é o único resultado que interessa.

EMANUEL PESTANA



Ivan Cancarevic quer confirmar a tendência vitoriosa da sua equipa.

benefício do bom espectáculo que, julgamos, está prometido para a tarde de hoje.

"Jogo é decisivo"

Gouveia, o médio de ataque que o União foi contratar a Amarante, vem-se afirmado na actual equipa unionista. Conquistada a titularidade, o jogador vem rubricando actuações de

bom nível, coroadas na última jornada com a obtenção de golo.

Uma situação que deixa o atleta satisfeito, com este a explicar que "sempre que jogo procuro fazer o meu melhor e, acima de tudo, dar o meu contributo para a equipa", embora a continuação das boas actuações dependa "das opções do técnico".

O regresso do União aos

bons resultados, depois de um ciclo menos positivo, merece de Gouveia o seguinte comentário:

– Penso que isso se deve a que a sorte, que nos faltou em alguns jogos – Alverca e Estoril, entre outros –, tem vindo a acompanhar-nos ultimamente. Temos marcado golos, e mais cedo, o que não acontecia em certos jogos, onde tivemos muitas oportunidades e não con-

seguimos concretizar.

Admitindo que a equipa esteja agora com "maior confiança" depois dos triunfos com o Nacional e Paços de Ferreira, "resultados que galvanizam sempre mais", Gouveia é categórico quanto ao jogo desta tarde com o Rio Ave: "É um jogo decisivo para nós"... ideia sustentada pelo facto de, "se queremos subir de divisão, temos de ganhar".

Já quanto ao grau de dificuldade que aguarda a sua equipa, o médio unionista destaca que "vai ser um jogo difícil porque é contra um candidato", revelando-se confiante nas hipóteses "de levar o adversário de vencida".

Numa análise à formação vila-condense, Gouveia mostra-se bem identificado com o valor do líder da Divisão de Honra, referindo tratar-se de "uma equipa muito agressiva, que defende bem e joga no contra-ataque, especialmente pelas alas, com jogadores rápidos, e tem um dos melhores marcadores do campeonato. Penso que isso diz tudo...".

Mesmo assim, fica a crença de que "com certeza que vamos ganhar" e, interrogado se um União igual ao que derrotou o Paços de Ferreira será suficiente para conquistar os três pontos, o atleta diz que "sim... igual ou ainda mais forte...", remata.

Rali Sopete abre "nacional"

O madeirense Alexandre Rebelo será um dos participantes no Rali Sopete, prova inaugural do campeonato nacional da especialidade, que tem em Fernando Peres o campeão em título.

Com 40 equipas inscritas, esta primeira prova do "nacional", organizada pelo Targa Clube, será disputada numa única etapa, durante todo o dia de hoje, contando, na sua estrutura competitiva, com 16 provas especiais de classificação. Com partida e chegada à Póvoa de Varzim – quartel-general da prova –, o rali nortenho, que habitualmente abre as "hostilidades" dos ralis nacionais, terá uma neutralização de duas horas e conta com a presença dos melhores pilotos portugueses, com especial destaque para a dupla Fernando Peres/Ricardo Caldeira, que parte para este rali na defesa do título que ostentou nas duas últimas épocas, contando, para o efeito, com um novo Ford Escort Cosworth preparado por Malcolm Wilson.

O campeonato da I Divisão Regional tem hoje a realização da décima primeira jornada, que assinala o início da segunda volta.

É o "virar de página" da prova, com uma "ronda" onde o Pátria vai folgar e marcadada pelas difíceis deslocações dos dois primeiros classificados.

A reunir as atenções gerais está a viagem do Santana, líder destacado, ao Caniçal, para defrontar a equipa local. Uma saída rodeada de alguns riscos para os nortenhos. É que os locais vêm encetando uma boa recuperação – já são quartos – depois de um mau início, e vão querer confirmar esse facto frente ao comandante. Para o Santana, a conquista de um resultado positivo pode significar o reforço do seu primeiro lugar e o abrir de excelentes perspectivas para as restantes jornadas. Arbitra o jogo o juiz Cipriano Correia.

Rodeado de grande expectativa está igualmente o

I DIVISÃO REGIONAL

Líder no Caniçal em viagem de risco



O "Regional" entra hoje na segunda volta.

prólio que se joga quase no outro extremo da ilha, na Ponta do Sol, apenas na tarde de domingo. Trata-se do encontro entre o Ponta-Solense e o Choupana, equipas separadas por três pontos. Em jogo está o segundo lugar, ocupado pelos funchalenses. Um triunfo dos visitados permite-lhes "apanhar" o Choupana na classificação, enquanto estes estão "proibidos" de perder, sob pena de verem esfumar-se as hi-

póteses de chegarem à primeira posição.

Rui Spínola é o árbitro nomeado para a partida.

No Estreito, a formação local recebe a visita do Ribeira Brava. Os ribeira-bravenses ambicionam ainda o primeiro posto e estão à espreita de uma "escorregadeira" do líder, mas não devem estar à espera de facilidades, uma vez que o seu opositor vai tentar melhorar a sua posição.

Indigitado para a direção do encontro está José Manuel Dias.

No campo Adelino Rodrigues, antevê-se tarde tranquila para o Andorinha, que dispõe de uma excelente oportunidade para somar os três pontos, começando, assim, o segundo turno da prova com o "pé direito". O fraco rendimento do Canicense – um ponto apenas em dez jogos – não permite perspectivar outro desfecho que não o triunfo do conjunto de Santo António. Almada Mendonça arbitra o jogo.

Proveitosa poderá ser a deslocação do Estrela da Calheta ao Funchal, para defrontar o Bom Sucesso. Os visitantes, comodamente instalados no meio da tabela, podem aproveitar o momento menos bom por que passam os funchalenses para não saírem de "mãos a abanar" do campo do Pomar. O juiz nomeado para a partida é Fernando Gonçalves.

E.P.

Asprilla ultrapassado pela reputação

O futebolista colombiano Faustino Asprilla, novo avançado dos ingleses do Newcastle, descobriu ontem que a sua reputação o ultrapassou na chegada a Inglaterra, por responsabilidade dos sensacionalistas jornais ingleses.

Asprilla, cuja transferência rendeu aos italianos do Parma 6,7 milhões de libras (cerca de 1.675.000 contos), dedicou o dia para se submeter aos exames médicos no Newcastle antes de regressar a Itália para esperar pela concessão da licença de trabalho.

Antes de Sir John Hall, presidente do Newcastle, desejar as boas vindas ao sul-americano, a imprensa britânica decidiu recorrer vários casos em que o futebolista esteve envolvido, colocando mesmo na primeira página a fotografia de uma das suas ligações, à atriz de filmes porno Petra Scharbach.



Hóquei patins

Pavilhão do Porto Santo		
13.00	Porto-santense - Marítimo	Infantis
14.00	Porto-santense - Marítimo	Initiados
15.00	Porto-santense - União	Séniores (F)
20.00	Porto-santense - Cascais	II Divisão

Pavilhão dos Barreiros

20.00 Marítimo - Oeiras		
20.00	Marítimo - Oeiras	II Divisão

Pavilhão dos Barreiros

15.00 Marítimo - Salesianos		
15.00	Marítimo - Salesianos	Infantis

Campo do Encontro

17.00 São Roque - Camacha		
17.00	São Roque - Camacha	Infantis

Natação

Piscina da Levada		
16.30	Festival de cadetes	

"Magic" de regresso

O retirado Earvin "Magic" Johnson vai regressar sexta-feira aos Los Angeles Lakers e à Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), afirma a edição de ontem do New York Post. Segundo o diário norte-americano, "Magic", que abandonou a competição em 1991 - depois de ter conhecimento que era portador do vírus da SIDA -, volta a envergar a camisola da formação californiana, no encontro com os Chicago Bulls, de Michael Jordan.

CAN'96 promete

Os quartos de final da XX Taça das Nações Africanas em futebol, a decorrer na África do Sul, prometem um fim-de-semana de espetáculo e emoção, numa altura em que a ausência da Nigéria já quase foi esquecida.

O norte de África tem nas seleções do Egipto, Argélia e Tunísia os seus "guardiões", a África Ocidental confia a sua representação ao Gana e Gabão, o Zaire é o "porta-estandarte" do centro do "continente negro", enquanto a África do Sul e Zâmbia são os "portavozes" de uma África austral em pleno desenvolvimento.

Gascoigne na justiça

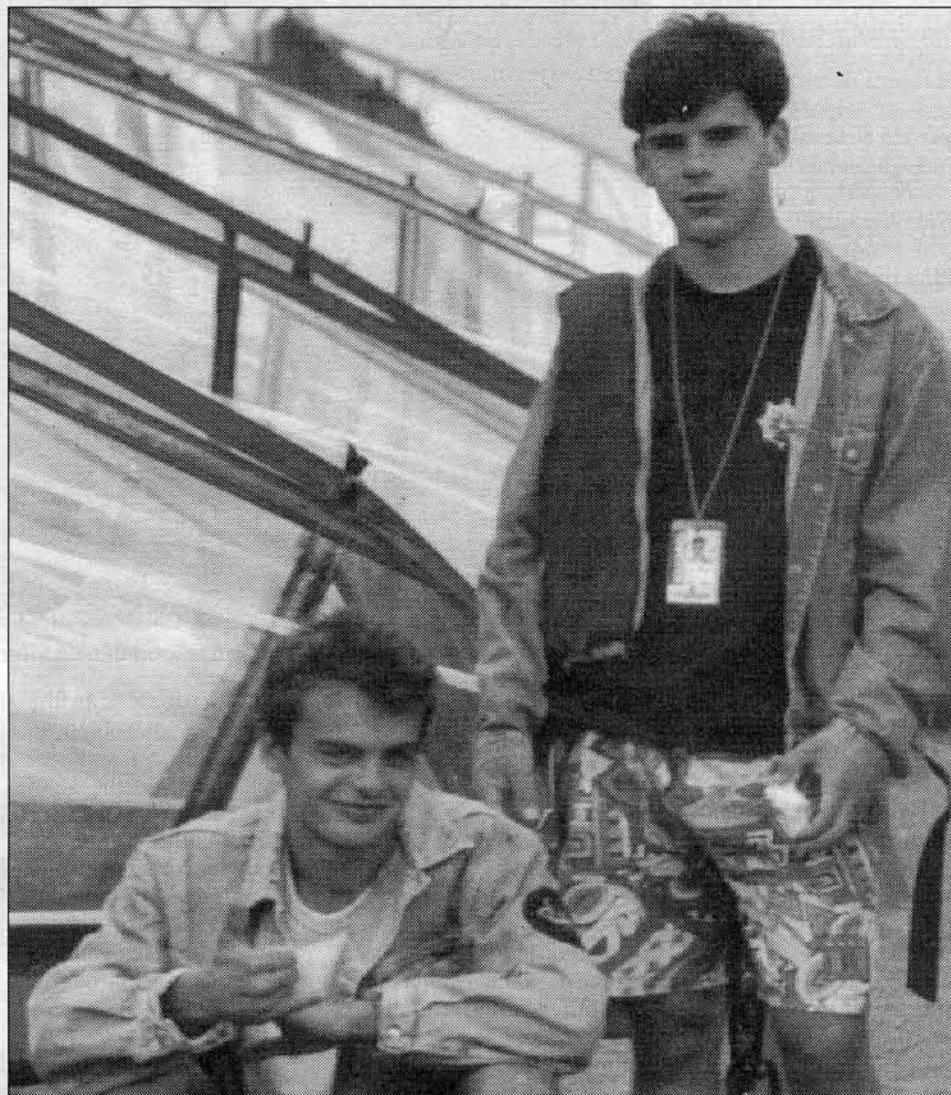
O futebolista inglês Paul Gascoigne, antigo jogador da Lazio, será submetido em Outubro a julgamento num tribunal de Roma por agressão a um fotógrafo italiano, decidiu ontem o juiz do inquérito preliminar, Elio Michelini.

O acontecimento ocorreu quando o polémico futebolista se encontrava a passear numa rua de Roma acompanhado de uma jovem e ter sido surpreendido pelo italiano Lino Nanni que lhe tirou uma fotografia, recusando-se posteriormente a lhe entregar o rolo da máquina.

MIAMI OLIMPIC REGATA (EUA)

João Rodrigues é quinto
Catarina volta a brilhar

- São os olímpicos madeirenses mais badalados dos últimos tempos. João Rodrigues e Catarina Fagundes não têm desiludido nas expectativas criadas e agora, nos Estados Unidos, confirmam o nível competitivo que é reconhecidos aos dois madeirenses apurados para Atlanta'96.



João e Luís Rodrigues continuam a "medir" forças a nível internacional. Desta feita em Miami, Estados Unidos.

VOLEIBOL — I DIVISÃO

Testes difíceis para insulares

Num fim-de-semana dominado pelos encontros que as duas equipas madeirenses envolvidas na I divisão masculina vão participar, referência ainda para a o jogo entre Marítimo e Covilhã da II Divisão.

O Nacional, a lutar por um dos quatro primeiros lugares da I Divisão, desloca-se ao Siza Vieira para defrontar o seu mais directo adversário, o Leixões, equipa que venceu os pupilos madeirenses na sua última deslocação ao Norte. O que nada significa, pois nesta fase, as equipas estão com uma rolagem diferente, assim como o "stress" que paira sobre os atletas é maior devido à importância desta fase final.

Em relação aos representantes da A. D. Machico, terão pela frente também um "osso duro de roer", pois o Ginásio Clube de Esmoriz é o seu mais directo adversário.

Os "tricolores", para o jogo desta noite, que decorrerá no pavilhão de Machico, às 20.30 horas, estão em maré de azar, pois um dos principais atletas do "seis" inicial, Wagner Aragão, está com uma lesão no pescoço, encontrando-se assim impossibilitado de jogar.

C.S. Marítimo
recebe Covilhã

Para a segunda divisão, a equipa masculina envolvida nesta competição, o Marítimo/Lido Sol,

joga esta noite na Levada frente ao Núcleo da Covilhã. Por seu turno, a única equipa feminina envolvida na mesma competição (Câmara de Lobos) desloca-se a Gondomar, a casa do Nun'Álvares, para defrontar a Ala local.

No primeiro encontro, os "verde-rubros", em princípio, não terão problemas de maior pois os representantes do Núcleo da Covilhã constituem uma equipa mais fraca e que tem outras ambições diferentes das do Marítimo.

Em relação ao encontro que oportará o Câmaras de Lobos ao Ala Nun'Álvares, cremos que as madeirenses não terão grandes hipóteses frente às de Gondomar devido, principalmente, ao péssimo cam-

peonato que têm vindo a efectuar.

A um outro nível, a Associação de Voleibol da Madeira abriu as inscrições para um curso de Árbitros Estagiários, que decorrerá nos dias 2, 3, 4, 9, 10 e 11 de Fevereiro.

Este curso, com vista a promover e reciclar os actuais árbitros jovens a árbitros estagiários, está aberto a todos os interessados, que poderão formalizar a sua inscrição até ao dia 31 deste mês na sede da AVM, à Rua das Pretas, 35 1.º A.

Volta-à-Ilha
cancelada

Noutro âmbito, refira-se que o segundo momento volta-à-ilha em minivoleibol foi cancelado, devido a problemas vários, isto segundo comunicado da Associação.

Esta actividade, que era aberta a todos os grupos interessados, fica assim sem efeito, mantendo-se, contudo, as datas para as próximas voltas-à-ilha.

FILIPE LOPES

Andebol

Pavilhão do Funchal		
15.00	Madeira - Q. Princesa	I Divisão (F)
17.00	Barreirense - B. Janero	III Divisão (M)
19.00	Marítimo - Sporting	I Divisão (M)
21.00	Académico - Infante	I Divisão (F)

Polivalente do Monte

15.00 Infante - Barreirense		
15.00	Infante - Barreirense	Iniciados (F)

Atletismo

Santo da Serra		
14.30	Campeonatos de Corta Mato	

Basquetebol

Pavilhão São João		
14.30	Nacional - Machico	Cadetes (F)
17.00	CAB - Bolacesto	I Div. (F)
19.00	CAB - Váscos da Gama	I Div. (M)

Pavilhão dos Salesianos		
14.30	Marítimo - Nacional	Cadetes (M)
16.00	CAB - União	Cadetes (F)
17.00	CAB - União	Cadetes (M)

Canoagem

Baía do Funchal		
14.30	Campeonatos de Promessas e Maratonas	

Futebol

Estádio dos Barreiros		
16.00	União - Rio Ave	II Divisão Honra

Adelino Rodrigues		
16.00	Andorinha - Cancense	"Regional" (I)

Campo da Choupana

14.00 Bom Sucesso - Andorinha		
14.00	Bom Sucesso - Andorinha	Iniciados

16.00 Bom Sucesso - E. Calheta		
16.00	Bom Sucesso - E. Calheta	"Regional" (I)

"Municipal" Santa Cruz

16.00 Santacruzense - J. Gual		
16.00	Santacruzense - J. Gual	Iniciados

Campo do Caniçal

<tbl_header

ANDEBOL — I DIVISÃO

Sporting na Região defronta Marítimo

No grande jogo da tarde, destaque para a partida que terá lugar pelas 19 horas no Pavilhão do Funchal, entre a formação do Marítimo e o Sporting, um jogo que conta para a 15.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão masculina.

A equipa do Marítimo, depois de duas derrotas consecutivas com adversários do seu "campeonato", tem esta tarde uma tarefa difícil. O Sporting apesar de não estar a realizar um campeonato muito positivo, tendo em conta o valor individual dos seus jogadores, tem vindo nas últimas jornadas a dar indícios de que a segunda ronda da competição vai ser mais rentável em termos de resultados.

Um empate em Alvalade

Na primeira volta o Marítimo conseguiu protagonizar um das surpresas quando foi a Alvalade empatar a 26 tentos, realizando então uma excelente partida com a vitória a fugir por pouco. Esta tarde espera-se que a história se repita e que o Marítimo seja capaz de arrancar para um bom jogo.

Com os adversários diretos na luta pelo oitavo lugar – luta que interessa ao Marítimo – a terem também jogos difíceis. O Francisco da Holanda recebe o Benfica, o Ginásio Sul viaja até ao Porto e o Setúbal vai a Almada. Razões de sobra para acreditarmos que o Marítimo vai querer mostrar as suas "garras" ante um "leão" não menos ambicioso. O jogo será arbitrado pela dupla setubalense, António Goulão e José Macau. A jornada completa-se ainda com os jogos ABC-Boavista e Belenenses-São Bernardo.

Madeira recebe Quinta Princesa

Ainda no Pavilhão do Funchal, e a abrir a tarde andebolística, o Madeira recebe pelas 15 horas a formação do Quinta da Princesa. Trata-se de mais um jogo onde todo o favoritismo recai sobre a equipa ma-

- A visita do Sporting ao Pavilhão do Funchal, 19 horas, para defrontar o Marítimo, insere-se num fim-de-semana andebolístico de luxo, num dia onde também se realiza um derby entre Académico e Infante, em femininos. O Madeira recebe o Quinta da Princesa, enquanto que o Barreirense é visitado pelo Bairro de Janeiro.



Nuno Gomes é um trunfo importante dos "verde-rubros" no jogo desta tarde.

As equipas do ACM/Madeira e do Benfica jogam hoje, a partir das 15.00 horas, em Lisboa, um encontro em atraso do Campeonato Nacional da II Divisão Masculina – Zona Sul. Um jogo que não se afigura fácil para os madeirenses, em virtude de actuar no recinto de uma das formações que aspira o primeiro lugar da prova.

Torneio Casa Pia

Continuando no âmbito da modalidade, realiza-se hoje e amanhã, em Lisboa, o XX Torneio Casa Pia, prova disputada nos escalões de juniores e seniores e que conta com vários atletas madeirenses.

São eles Cristina Carvalho, Patrícia Abreu, Cristina Gomes, Odete Cardoso, Paula Penedo, Sofia Aguiar, Pedro Ferreira, Serguei Efimov, do ACM/Madeira; Elsa Henriques, Natércia Pestana, Rubina José e Yao Li, do Câmara de Lobos; Dinis Cunha, Duarte Fernandes, Elvio Mendonça, Márcio Dantas, Alexandre Gomes e Artur Silva, do São Roque; Ana Cristina Freitas, Camila Nóbrega, Cláudia Abreu; Vânia Abreu, Emilia Ferreira e Karina Kostenko, do Estreito.

A nível regional tem lugar, hoje, a partir das 15.00 horas, a 1.ª fase do Campeonato Regional Individual nos escalões de iniciados e cadetes, em ambos os sexos (Zona 1), destinada aos clubes dos concelhos do Funchal e Câmara de Lobos. Na zona 3, que engloba os concelhos de Santana, São Vicente, Santa Cruz e Machico, o evento principia amanhã, às 10.00 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Santana.

CANOAGEM

Campeonatos Regionais "promessas" e maratonas

Numa organização da responsabilidade do Centro de Treino Mar (CTM) e da Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira (ARVCRM), e que conta com a segurança do SANAS, realizam-se hoje, pelas 14.30 horas, os Campeonatos Regionais de Promessas e de Maratonas.

As duas provas têm lugar em frente ao cais da cidade, contando com a participação de 70 canoístas pertencentes ao Clube Naval do Funchal, Clube do Seixal e CTM.

Para o Campeonato Regional de Promessas, está

prevista uma prova com a distância de 10000 metros para cadetes masculinos e femininos (14-16 anos), enquanto que os infantis (femininos e masculinos) terão que "pagar" 6000 metros em circuito.

Relativamente ao Campeonato Regional de Maratonas, os canoístas (seniores e juniores) terão que percorrer cerca de 26 quilómetros com duas portagens, uma aos 8km e a outra, de 18 km. As portagens consistem em 50 metros de corrida na praia (cais da cidade) com a respectiva embarcação.

NO SANTO DA SERRA

Campeonatos regionais de corta-mato

Realizam-se hoje, a partir das 14.30 horas, nos terrenos anexos ao campo de futebol do Santo da Serra, os Campeonatos Regionais de Corta-Mato, nas categorias de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

São atribuídas medalhas aos cinco primeiros atletas classificados de cada categoria e sexo, assim como à

primeira equipa classificada de cada categoria e sexo.

Mais se informa que existe transporte assegurado para a deslocação dos atletas ao local da competição, saindo do Funchal às 13.00 horas, na Avenida do Mar (junto ao Palácio de São Lourenço), e de outras localidades, desde que se justifique um avultado número de atletas.

HOJE NA CHOUPANA

Nacional-Lamas em veteranos

Aproveitando a deslocação à Madeira da equipa sénior para defrontar a sua congénere do Nacional, uma formação de veteranos do

União de Lamas efectua hoje um encontro amigável com as «velhas glórias» alvi-negras, pelas 18.00 horas, no Campo da Choupana.

II DIVISÃO

Académico -Maia é muito importante

À manhã pelas 16 horas no Pavilhão do Funchal o Académico inicia a caminhada final que tem como meta atingir a I Divisão Nacional, recebendo pelas 16 horas a formação nortenha do Maia. Apesar da excelente participação durante a primeira fase, onde apenas conheceu duas derrotas e possuindo uma equipa de bom nível, a tarefa que aguarda a equipa academista não é fácil.

O Maia, curiosamente treinado pelo antigo treinador do C.S. Madeira, Djebic, está também empenhado em fazer parte do lote de novos primodivisionários, apostando para tal numa equipa recheada de jogadores de gran-

de nível, de primeira, com dois estrangeiros.

De qualquer modo, o Académico tem uma palavra a dizer até porque a aposta é mesmo essa, regressar à Divisão este ano. Mário Santos, treinador do Académico em entrevista ao DIÁRIO referiu que a concentração, rigor e entrega dos seus jogadores seriam um dos muitos factores que poderão determinar um final feliz para a sua equipa. Para o jogo contra o Maia o Académico conta com todo o plantel disponível, inclusive o dinamarquês Jesper, recuperado que está de uma lesão no abdômen.

H.P.

BADMINTON

Santana e Marítimo vão competir a Aveiro

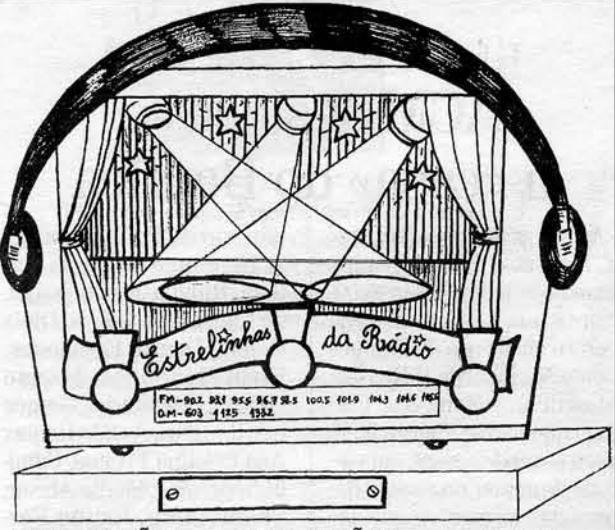
O júnior Ricardo Martins do C.S. Marítimo e os juvenis Duarte Camacho, Vânia Leça e Ana Teixeira da União Desportiva de Santana, bem

como Paulo Freitas, Paulo Alveno, Gil Martins, Valdemiro Garcês, Sílvio Fernandes e Clara Fernandes do Marítimo vão estar presentes em Aveiro.

Na terceira prova pontuável para o ranking nacional e que se realiza em Ilhavo. Ricardo Martins e Paulo Alveno, que regres-

sam depois da presença no Campeonato da Europa de júniores B, são os principais favoritos à vitória nos seus escalões, juntamente com o "verde-rubro" Paulo Freitas que no escalão juvenil tem uma palavra a dizer.

No sector feminino, Vânia Leça e Clara Fernandes são as jogadoras com mais hipóteses de obter uma boa classificação, mantendo os madeirenses a hegemonia nacional.



REALIZAÇÃO: PRODUÇÃO: APOIO:
S.R.E **RDP-M** **DIÁRIO**
Notícias

CASA DE MODAS DOIS AMIGOS

Informa os seus estimados clientes e público em geral que se encontra encerrada HOJE, sábado, para efeito de preparação de

SALDOS DE BALANÇO

48255

Dia sem DIÁRIO não é dia

CONCURSO

"Quem vem jantar?"

REGULAMENTO

- "Quem vem Jantar" é um concurso semanal que se destina aos leitor(a)s do **DIÁRIO** *Notícias* com início previsto para 4/2/96.
- Terão acesso a este concurso todos os leitor(a)s que enviarem receitas acompanhadas de fotografias coloridas alusivas, devidamente identificadas.
- Todas as semanas será publicada na **REVISTA** *DIÁRIO* uma ou mais receitas seleccionadas, bem como o nome do premiado(a). Por semana apenas uma receita terá direito a prémio.
- Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o **DIÁRIO** *Notícias* não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo **DIÁRIO** *Notícias*, que se reserva ao direito de promover outros prémios com outra regularidade (mensal, anual, etc.).
- O prazo de entrega das receitas termina às 18 horas de cada domingo, de modo a serem seleccionadas para a edição da **REVISTA** *DIÁRIO* do domingo seguinte.
- A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada ao domingo na **REVISTA**.

(Envie a sua melhor receita para o **DIÁRIO** de *Notícias*, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "Quem vem Jantar?" - Departamento de Marketing)

SALDOS **Loja da LIGIA** **FAZ TUDO POR SI**
SALDOS **A PARTIR DE HOJE** **QUALIDADE A PREÇOS INCRÍVEIS**
SALDOS **RUA DA CARREIRA, 165 - LOJA 3**
TELEF./FAX: 238200

48337

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SÍGNO MAIS COMPATIVEL COM O SEU. CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0641** TODO O PAÍS

CARNEIRO	100 633	BALANÇA	100 639
TOURO	100 634	ESCORPIÃO	100 640
GÉMEOS	100 635	SAGITÁRIO	100 641
CARANGUEJO	100 636	CAPRICÓRNIO	100 642
LEÃO	100 637	AQUÁRIO	100 643
VIRGEM	100 638	PEIXES	100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1058 LISBOA CODEX
 O preço deste serviço em todo o país custa 12\$50/3,7 seg., preço mínimo de 50\$00 sendo incluído na sua factura telefónica.

Menorquinq

GELADOS MENORQUINA PORTUGAL, LDA.

Tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes e consumidores que acaba de nomear a Empresa **"J. Nelson Abreu Lda."** seus agentes distribuidores para a Ilha da Madeira e Porto Santo.

Contamos com a habitual compreensão dos clientes e consumidores fiéis aos nossos produtos.



J. Nelson Abreu, Lda

Tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes e consumidores que acaba de ser nomeada, pela Empresa **"Gelados Menorquina Portugal Lda."** seus agentes distribuidores para as Ilhas da Madeira e Porto Santo.

Morada: Caminho da Bica de Pau, 44-46-48
 7900900/3/4/5/6/7/8/9 **FAX** 7900901/2

48339

Open da Austrália conclui-se

Realiza-se hoje a final feminina do Open da Austrália em Ténis, opondo a norte-americana Mónica Seles à alemã Anke Huber. Um encontro que se prevê equilibrado, mas onde a mais-valia técnica da primeira deve acabar por prevalecer.

Nos masculinos, o alemão Boris Becker e o norte-americano Michael Chang partem para a final, domingo, com o objectivo comum de regressar aos títulos do Grand Slam.

Depois da vitória em Roland Garros em 1989, Chang nunca mais conseguiu vencer qualquer dos quatro principais torneios do mundo, tendo agora possibilidade de pôr fim aos sete anos da sua "travessia do deserto".

Para Becker, uma vitória no Flinders Park seria a reedição do título conquistado em 1991, exactamente o ano a que remonta a última vitória do germânico em provas do Grand Slam.

Sendo certo que um deles conseguirá os seus intentos, prevê-se um encontro muito disputado e de prognóstico reservado, dado que ambos se apresentam em grande forma, com realce para Chang, que não cedeu qualquer "set" na sua caminhada para a final.

A melhor demonstração do seu excelente momento foi dada ontem nas meias-finais, ao afastar com grande autoridade o seu compatriota Andre Agassi, virtual número um do Mundo, em apenas três partidas (6-1, 6-4, 7-6).

No entanto, nas quatro vezes que defrontou o quarto jogador do "ranking" ATP ao ar livre, Chang perdeu três, mas, curiosamente, a sua vitória foi obtida no piso rápido de Tóquio, enquanto os triunfos de Becker aconteceram na terra batida de Roland Garros.

Se Michael Chang teve de afastar Agassi para chegar ao encontro decisivo, o percurso de Becker não foi menos complicado, já que entre os seus adversários constaram o sueco Magnus Larsson, o neo-zelandês Brett Steven e, especialmente, o russo Yevgeny Kafelnikov, sexto jogador do Mundo.

Para já, Becker, impressionante até ao momento, é o favorito no prognóstico de Agassi, enquanto o australiano Mark Woodforde mostrou-se disposto a apostar metade dos seus ganhos, aproximadamente 60.000 dólares (cerca de nove mil contos), na vitória do alemão, seu "carrasco" nas meias-finais (6-4, 6-2, 6-0).

O Clube Amigos do Basquete/Levi's Store está a um passo de atingir a "final four" da Taça de Portugal feminina, que este ano se realiza no Funchal, a 2 e 3 de Março. As "amigas" receberam, hoje a partir das 17 horas, o Bolacesto da II Divisão, e tudo farão para estar presentes na discussão da segunda prova mais importante do calendário nacional.

Atravessando um bom momento de forma, que conduziu à liderança isolada da I Divisão, o CAB/Levi's Store é, naturalmente, favorito para esta eliminatória, frente a um conjunto que ocupa o terceiro lugar da Zona Norte do escalão secundário.

A concretizar-se, como se espera, o apuramento da equipa madeirense para o grupo de quatro finalistas que discutirão a atribuição da Taça de Portugal, esta será a quarta vez consecutiva que o CAB disputa a "final four".

Os outros jogos dos quartos-de-final são: o Anadia-união de Santarém, Escola da Amadora-Sporting Figueirense e Olivais de Coimbra-CIF.

Para a I Divisão feminina, o Nacional realiza, amanhã, um jogo em atraso, no recinto do Desportivo da Póvoa (15 horas). As madeirenses são favoritas, mas as poveiras têm

- O Bolacesto, da II Divisão, é o obstáculo a transpor pelo CAB para estar presente na "final four" que se realiza na Região em Março. Mas para hoje as atenções estão também viradas para o confronto entre os "Amigos" e a equipa do Vasco da Gama, da I Divisão, jogo marcado para as 19 horas em São João.



A "base", Mafalda Sanheiro, tem-se cotado como uma das peças fundamentais do CAB na presente época.

surpreendido algumas equipas.

Masculinos em casa

Para a I Divisão masculino, o CAB/Levi's Store

prossegue uma série de jogos em casa, defrontando hoje, pelas 19 horas, o Vasco da Gama. Depois de resultados francamente maus, os comandados de Valentim Melnichouk recebem o quinto classificado da Zona Norte,

que vem de uma vitória suada frente ao Olivais (73-70).

Procurando amealhar pontos que os façam abandonar o último lugar da tabela, os "amigos" têm necessidade imperiosa de vencer este jogo.

Para a II Divisão A masculina, o União tem jornada dupla no Continente. Hoje joga em Vila Franca de Xira, frente ao Vila-franquense (16 horas) e amanhã defronta o Algés (17,30). No primeiro jogo, os "azul-amarelos" ainda não poderão contar com Liliano Silva, a cumprir castigo federativo.

Na II Divisão B masculina, o Nacional joga em Ovar, frente à Ovarense, num jogo marcado para as 16 horas.

Árbitros dirigem jogos da Liga

Os dois árbitros madeirenses da primeira categoria dirigem, este fim-de-semana, dois jogos da Liga Profissional. Assim, Mário Gil Fernandes apitará o jogo mais importante da jornada, que opõe amanhã o Estrelas da Avenida ao Benfica, no pavilhão de Almada. Por seu turno, José Miguel Freitas estará no Sangalhos-Beira Mar, que se realiza hoje.

Minibasquete em São João

Amanhã, no pavilhão de São João, realiza-se mais um convívio de minibasquete, com a participação dos diferentes núcleos em actividade. O encontro começa às 9,30 e prolonga-se até às 13 horas. Além dos jogos do basquetebol, realizam-se as habituais actividades lúdicas complementares.

JORGE SOUSA

HÓQUEI EM PATINS — II DIVISÃO

Porto-santense «obrigado» a ganhar ao Cascais

Com a entrada nas últimas três jornadas desta primeira fase do Campeonato Nacional da II Divisão, os jogos passam a realizar-se todos à mesma hora nos diferentes campos (20:00 horas).

Para a 20.ª jornada a realizar hoje, as duas equipas da Região jogam em casa, com o Porto-santense colocado no sexto lugar a receber o Cascais, enquanto o Marítimo/Portimar, que ocupa o 8.º posto, terá a visita do Oeiras que é 10.º classificado.

Quando tudo parecia garantido para o Porto-santense a presença no grupo dos primeiros para a segunda fase da competição, a derrota sofrida pelo conjunto da Vila Baleira na última jornada frente ao Se-

simbra pelo tangencial de 2-3, colocou a equipa numa posição de não poder ceder mais pontos nas três rondas que restam caso contrário poderá não atingir o objectivo pretendido.

Assim, para o jogo desta noite, o Porto-santense não pode pensar em outro resultado que não seja a vitória, embora tendo em atenção que vai defrontar o terceiro classificado com mais seis pontos que o conjunto da casa. Uma missão que não se apresenta fácil, mas é fundamental para a equipa de Augusto Magalhães, na busca do seu objectivo.

Marítimo procura a sexta posição

O Marítimo/Portimar

recebe nesta anteúltima jornada o Oeiras que ocupa o 10.º lugar com 27 pontos, ou seja menos oito que os "verde-rubros".

Na ronda anterior as duas equipas tiveram derrotas, em situações diferentes, como seja o Oeiras em casa com um tangencial com o Liga de Algés, enquanto o "Marítimo/Portimar" frente ao Campo de Ourique foi derrotado pelo expressivo 10-6.

Assim, para o encontro desta noite é muito importante o Marítimo/Portimar vencer o Oeiras, onde uma vitória pode ainda lançar a equipa na corrida para o sexto posto do Campeonato, que dista a cinco pontos.

A mudança do comando técnico na equipa não conseguiu ainda traduzir o rendimento que se aguardava, embora tenha dado uma melhor identificação de jogo mais agressivo, mas sem que os resultados tenham surgido, aguardando-se para que possam surgir nesta jornada.

Estreito em Olhão com dificuldades

Para mais uma jornada do Nacional da III Divisão o Grupo Desportivo do Estreito, desloca-se hoje até ao Algarve, para em Olhão defrontar o Ginásio Clube Olhanense.

A prestação do Estreito no decorrer desta pro-

va tem sido menos produtiva do que se esperava por uma série de factores, embora tenham já contabilizado duas vitórias. Nesta deslocação aguarda-se que possa pontuar, embora sabendo o grau de dificuldades.

Porto-santense isento na Taça

Entretanto, no decorrer da semana teve lugar o sorteio da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal — Feminino, onde irá participar a equipa do Porto-santense, que ficou isenta nesta primeira eliminatória, que irá decorrer no dia 3 de Fevereiro. Assim, a equipa do Porto-santense encontra-se já apurada para a 2.ª eliminatória da competição a realizar a 17 de Fevereiro, aguardando pelo respectivo sorteio, onde nessa eliminatória vão participar só 12 equipas.

JOÃO AUGUSTO

VENDEDOR TÉCNICO PARA A ILHA DA MADEIRA VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

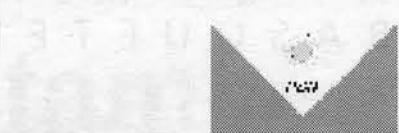
Se:
 • Reside no Funchal
 • Deseja ser vendedor técnico
 • É dinâmico

E tem:
 • Idade entre 22 e 35 anos
 • Serviço militar cumprido
 • Carro próprio
 • Formação escolar com alguns conhecimentos de Química de nível médio
 • Boa capacidade de comunicação

Contacte-nos, pois temos para lhe oferecer:

- Integração numa empresa líder no mercado
- Vencimento fixo + comissões = vencimento total acima da média
- Subsídio para gasolina e para seguro da viatura
- Subsídio de alimentação e dormida
- Curso de formação técnica na Empresa
- Apoio constante
- Bom ambiente de trabalho
- Segurança + estabilidade
- Possibilidade de promoção nos quadros da empresa

Se ambiciona uma carreira de futuro e se pensa ter capacidade para acções técnico-comerciais, responda-nos enviando a sua candidatura com "curriculum" detalhado para este diário ao n.º 47781.



PARTIDO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL — MADEIRA ANULAÇÃO DO CONGRESSO

Informamos todos os militantes do PSN-Madeira que o Congresso convocado para hoje (27.01.96) no Hotel Orquídea pelas 14:00 horas fica sem efeito por não ter sido possível cumprir todos os preceitos legais, em conformidade com os Estatutos, pelo que pedimos desculpa a todos os militantes.

Conforme nos foi confirmado, o secretário-geral do Partido a nível nacional, Sr. Capitão Silva Mendes, virá de Lisboa explicar a irregularidade desta situação.

O Presidente
Miguel Abreu

48383

FERROAÇO CONSTRUÇÕES METÁLICAS

ESCRITÓRIOS TELEFONE.: 966275 * 962991

Reparações
de máquinas diversas

ESCRITÓRIOS:
À ENTRADA DO TÚNEL PARA O CANIÇAL,
LADO DIREITO.



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 27/1/96 das 13.00 às 19.00 horas.

FUNCHAL: Ruas de Santa Maria e da Boa Viagem.
De 29/1 a 2/2/96, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas.

- Estrada do Livramento;
- Rampa da Escola Salesiana;
- Sítio dos Três Paus e Viana;
- Caminhos do Arieiro, (S. Martinho), de Santana, (S. Roque) e do Monte.

MACHICO: Sítios do Caramanchão, Ribeira Seca, Lombo do Cheque, Nória, Pontinha, Serra de Água e Vila.

PORTO DA CRUZ: Vila

FAIAL: Sítios dos Lombos de Cima e de Baixo.

SANTANA: Sítios dos Lamaceiros e Santo António.

CANIÇO: Sítios da Quinta e Figueirinhas.

BOAVENTURA: Sítio da Lombadinha.

Como, eventualmente poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 26 de Janeiro de 1996.

O Presidente do Conselho de Administração

Rui Relvas

48345

SALDOS *Casa Amorim*

Encerra hoje para preparar os
SALDOS que terão início na próxima
SEGUNDA-FEIRA, 29/1/96.

LARGO DO PHELPS, 20 — 221642

Auto Lavagem MORIANO



LAVAGEM DE ESTOFOS * PNEUS * ALINHAMENTOS DE DIRECÇÃO
Sítio do Chapim - Campanário — Telef. e Fax: 954740

CAPITANIA DO PORTO DO PORTO SANTO

AVISO N.º 1

LUÍS FILIPE CABRAL DE ALMEIDA CARVALHO,
CAPITÃO-TENENTE E CAPITÃO DO PORTO DO
PORTO SANTO.

Faz saber que José Diamantino Jardim, proprietário da embarcação de pesca costeira denominada "S. Irineu" registada com o n.º PS - 72 - C na Capitania do Porto do Porto Santo, requereu autorização para proceder à sua demolição e cancelamento de registo, pelo que, nos termos do n.º 2 do artigo 93.º do Regulamento Geral de Capitanias, citam-se por este meio eventuais credores e demais interessados para, no prazo de 30 (trinta) dias a partir da data da publicação deste aviso, deduzirem oposição junto desta Capitania.

CAPITANIA DO PORTO DO PORTO SANTO, 25 DE JANEIRO DE 1996.

O CAPITÃO DO PORTO
Luís Filipe Cabral de Almeida Carvalho

48291



APLAUSO

PROGRAMA SEMANAL
NO P.E.F.

Onda Média,
entre as 13h00 e as 14h00

APRESENTAÇÃO:
JOÃO LUIS MENDONÇA

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MÁRCIA RAQUEL

CONVIDADO DE HOJE:
Sotero Gomes
(FADOS)



RESTAURANTE CANIÇO DE BAIXO

O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO
DE NEGÓCIOS, FAMILIAR
E OUTRAS COMEMORAÇÕES.

SÁBADO, 21/01/96

FRITO MIXTO DE PEIXE

BIFINHOS DE PERU C/ PASSAS

...

INFORMAÇÕES E RESERVAS
CONTACTE: ☎ 934334

48321

Hotel d'Ajuda

★★★★



BANQUETES

(Em sala privada)

Festas de Casamento, Baptizados,
Aniversários, Cocktails, etc

e ainda:

Conferências, seminários, exposições...

Contacte-nos através dos números:

Telf. 761316 - Fax 761101

Será Bem-vindo!

Açores lidera inflação

A taxa de inflação atingiu, no final de 95 nos Açores, 5,2%, mais 1,1 pontos do que o índice médio nacional, revelou o Serviço Regional de Estatística, SEREA.

Em Dezembro do ano passado, a Região Autónoma tinha a taxa de inflação mais elevada entre as várias regiões do país, superior em 0,6 pontos à apurada para o Alentejo, região que lhe estava mais próxima.

As regiões Norte e Centro foram aquelas que encerraram o ano com uma taxa de inflação menos elevada, 4%.

Apesar de continuar com o índice de inflação mais elevado do país, a Região açoriana viu reduzida essa taxa em 0,3 pontos, entre Dezembro de 94 e o mês homólogo de 95.

Com agravamentos de preços de, respetivamente, 15,7 e 6,2%, as classes de Ensino, Cultura e Distracção e da Saúde foram as que mais contribuíram para o taxa de inflação apurada em 95 nas ilhas.

Auto-europa sobre rodas

A Auto-europa prevê produzir em 1996 cerca de 100 mil veículos para o mercado Europeu, entre os quais se contará um novo modelo, o Seat Alhambra.

A fábrica continuará a laborar em dois turnos diárias e, segundo o seu Administrador-delegado, Ralph Rosignolo, a média de 464 carros por dia vai ao encontro dos objectivos definidos.

Esta média de produção dos dois monovolumes foi alcançada nos primeiros oito meses da laboração da fábrica, inaugurada em Abril de 1995.

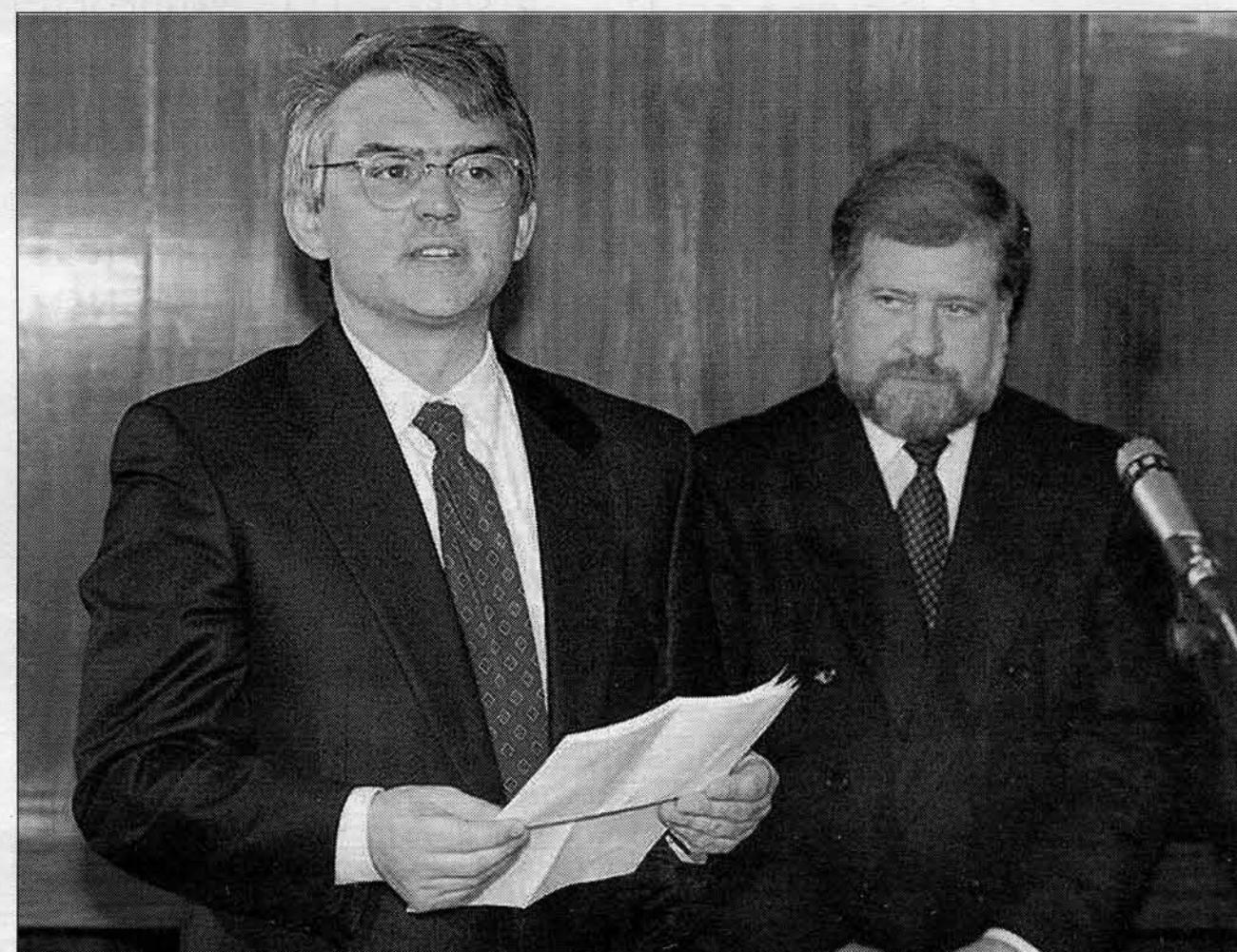
As vendas dos dois modelos produzidos, o Ford Galaxy e o VW Sharan, na Europa "têm sido um sucesso" segundo o Administrador-Delegado da Auto-europa, facto que abre óptimas perspectivas para o projecto de lançar este ano mais um modelo, o Seat Alhambra, que começará a ser fabricado em meados de Fevereiro.

A Auto-europa, localizada em Palmela, produziu em 1995, mais de 41 mil veículos Ford e Volkswagen.

O montante global do investimento efectuado na Auto-europa ascendeu a 132,476 milhões de contos.

LIMPEZA DE IMAGEM DEGRADADA

Ministro da Economia põe IAPMEI na linha



O novo Presidente do IAPMEI, Carlos Guerra, ontem empossado prometeu mais rapidez nas respostas do Instituto.

- **Maior rapidez e menos burocracia é o que o ministro Daniel Bessa exige do IAPMEI. Agora com novos dirigentes, o instituto terá que cumprir mais do que prometeu, criando confiança no tecido empresarial.**

O Instituto de apoio às pequenas e médias empresas industriais (IAPMEI) vai ser obrigado a cumprir o prazo legal de três meses para resposta às candidaturas apresentadas pelas PME, em vez dos morosos 18 meses, afirmou ontem o ministro da Economia.

Daniel Bessa falava na tomada de posse dos novos dirigentes do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME), a que preside, agora, Castro Guerra, um professor catedrático de Economia e também consultor da EUSTAT.

Reportando-se "à imagem tão degradada da instituição, o ministro teceu severas críticas, salientando que "o IAPMEI foi tudo o que prometeu, tendo cumprido muito pouco". "Encarregado de gerir os incentivos às PME, anunciados com grande esplendor, apenas beneficiou 4% das PME portuguesas", comentou.

Daniel Bessa salientou que a instituição, "após complicadíssimos processos burocráticos, não foi capaz de excluir mais de 3% dos candidatos", frisando igualmente que "por

lei, o IAPMEI, era obrigado a analisar as candidaturas em três meses, podendo, no entanto gastar 18 meses".

Com a nova direcção, o ministro da Economia "espera ver mudado o estado de coisas", apelando para um IAPMEI "mais amigável, menos burocrático, mais rápido nas respostas e mais próximo das pequenas e médias empresas e, um serviço melhor distribuído pelo território a

fim de criar mais segurança e confiança ao empresário".

O titular da Economia pretende igualmente que a instituição tenha uma integração mais efectiva nos serviços do actual Ministério, designadamente o ICEP, INETI, Fundo de Turismo e institutos de formação.

Na oportunidade, o novo presidente do IAPMEI, Castro Guerra falou de alguns traços de estilo de governação que "deseja im-

primir à instituição, tornando-a mais flexível e rápida nas respostas a dar às empresas".

Castro Guerra realçou, por outro lado, a intenção de o IAPMEI "olhar para o comércio, para o turismo e para os serviços da mesma forma como tem olhado para indústria, sem descurar a sua vocação de analista e de seleccionador de projectos".

O novo presidente do IAPMEI adiantou que irá "valorizar mais a função de acompanhamento dos projectos, como contributo para o sucesso", como também a parte dos recursos humanos e o quadro das suas motivações", sublinhou.

REESTRUTURAÇÕES

Bessa mexe no ministério

Na cerimónia de tomada de posse dos novos dirigentes do IAPMEI, Daniel Bessa anunciou ainda que a nível do seu ministério haverão mexidas. As actuais Direcções Regionais da Indústria e Energia vão ser substituídas por Delegações Regionais, com vista a um equilíbrio e ordenado desenvolvimento do território.

O ministro referiu-se ao trabalho de "reestruturação orgânica em curso, particularmente pesado", em virtude da fusão dos dois Ministérios da Indústria e Energia e do Comércio e Turismo, "cada qual com muitas dezenas de serviços e alguns milhares de colaboradores", salientou.

Bessa apontou igualmente a reestruturação do ICEP, estando em curso "passos importantes no sentido de fazer participar a iniciativa privada portuguesa no Conselho de Administração do Instituto".

"Trata-se de levar por diante uma efectiva parceria entre o Estado e a iniciativa privada, feita em cumplicidade e concertação estratégica", comentou.

O ministro reportou-se ainda à continuação do trabalho de privatização, que envolve operações de grande envergadura, por vezes sectoriais, designadamente indústrias químicas, papel e pasta de papel, produção, refinação e distribuição de petróleo.

CGD desce taxa para habitação

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) baixou em 0,25 pontos percentuais a taxa de juro nominal variável para o crédito à habitação, que passou a ser de 11,75%, anunciou ontem a instituição.

A 18 de Janeiro, o Banco de Fomento e Exterior (BFE) também reduziu a taxa de juro nominal do crédito à habitação de 12 para 11,75%.

O processo de redução das taxas de juro iniciou-se em meados de Dezembro de 1995, quando a Caixa Geral de Depósitos decidiu baixar a "prime" em um quarto de ponto, passando para 10,5%.

No seguimento da iniciativa da CGD, o Banco Espírito Santo (BES), o Banco Nacional Ultramarino (BNU) e o Banco Totta & Açores (BTA) também baixaram a "prime-rate" em um quarto de ponto, para 12,25, 10,75 e 12,75%, respectivamente.

O crédito à habitação é indexado à "prime-rate".

"Pro Teste" avalia utilitários

A revista "Pro Teste" publica no número de Fevereiro os resultados de um inquérito a 37 mil automobilistas, em cinco países, incluindo Portugal, o qual concluiu que o Nissan Micra 1 300 é o carro utilitário que mais satisfaz os seus proprietários.

A pontuação atribuída a este modelo, que podia ir de 1 a 5 pontos, coloca-o muito acima da média nos mais variados aspectos abordados, que vão desde o ruído, ao conforto, passando pelo comportamento em estrada, fiabilidade e resistência à corrosão.

No extremo oposto aparece o Renault 5 (1 000), que reúne o maior número de opiniões desfavoráveis. Outros carros que ficam abaixo da média, na opinião dos automobilistas interrogados, são o Fiat Panda e o Seat Marbella.

Entre os utilitários mais modernos e em resposta a uma pergunta sobre avarias registadas nos últimos 12 meses, aparece em primeiro lugar o Renault Twingo 1.200 como o modelo que menos problemas causou aos seus donos.

O segundo lugar em fiabilidade é para o Opel Corsa 1 400 ao passo que o Ford Fiesta 1 400 é o modelo que mais vezes se avariou.

**GRANDE OPORTUNIDADE ALUGA-SE**

2 casas de luxo, tipo T4, mobiliadas, c/ garagem e quintal. Perto do centro. Tratar 225034 - 0936512242 - 0936512243. 48214

ALUGA-SE ARMAZÉM

Com 300 m². Santo da Serra ao lado da Nossa Aldeia. Telef.: 552142. 48273

ALUGA-SE

APARTAMENTO T1
S/ mobília, c/ elevador, garagem e instalação p/ TV Cabo. Renda 80.000\$00. Trata-se no local R. 31 de Janeiro, 146, 4.^o D, Bloco Norte. Hoje das 16 às 18 horas. Telef.: 45634 ou 235409. 48292

QUARTO ALUGA-SE

A raparigas. R. Carne Azeda, 27. Telef.: 224717. 48295

ALUGA-SE CASA MOBILADA

Tipo T1 c/ TV Cabo, no centro. Telef.: 46913. 48324

ALUGA-SE LOJA C/ 40 M² NOS ÁLAMOS (ST.º ANTÓNIO)

Tratar telef.: 41997. 48319

PRECISA-SE ALUGAR

CASAS OU APARTAMENTOS
Telef.: 0936512242/229384. 48359

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 5.^o B. BLOCO SUL EDIFÍCIO-PAZ

Centro vila de Machico. C/ elevador, antena parabólica, s/ mobília. Renda 65.000\$00 condomínio já incluído. Tratar no mesmo edifício 6.^o A ou telef.: 45634 ou 235409. 48347

TEMOS PARA ALUGAR T1 - NOVOS

- * Edifício novo;
- * Bem mobiliado;
- * Bem localizado;
- * Campo da Barca.

PREÇOS CONVIDATIVOS

CONTACTE-NOS, SOMOS:

EFEBÉ
Rua Elias Garcia
Edf. Elias Garcia II / 1.^o - F

Telef. 233351 — Fax 226810
Licença n.^o 260 AMI

PARA BEM SERVIR

**Rodauto**

JDM ORANE L, novo (Não necessita carta de condução).

- FIAT PUNTO 55 S 95
- OPEL CORSA 1.2 95
- PEUGEOT 106 XN 95
- BMW 3168 I 92
- BMW 316 92
- MERCEDES 190 92

Av. E.U.A., 142 - 144 - Telef. 766444. 48216

VENDE-SE FORD SIERRA RS COSWORTH

16 válvulas Turbo 300 cv.

Telef.: 64777. 48353

VENDE-SE

- Mitsubishi Canter
- Volkswagen Polo

Tratar telef.: 222195 expediente. 48159

VENDE-SE TÁXI

Praça-Aeroporto.
Telef.: 964275. 48296

VENDE-SE RENAULT 5 GT TURBO

Preço 800 cts. Telef.: 231690. 48265

VENDE-SE

Suzuki Maruti 31.180\$/mês
Renault Clio 45.211\$/mês
Opel Corsa 49.576\$/mês
VW Polo 42.093\$/mês

Sem entrada
Car Cruzes, Rua das Cruzes, 19.
Telef.: 741802. 48016

PRECISA-SE ALUGAR

DIVERSOS
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - **234777.** 44896

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.

Das 12h-23h - **234777.** 44896

CONSTRUÇÃO CIVIL

Construção de Casas e Piscinas.
Engenheiro responsável com alvará. Orçamentos grátis.
Telef. 41535. 47493

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, FRANGO E BATATA FRITA.
ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO.

Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443. 26471

LOJA DOS 290

Informa que recebemos muitas novidades e artigos de Carnaval. Faça-nos uma visita na Rua dos Tanoeiros, 41-1º andar. 48247

EXPLICAÇÕES FRANCÊS E INGLÊS

Prof.^a com experiência dá do 5.^o ao 12.^o ano, preparação globais e unidades capitalizáveis. Contactar 65835 das 19 às 21 h. 48320

CUIDA-SE CRIANÇAS

Amplo espaço, pessoal experiente, instalações adequadas. Telef.: 41406. 48212

EMPREGO**PRECISA-SE COZINHEIRO (A)**

Para o restaurante "A Rede", Caniço de Baixo. Telef.: 934427. 48201

PRECISA-SE EMPREGADA A DIAS

Telef.: 46998. 48300

IMÓVEIS**CASA NOVA VENDE-SE**

3 quartos, 2 banhos, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem, situada abaixo do C. do Palheiro. Preço 28 mil cts.. Telef.: 225034 - 0936512243. 48215

GAULA DE BAIXO PELA MELHOR OFERTA

VENDE-SE TERRENO c/ 2.850 m². Frente estrada. Óptimo para construção, 2 poços, 1 palheiro. Telef.: 793109. 48240

DIVERSOS**PARA VENDA URGENTE**

- S. GONÇALO — T2 c/ 5 anos, impecável - 14.000 cts.;
- CANIÇO — Casa geminada, tipo T2 c/ 3 anos - 30.000 cts.;
- VIVEIROS — T1 em construção desde 10.500 cts. e 15.000 cts.;
- EDF. AMÉRICA — T1 mobilado c/ varanda fechada - 10.000 cts.;
- PIORNAIS — T2 e T3 em construção desde 16.000 e 19.000 cts.;
- ILHÉUS — T2/3 impecável - 34.000 cts.;
- BAÍA — T3 c/ terraço privativo e garagem - 39.000 cts.;
- R. DIREITA — Trespasso 1 ou 2 escritórios.
- MERCADO — Banca de fruta p/ trespasso.

Tratar na AGÊNCIA FERREIRA AMI 1017. R. 31 Janeiro, 103

Telef.: 234967 / 933666. 47596

COMPRA-SE CASA

Até 20 mil cts., nova ou velha em qualquer zona da Madeira. Telef.: 0936512242 / 229384. 48360

TRESPASSA-SE

SAPATARIA NO CENTRO DO FUNCHAL
Telef.: 0936510026. 48034

VENDE-SE**3 LOTES DE TERRENO**

Sítio Serrado Adega C.^a Lobos. Telef.: 762475. 48233

AGÊNCIA**DE VIAGENS**

Procura espaço c/ 300 m² ou superior, no centro do Funchal ou zona turística. Resposta: nº 1958. 48085

URGENTE

VENDE-SE
2 casas, linda vista. Preço de ocasião. Próximo da igreja. Estreito de C.^a Lobos. Telef.: 233711. Sr. António Nunes. 48231

VENDE-SE**APART. T3**

C/ garagem em Lisboa. Colina do Sol, próximo do Metro da Pontinha. Preço 18.000 contos. Telef.: 743442. 47207

COMPRAS E VENDAS

Apartamentos T0, T1, T2 e T3 prontos a habitar e em construção. Sinal 1000 contos a 2500 contos, com o saldo em prestações mensais de 70 a 120 contos. Casas: Novas, usadas e em construção. 48258

Trata:
A. Santos: Avenida do Mar, nº 21, 2.^o Drt., Licença nº 1040 - AMI - (Aberto ao sáb. das 9h30 às 18h).

CASA VENDE-SE

C/ pequeno quintal, terraço. Bela vista. Perto Barreirinha. Telef.: 47031. 48241

URGENTE VENDE-SE

CASA
Grande com todas as comodidades, garagem para vários carros, terreno c/ 6.500 m² e linda vista sobre o Funchal. Telef.: 44283. 48175

COMPRO TERRENO

Entre 500 e 700 m² com vista sobre baía do Funchal. Resposta ao nº 48176.

VENDE-SE CASA

C/ 500 m² de terreno. Alugo armazém c/ 120 m², Água de Pena. Telef.: 522081. 48133

TRESPASSA-SE CABELEIREIRO NO CENTRO

Telef.: 221245. 48122



Mediador Oficial de propriedades
REAL ESTATE

TRESPASSA-SE OU VENDE-SE
SALÃO DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA. Bem situado e c/ boa clientela.

TRESPASSA-SE
OURIVESARIA, no centro do Funchal.
TRATAR:
MADEIRA PREDIAL 2000 LDA.
R. João Tavira, n.^o 37 - 2.^o Esq.
Telef. 230354/5. Fax: 230380.
Licença AMI n.^o 615 - 9000 Funchal
48285

VENDE-SE APART.º T3

ZONA CANIÇO
C/ garagem c/ área 255 m².
Telef.: 41414. 48328

VENDE-SE TALHO

Contactar telef.: 235448. 48239

DÁ-SE CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PRONTO-A-VESTIR

SENHORA
Ou vende-se. Resposta ao n.^o 48325.

MÁQUINAS DE GINÁSTICA
Marca "Slender You"

Vende-se conjunto de 6 máquinas de ginástica passiva, com pouco uso e em óptimo estado.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

Tratar pelo telef.: 966311.

CLÍNICA DENTÁRIA**«ALTER DO CHÃO»**

RUA DE JOÃO TAVIRA, 4 - 2.^o, SALA B-C
(Por cima da antiga Indiana)

MARCAÇÕES PELO TELEF.: 233655

EMPRESA DA ZONA FRANCA ADMITE SECRETÁRIA (M/F)

- Habilidades mínimas 12.^o ano
- Domínio fluente da língua inglesa e espanhola
- Conhecimentos na óptica do utilizador
- Noções básicas de contabilidade

CASA
VENDE-SE

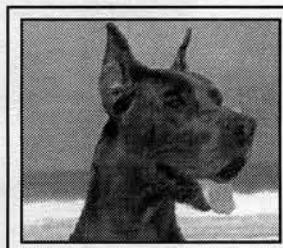
5 quartos, sala, banho, cozinha, 2 lojas, jardins e quintal. Preço 22 mil cts.

APARTAMENTOS
NOVOS VENDEM-SE
Na Ajuda T1, T2, T3.

LOTES DE TERRENO
VENDEM-SE

Na Montanha, zona turística, São Martinho. Telef.: 0936512243/225034.

48356



VENDE-SE

Cadeia grand anois c/ registo.
C/ 10 semanas. Telef.: 223389.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 24/96

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NO CAMINHO DO POÇO BARRAL

Faz-se público que, a fim de proceder à pavimentação do Caminho do Poço Barral, torna-se necessário interromper ao trânsito automóvel o troço deste arruamento compreendido entre o Caminho do Esmeraldo e o Caminho de Santa Quitéria, nos dias 26/01/96 (Sábado) e 28/01/96 (Domingo) das 08h00 às 18h00.

As carreiras n.ºs 8, 16 e 16A dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal) sofrerão as seguintes alterações:

1 — A carreira n.º 8 efectuará o percurso habitual até ao Caminho Poço Barral, continuando pela Estrada Comandante Camacho de Freitas e o Caminho de Santo Amaro em direcção a Santa Quitéria. Esta carreira no percurso de descida utilizará o Caminho do Pinheiro das Voltas, retornando o percurso habitual em São Martinho.

2 — As carreiras 16 e 16A, a partir do Caminho do Pilar utilizarão o Caminho Dr. Barreto e o Caminho de São Martinho em direcção ao seu terminus habitual.

A Câmara Municipal do Funchal solicita a compreensão dos municípios pelos incómodos causados por esta obra, que é de fundamental importância para o bem estar da população.

Funchal e Paços do Concelho, aos 18 de Janeiro de 1996.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva

48302

VENDE-SE
3 LOTES
DE TERRENO

1 c/ projeto. Preço 5.600 a 8.000
contos. Telef.: 228037.

48346

VENDE-SE
APARELHO
DE TOPOGRAFIA

Com tripé. Telef.: 225396/0931910978.

48344



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA
DIRECÇÃO REGIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

AVISO

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE TEORIA E DE PRÁTICA
DE CONDUÇÃO DE AUTOMÓVEIS LIGEIROS E DE MOTOCICLOS

A Direcção Regional dos Transportes Terrestres vai realizar um curso de formação de instrutores de teoria e de prática de condução automóvel, com início previsto para o dia 26 de Fevereiro de 1996, e duração aproximada de 8 semanas.

Os candidatos deverão possuir o 9º ano de escolaridade, e carta de condução, há pelo menos 2 anos, na categoria ou categorias de ensino que pretendam ministrar.

Informam-se os interessados que as inscrições decorrem entre os dias 29 de Janeiro e 2 de Fevereiro, na secretaria a referida Direcção Regional, Rua Princesa D. Amélia, Funchal, onde desde já se encontram afixadas as demais informações alusivas a este curso.

Funchal, 26 de Janeiro de 1996

O DIRECTOR REGIONAL
António Maria Cruz Neves

48182

ACADEMIA MODERNA DE PIANO

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES
DE ADULTOS OU CRIANÇAS
PARA AS CLASSESS DE:



PIANO, ÓRGÃO, SAXOFONE, GUITARRA
PORTUGUESA, CLARINETE, FLAUTA,
GUITARRA, VIOLINO.

R. Nova S. Pedro, 36 - 3.º • 222254/45870 • 9000 Funchal

48290

PORTO SANTO

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, Lda.

INFORMA

Os seus clientes que o seu mecânico (FIAT/LANCIA) estará na ilha, nos dias 31/1 e 1/2, para prestar a devida assistência. Aos interessados, agradecímos que contactassem o Telef. 743497.

48244



VENDE-SE

Cadeia grand anois c/ registo.
C/ 10 semanas. Telef.: 223389.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 24/96

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NO CAMINHO DO POÇO BARRAL

Faz-se público que, a fim de proceder à pavimentação do Caminho do Poço Barral, torna-se necessário interromper ao trânsito automóvel o troço deste arruamento compreendido entre o Caminho do Esmeraldo e o Caminho de Santa Quitéria, nos dias 26/01/96 (Sábado) e 28/01/96 (Domingo) das 08h00 às 18h00.

As carreiras n.ºs 8, 16 e 16A dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal) sofrerão as seguintes alterações:

1 — A carreira n.º 8 efectuará o percurso habitual até ao Caminho Poço Barral, continuando pela Estrada Comandante Camacho de Freitas e o Caminho de Santo Amaro em direcção a Santa Quitéria. Esta carreira no percurso de descida utilizará o Caminho do Pinheiro das Voltas, retornando o percurso habitual em São Martinho.

2 — As carreiras 16 e 16A, a partir do Caminho do Pilar utilizarão o Caminho Dr. Barreto e o Caminho de São Martinho em direcção ao seu terminus habitual.

A Câmara Municipal do Funchal solicita a compreensão dos municípios pelos incómodos causados por esta obra, que é de fundamental importância para o bem estar da população.

Funchal e Paços do Concelho, aos 18 de Janeiro de 1996.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva

48302



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

Centro Hospitalar do Funchal

ANÚNCIO

Faz-se público que na Área Económica do CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL, se encontram abertos os Concursos Públicos, n.º INCP960013, INCP960014, INCP960015 e INCP960016 respectivamente para a aquisição de carne de frango congelado e ovos, material para esterilização, próteses cardíacas e afins e luvas cirúrgicas e outras para uso hospitalar, durante o ano económico em curso.

ENTREGA DAS PROPOSTAS ABERTURA DAS PROPOSTAS

INCP960013

96/03/06 até às 16 horas 96/03/07 às 10 horas

INCP960014

96/03/05 até às 16 horas 96/03/06 às 10 horas

INCP960015

96/03/04 até às 16 horas 96/03/05 às 10 horas

INCP960016

96/03/01 até às 16 horas 96/03/04 às 10 horas

As propostas devem ser entregues ou dirigidas à Área Económica do Centro Hospitalar do Funchal.

As condições gerais encontram-se patentes na Área Económica onde podem ser consultadas nas horas normais de expediente ou enviadas por correio, desde que requeridas até dez dias antes da data de entrega das propostas, mediante o pagamento dos mesmos.

O presente anúncio foi enviado para publicação no D.R., no dia 96/01/19.

Funchal, 20 de Janeiro de 1996

Centro Hospitalar do Funchal
Conselho de Administração

PEL'O Presidente
(José Jaime Jardim Rodrigues)

48307

**RISTORANTE ITALIANO
DONATELLO**
"EI Virtuoso"
TAKE AWAY
COMER é imprescindível!
COMER bem é uma sorte
Poder COMER é uma arte
Naturalmente isto só no melhor
restaurante italiano da Madeira

**ALMOÇE OU JANTE NO DONATELLO
NA CERTEZA DE QUE ESCOLHE O MELHOR**

ESTAMOS ENCERRADOS ÀS 3^ª-FEIRAS
VISITE-NOS
APARTS VIP GARAJAU ☎ 933820

BANAGRI — Cooperativa Agrícola, CRL
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 23 e alínea a) do nº 1 do art. 25 dos estatutos, convoco todos os associados da BANAGRI - Cooperativa Agrícola, CRL, para uma reunião da Assembleia Geral a realizar-se no dia 28 de Fevereiro de 1996, pelas 10 horas na sala da assembleia da Cooperativa Agrícola do Funchal ao sítio da Igreja, Freguesia de São Martinho - Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição de acordo com o artigo 19 dos estatutos da BANAGRI - Cooperativa Agrícola, CRL dos membros titulares da mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal para o triénio 1996/1998.

2. Se à hora marcada não se verificarem o número de presenças — mais de metade, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores meia hora depois — nº 2 do artigo 23 dos estatutos.

Funchal, 26 de Janeiro de 1996.
Presidente da Assembleia Geral
(Assinatura ilegível)

48298

MANGO

3. OS

SALDOS

**Rua dos Ferreiros, 70
Travessa do Forno, 1**

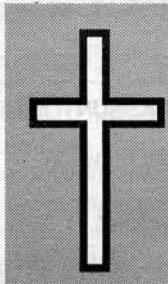
JOHN'S

RUA DOS FERREIROS, 5 — TELEF.: 230356
C/ ESQUINA RUA DO ESMERALDO

SALDOS

48250

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

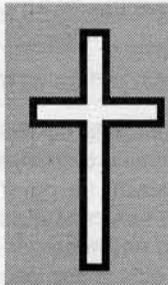
**Teodoro de Sousa**

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas, na capela de Santa Rita (Quinta de Santa Rita, Arieiro, São Martinho), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996

PARTICIPAÇÃO

**Maria de Freitas**FALECEU
R.I.P.

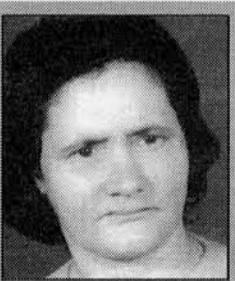
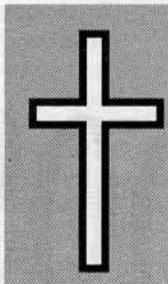
Seus filhos, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio do Ribeiro Domingos Dias (Choupana), e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

PARTICIPAÇÃO

**Maria Alzira da Conceição Caldeira**FALECEU
R.I.P.

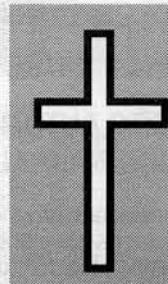
José Martinho Cristiano Neto, José Carlos Caldeira, sua mulher e filha e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua Dr. Sidónio Pais nº 20-A-R/C, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

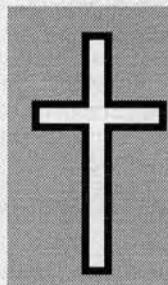
2º ANO DE ETERNA SAUDADE

**Maria Lídia da Silva Pestana**

Seu marido participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã pelas 8 horas, na Capela da Graça (Santo António), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996

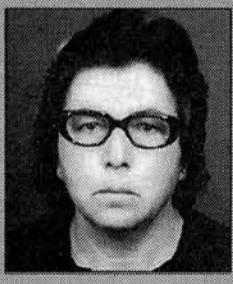
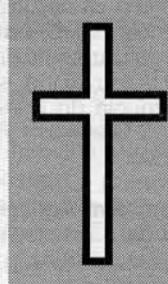
1 ANO DE ETERNA SAUDADE

**José Sousa Jardim Vieira**

Sempre verdadeiramente
Valorizamos, aquilo que é nosso
O que custa acreditar, que te perdemos
Do que não nos apercebemos, na realidade
O quanto te fizeram sofrer
Quem sempre semeia ventos
Há-de colher tempestades
Para os que não conhecem o sentido
Desconhecem a saudade
Nunca para nós tu partiste
Mas apenas te transformaste
A lembrança do teu sorriso
A doçura do teu olhar
O teu carinho
Fica para sempre na memória
A vida é um jogo
Um dia foste atacado pela derrota
E agora?
Hoje e sempre, resta-nos a esperança
A ressurreição
A dor é profunda e eterna
Os nossos corações choram em silêncio
Dos teus irmãos e a tua mãe Elvira, Manuel, Bernardo e Silvana.
Estas eternas saudades, no lugar em que estiveres
Mais cheias de felicidades.

Santa Cruz, 27 de Janeiro de 1996.

PARTICIPAÇÃO

**Adelaide da Luz e Sá**

FALECEU

Seus filhos, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta saudosa mãe, sogra, avó e parente residente que foi ao Sítio das Beatas, freguesia de Gaula e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, pelas 15 horas com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Gaula prosseguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

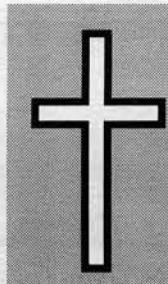
Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas, na referida capela.

Mais participa que o corpo se encontra em câmara ardente na morgue do Refúgio da Sagrada Família em Gaula.

Gaula, 27 de Janeiro de 1996.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

**Elisa Gonçalves Teixeira**

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

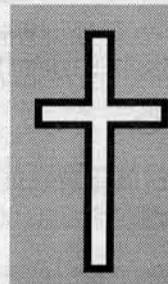
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, São Roque.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996.

48326

AGRADECIMENTOS E MISSA DE 7º DIA

**Maria de Gouveia Luís**

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, amanhã, pelas 8 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova).

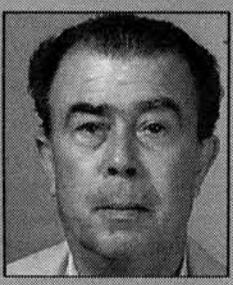
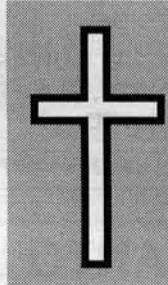
Agradece antecipadamente às pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto.

Ana Luz & Luz, Lda — Cabeleireiro do Centro Comercial da Sé, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da saudosa mãe e sogra dos seus proprietários, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996.

48327

PARTICIPAÇÃO

**João da Silva Martins**

(Ex-executante dos Guerrilhas)

FALECEU

Martinha Fernandes Rebolo, José Manuel Rebolo Martins, esposa e filhos, Maria Belmira Rebolo Martins, marido e filhos, sua sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio, e parente que foi residente ao Sítio do Laranjal, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996.

48277

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **SANTO ANTÓNIO**

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

VÁRIOS LÍDERES REUNIDOS EM ÁUSTRIA

Governo à procura de emprego

Começou ontem em Innsbruck, Áustria, um Encontro de Chefes de Governo e ministros dos Negócios Estrangeiros Socialistas e Social-Democratas da União Europeia para

discutir a política de emprego no continente.

Na reunião, a decorrer até hoje num hotel de Seefeld, perto de Innsbruck, nos Alpes austriacos, participa a secretaria nacional do PS para os

Assuntos Europeus, Maria Carrilho. O secretário-geral do Partido Socialista e primeiro-ministro português, António Guterres, cancelou a sua participação neste encontro para poder estar presente ontem nos funerais dos dois militares portugueses que faleceram em missão na Bósnia-Herzegovina.

Guterres esteve em Innsbruck na quinta-feira à noite num jantar com outros líderes socialistas europeus, mas regressou a Portugal ao princípio da manhã de ontem.

No encontro dos dirigentes europeus da Internacional

Socialista pretende-se traçar a estratégia social-democrata para o combate ao desemprego a apresentar na Conferência Intergovernamental da UE, que começa em Março deste ano, na cidade italiana de Turim.

"Vamos apresentar em Março à Conferência Intergovernamental uma posição comum sobre o combate ao desemprego, incluindo pactos sociais como o que foi agora celebrado em Portugal", disse à agência Lusa o chanceler austriaco Franz Vranitzky, anfitrião da conferência, pouco antes de iniciar os trabalhos.

PARTICIPAÇÃO



Maria da Silva

FALECEU
R.I.P.

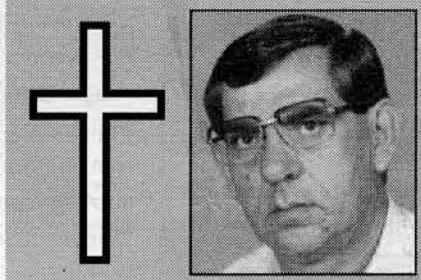
Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi à Rua da Venezuela, Bloco 14-R/C, Bairro da Nazaré, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

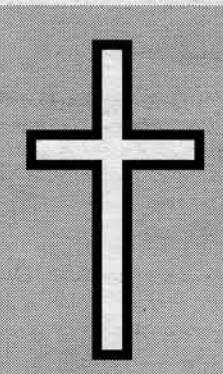
MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



João Joaquim Caldeira

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã (Domingo), pelas 9 horas, na capela da Nazaré, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Janeiro de 1996



FALECEU

Dr. med. Eduard Rauscher

A 15

Caniço de Baixo

Depois de uma longa e grave doença, foi Deus servido chamar à Sua presença o nosso querido pai, sogro, avô e bisavô a 24 de Janeiro de 1996.

A enlutada família:

Helga e Ursula Rauscher

(Noras)

**F. X. Rauscher
Hans-Jörg Rauscher
Eduard Rauscher
Ursula Rauscher**

(Filhos)

**Barbara Rauscher
Michael Rauscher
Stefan Rauscher**

(Netos)

**Florian
Maria
Annabel
Anna**

(Bisnetos)

HOTEL **** no Caniço

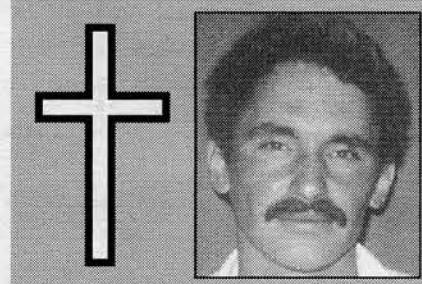
Admite

Cozinheiros de 1ª e 2ª

Respostas às iniciais FJ

48305

2º ANO ETERNA SAUDADE



José Albino Jesus Gouveia

**Tu que foste chamado pela morte
neste mundo tiveste pouca sorte
Não, não devias morrer,
pois a tua morte a todos nos fez sofrer
Tu, que para uns eras alegria,
para outros felicidade
Estarás nos nossos corações
para toda a eternidade.**

**A família do extinto participa que será celebrada
uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 9.30
horas, na Paróquia da Visitação, Santo António, agradecendo
antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir
a este piedoso acto.**

Funchal, 27 de Janeiro de 1996

CONCURSO

"Pormenores"

REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitor(a)s do **DIÁRIO Notícias** com início previsto para 4/2/96.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitor(a)s que enviarem fotografias coloridas devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na **REVISTA** uma ou mais fotografias legendadas, bem como o nome do premiado(a). Por semana apenas uma fotografia terá direito a prémio.
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o **DIÁRIO Notícias** não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo **DIÁRIO Notícias**, que se reserva ao direito de promover outros prémios com outra regularidade (mensal, anual, etc.).
- 6 - O prazo de entrega das fotografias termina às 18 horas de cada domingo, de modo a serem seleccionadas para a edição da **REVISTA** do domingo seguinte.
- 7 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada ao domingo na **REVISTA**.

(Envie fotografias originais para o DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "Pormenores" - Departamento de Marketing)

Mário Mata no Karaokki

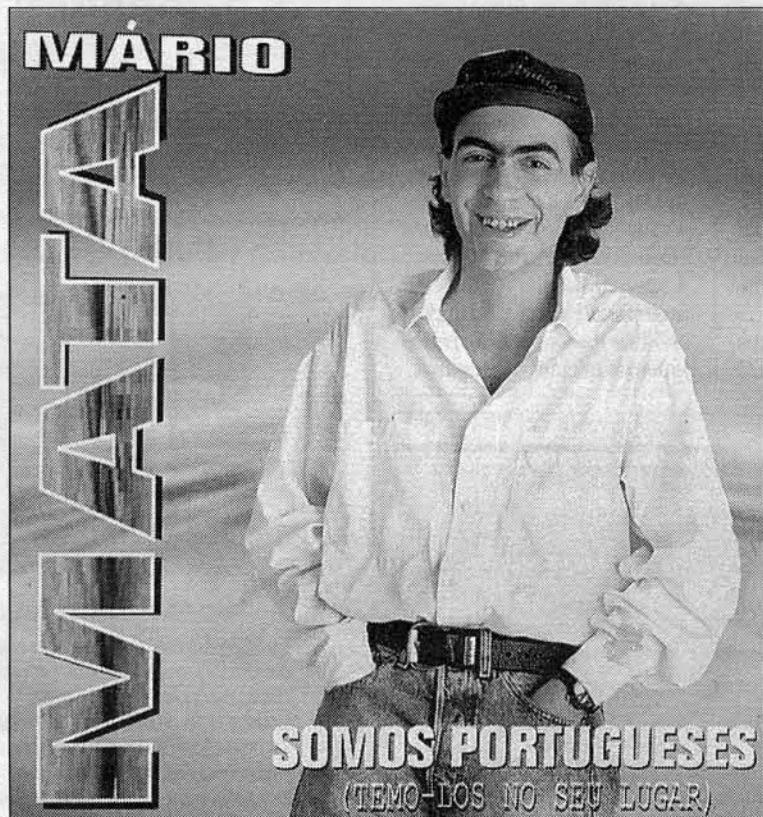
Nos dias 1 e 2 desse mês, o intérprete de "Não Há Nada P'ra Ninguém", volta de novo à Madeira, desta vez com um novo trabalho denominado "Somos Portugueses", cujo produtor foi o nosso bem conhecido Luís Filipe, que também no que respeita à programação de ritmos contou com o contributo de um outro madeirense, nesse caso o Marino de Freitas. O qual, participou no tema que deu o título ao álbum e em "Noites de Lisboa".

A carreira do Mário

Mata começou em 1978, quando no liceu da Amadora, com uns cabo-verdianos começou por recriar canções do Bob Dylan. Depois, seguiram-se as participações num festival anti-nuclear e nos programas "Febre de Sábado de Manhã" e "Passeio dos Alegres", ambos da responsabilidade do Júlio Isidro. A partir daí, começou a tornar-se conhecido através da canção que já referenciámos e que deu lugar a um single.

Posteriormente, surgiu o longa-duração "Não Mata Mas Mói", de onde ressaltava "Não te Cures Não". No entanto, a receptividade desse trabalho não foi muito encorajadora. De resto, houve até quem escrevesse: - "Mário Mata tentou seguir a via do folk-rock, mas falhou!"

O que é certo é que este músico que já tocou na rua (para sobreviver), tal qual Jorge Palma, não desistiu da



Mário Mata vem ao Funchal.

unida? / Ninguém sabe ao certo / E uma Angola dividida / Ninguém sabe ao certo". Enquanto em "Há Dias de Manhã", Mário Mata nos fala de uma ida e volta de férias ao Algarve neste tom: - "Abalámos de volta p'ra / Lisboa, que por enquanto / ainda é capital / Sim, que ainda há quem pense que nada tá bem / e tá tudo mal / Imaginem, um pinto que dê à costa, com a fé que tudo mude / Compra o Benfica e o Sporting / e chama-lhe Porto de Lisboa Futebol Clube". Isto, para além de outras composições deveras interessantes.

Em suma, motivos mais do que suficientes para vermos e ouvirmos ao vivo um artista que afirmou: - "É melhor vir para a rua do que tocar num sítio que não se goste". Mas, ao que parece Mário Mata, gosta deveras do espaço do Karaokki.

JOSÉ SALVADOR

Gente ilustre no Fantasporto

O realizador belga Andre Delvaux, a actriz italiana Stephenia Stella, o compositor inglês Kim Holliday e o produtor francês Samuel Hadida são algumas das personalidades estrangeiras presentes no Fantasporto/96, anunciou ontem fonte da organização.

Cerca de 30 presenças estrangeiras estão já confirmadas, incluindo realizadores, produtores, actores, membros de júris internacionais e críticos de vários países, nomeadamente França, Itália, Grâ-

-Bretanha, Japão, Espanha, Bélgica e Estados Unidos da América.

O realizador espanhol Oscar Aibar, o produtor norte-americano Matt Devlen, o realizador holandês Jos Stelling e o presidente da Telefilme Canadá, Robert Dinan, são outros dos convidados para o XVI Fantasporto.

A presença portuguesa vai estar confiada aos realizadores Abi Feijo, Edgar Peira, Costa e Silva e Faria de Almeida, e aos produtores Maria Antónia Seabra, Pedro Efe e Suzana Amaral.

Convém esclarecer que os convidados do Fantasporto não são pagos, pelo que a sua deslocação a Portugal tem de ser considerada como de puro prazer", salientou a fonte.

A organização recorda que o festival já teve a presença de importantes nomes do cinema, designadamente Andrejz Zulawsky, John Gilling, Carrel Zeman, Vicente Aranda, Rene Laloux, Jean Claude Carriere, Serguei Paradjanov e Luc Besson.

O Festival Internacional de Cinema do Porto conta

ainda com a presença, na gala de abertura, a 1 de Fevereiro, do presidente da República eleito, Jorge Sampaio.

No decorrer do festival, até 10 de Fevereiro, registrar-se-á também a presença de Manuel Maria Carrilho, ministro da Cultura, Ana Costa Almeida, presidente do IPACA, Rui Vieira Nery, secretário de Estado da Cultura, Maria João Seixas, assessora para cultura do primeiro-ministro e António José Seguro, secretário de Estado da Juventude.

Portugal vai ter 10 filmes por ano

O ministro da Cultura anunciou ontem o reforço da produção cinematográfica nacional para 10 filmes/ano, com um primeiro concurso selectivo a lançar já em Março.

Manuel Maria Carrilho fala no Palácio da Ajuda, Lisboa, na posse da nova direção do Instituto Português da Arte Cinematográfica e Audiovisual (IPACA), constituída por Ana Costa Almeida (presidente), Pedro Behran e Miguel Gomes dos Santos (vice-presidentes).

Avançando com um pacote de seis medidas correctivas, o ministro afirmou que "as imensas dificuldades herdadas implicam um extraordinário esforço de regularização da tesouraria do IPACA, para repor a regularidade da produção cinematográfica nacional".

A revisão da Lei do Cinema, no decurso deste ano, para clarificar a intervenção da tutela no âmbito do cinema e do audiovisual, foi outra medida preconizada.

Carrilho quer que se adoptem medidas quanto à "regulamentação específica para as Primeiras Obras, limitação dos júris dos concursos a um só ano, clarificação dos critérios de apreciação dos projectos a concurso e ao acesso – em modalidades a definir – dos realizadores aos concursos de apoio cinematográfico à produção".

Exige também medidas que "garantam a solidez das propostas e permitam o acompanhamento financeiro dos apoios concedidos".

"Rever a estratégia da promoção, distribuição e exibição do cinema português, bem como os meios financeiros ao dispor", é outra meta anunciada.

Neste sentido, Carrilho considerou necessário "clarificar o papel do Fundo de Fomento Cultural no apoio ao cinema, substituindo os apoios avulsos à produção por uma criteriosa política de apoio à promoção, distribuição e exibição dos filmes produzidos".

O ministro deseja lançar as bases de um fundo específico para o financiamento de co-produções para a televisão e incentivar uma maior participação dos profissionais portugueses no âmbito do programa comunitário Media II, para o cinema e audiovisuais.

Por último, aposta num diálogo a quatro frentes, com a RTP, autarquias, Ministério da Educação e responsáveis pela política de Cooperação.

Com a RTP, o diálogo visa "a abertura de uma nova fase nas relações entre a televisão do Estado e a produção cinematográfica".

Com as autarquias, tem como objectivo "assegurar uma distribuição nacional para o cinema português".

INSISTÊNCIA
JUST AROUND THE CORNER
Cock Robin

A PARTIR DE 8/1/96
* Oferta
T-SHIRT'S e CD'S

* 96 DEDOS DE CONVERSA
Miguel Guedes
Blind Zero e Tiago Contreiros
Hate Over Grown

VINIL DO DIA
NEW YORK
Lou Reed

96 FESTIVAL REGIONAL

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco a moderado de Oeste (10 a 25 Km/h).
Aguaceiros.
(Previsão)



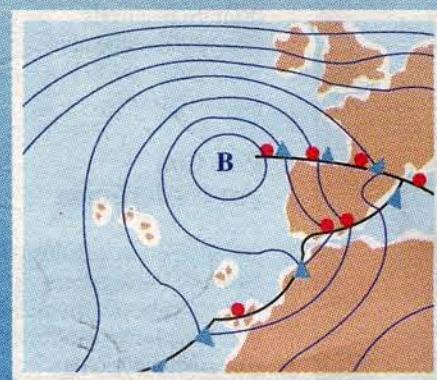
AMANHÃ
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Oeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h).
Aguaceiros.
(Previsão)



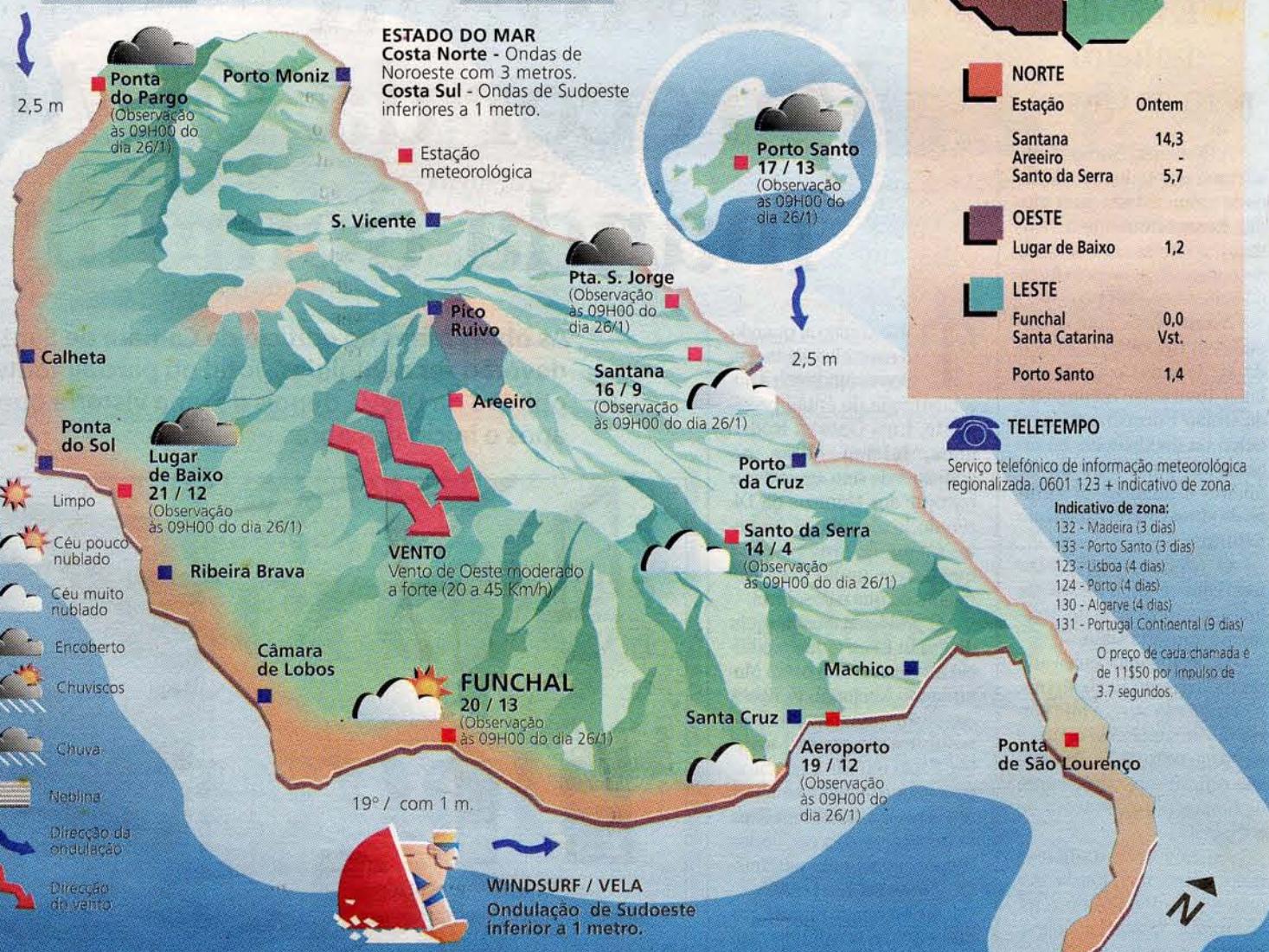
PRÓXIMAS 48 HORAS
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Oeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h).
Aguaceiros.
(Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	15	9	Chuva
Madrid	11	1	Pouco nublado
Londres	0	-3	Neve
Paris	1	-3	Neblina
Bruxelas	-4	-7	Encoberto
Amesterdão	-6	-10	Neve
Luxemburgo	-5	-7	Neve
Genebra	3	2	Chuvisco
Roma	17	8	Muito nublado
Oslo	-6	-10	Muito nublado
Copenhaga	-3	-5	Neve
Estocolmo	-4	-10	Neblina
Helsinquia	-12	-19	Pouco nublado
Berlim	-8	-14	Pouco nublado
Viena	-6	-7	Neblina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



RETALHOS em **SALDOS**

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA DIA 29/1/96

ÚLTIMO FIGURINO

RUA CÂMARA PESTANA, 34

47768

bonardi '96
**As novas estrelas
da MultiOpticas**



Óculos
a um preço
de outro mundo

Esc. 3450\$00

Só onde vê este símbolo
MULTIÓPTICAS
Nº 1 EM SERVIÇOS ÓPTICOS

LOJAS:
FUNCHAL: Rua 5 de Outubro, 30 • 229797 • Rua Dr. Fernão Ornelas, 27 • 221293
RIBEIRA BRAVA: E.R. 104 Edifício Parada, 8 • 95 12 20 - 9350 Ribeira Brava
MACHICO: Rua Gen. António Teixeira de Aguiar, 49 • 96 23 52 - 9200 Machico

0% DE JUROS

É o que a
AUTO ZARCO lhe oferece na compra
do seu automóvel usado de qualquer marca



AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394,A
Telef. 762828/762660

**TU
CASA** — Tecidos para cortinados
ÚLTIMOS DIAS
SALDOS — 30%
RESTOS DE COLEÇÃO

Rua Ponte Nova, 31 — 9050 Funchal — Telef.: 221182 — Fax: 221499

UE não dá dinheiro para as cheias

A Comissão Europeia reafirmou ontem indisponibilidade momentânea para ajudar financeiramente as vítimas das cheias em Portugal, responsabilizando pelo facto o Parlamento Europeu - PE.

Numa curta nota divulgada em Bruxelas, o serviço de porta-voz da Comissão atribui à autoridade orçamental da União Europeia, o PE, a culpa da inexistência no orçamento para 1996 de dinheiros destinados ao socorro de situações de catástrofe natural.

O órgão parlamentar tem, com efeito, a última palavra na aprovação do orçamento anual da União.

Recentemente aprovado no plenário do Parlamento, o orçamento para o ano corrente viu suprimida a rubrica "protecção civil", de onde são retirados habitualmente os fundos para situações de catástrofe.

Desta vez, os dinheiros correspondentes foram inscritos pelo Parlamento na chamada "reserva" orçamental (dinheiro em "stand by").

Guterres apoia Sousa Franco

O primeiro-ministro, António Guterres, manifesta a sua «total confiança» no ministro das Finanças, Sousa Franco, anunciou ontem o secretário de Estado adjunto Pina Moura.

O secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro, leu ontem uma declaração à imprensa para, em nome do chefe do Governo, manifestar a sua «total confiança» ao ministro das Finanças e a «indignação» pelos «ataques» que sofreu no jornal «O Independente» e o PSD.

«O primeiro-ministro manifesta a sua profunda indignação pelos ataques de que foi alvo o ministro das Finanças, Sousa Franco, quer por parte de um órgão de comunicação social, quer por parte do PSD», disse Pina Moura.

«Assistese nestes ataques a uma completa inversão de valores, que é intolerável numa sociedade livre e democrática», acrescentou o secretário de Estado, numa curta declaração de menos de um minuto.

António Guterres manifesta ao ministro Sousa Franco «a sua total confiança e solidariedade», diz ainda a breve declaração lida aos jornalistas pelo secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro.

AMPLIAÇÃO DA CÂMARA DE SANTA CRUZ

Parecer da DRAC manda demolir

Tudo começou quando o executivo santa-cruzense, ainda sob a administração do então presidente, Luís Gabriel Rodrigues, iniciou obras no edifício-sede sem aguardar o parecer dos técnicos da Direcção Regional dos Assuntos Culturais. Uma situação que parece muito mais frequente do que o desejável.

O problema da autarquia de Santa Cruz é que o edifício foi classificado como Monumento Nacional. E, nessa condição, tem, obviamente, requisitos a cumprir. Um deles, é não alterar a arquitetura sem consultar os técnicos especializados e mediane pareceres das entidades responsáveis pelo património. Neste caso, a DRAC.

A Câmara de Santa Cruz não o fez, e continuou com as obras. O presidente da edilidade, Agostinho Rodrigues, dizia que a autarquia precisava de espaço e, na sua opinião, não havia ilegalidades. Quando à ausência do parecer, o autarca admitia que não fora pedido, mas apenas por lapso.

Entretanto, as obras foram interrompidas. O DIÁRIO soube que durante esse tempo esteve no terreno uma comissão nomeada por João Carlos Abreu, na qualidade de secretário regional que tutela a área do Património. Foi então feita uma vistoria, depois da opinião inicial da DRAC, que lamentava não ter sido ouvida atempadamente no processo de ampliação.

O relatório foi feito e, segundo apurámos, é bastante claro: à custa de total ou parcial demolição do edifício, o erro tem de ser rectificado. O mais rapidamente possível. Um relatório que deverá estar ainda nos serviços da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, prestes a ser entregue.

na Câmara Municipal de Santa Cruz, se for homologado pelo secretário regional. Isto porque o DIÁRIO contactou o presidente da Câmara de Santa Cruz, e Agostinho Rodrigues disse estar à espera de mais elementos para então manifestar-se sobre o futuro da ampliação, entretanto interrompida. Sobre-se, no entanto, que Agostinho Rodrigues estará receptivo a pôr em prática a solução encontrada pela DRAC. O mesmo será dizer que tudo se encaminha para que haja efectivamente demolições. No total, ou só em parte, é a questão que agora se coloca. Se o parecer já foi, ou vier a ser homologado pelo secretário regional, tudo le-

• As obras feitas no edifício da Câmara de Santa Cruz deverão ser demolidas. Total ou parcialmente. É esta a opinião da DRAC, depois de uma vistoria que ocorreu após o início das obras.



A Câmara de Santa Cruz parou as obras. E agora, se for respeitado o parecer da DRAC, vai ter de demolir a ampliação.

va a crer que será efectivamente demolido.

Recentemente, o arquitecto Fernando Canas, da Direcção Geral de Monumentos Nacionais, disse ao DIÁRIO que o edifício da Câmara de Santa Cruz, em virtude das obras feitas sem consulta prévia, corria o risco de ser desclassificado. Ou seja, a Madeira ficava com menos um Monumento Nacional.

Porém, parece haver um novo elemento: as desclassificações de monumentos nacionais na Região não podem ser feitas no Continente. Segundo a opinião de uma fonte que contactámos, essa desclassificação passou a fazer-se na Região através do que está

exposto numa lei de 85, que reserva tal direito ao Conselho de Governo.

Com esta posição, a DRAC pretende salvaguardar um dos poucos Monumentos Nacionais que a Madeira tem. Os outros são a Sé, o Palácio de São Lourenço, o Convento de Santa Clara, a Igreja do Colégio, o antigo Paço Episcopal e a velha Alfândega do Funchal.

No caso de Santa Cruz, o que está classificado é só a parte manuelina, mas é opinião unânime de que o restante imóvel está razoavelmente bem integrado. O pior, foram as últimas obras. E são essas que devem vir a baixo.

MIGUEL SILVA

CASO WHITEWATER

Hillary em tribunal

A Primeira Dama dos Estados Unidos, Hillary Rodham Clinton, declarando que deseja dizer tudo o que sabe, chegou ontem ao tribunal federal de Washington onde foi citada para se explicar sobre o caso Whitewater. É a primeira vez que a mulher de um

presidente norte-americano é chamada a depor num tribunal federal. A audição dever durar uma hora.

Sorrindo e acenando, vestida com um comprido casaco negro, subiu os degraus do mesmo tribunal onde de anteriores grandes júris investigaram os escândalos

Watergate e Irão-contra. «Estou satisfeita por ir responder às perguntas do grande Júri. Vou dizer tudo o que sei e espero que isso os ajude na sua investigação», declarou ao descer da limousine.

A Primeira Dama foi convocada como testemunha

pelo «Procurador Independente», Kenneth Starr, para responder à porta fechada, perante o «Grande Júri» federal às perguntas ligadas a Whitewater, a que abriu falência e de que os Clinton eram accionistas.

Várias dezenas de pessoas esperavam a chegada da mulher do chefe do executivo à entrada do edifício no centro da capital.

Algumas exibiam uma cartaz exigindo que ela dissesse a verdade.

NO FECHO

Portugal recebe jovens timorenses

O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) vai acolher os 12 jovens timorenses que ocupam desde quinta-feira a Embaixada da Polónia em Jacarta.

A Cruz Vermelha, que continua, entretanto, a acompanhar a situação dos jovens timorenses, informou que a chegada do grupo a Portugal está prevista para a noite de segunda-feira.

de Varsóvia. Desde Setembro último, o número de jovens timorenses chegados a Portugal ascende já a várias dezenas.

Foz Côa em conferência

A Comissão Instaladora do Instituto Português de Arqueologia vai organizar, numa iniciativa conjunta com o Ministério da Cultura, uma conferência sobre Foz Côa, dia 2 de Fevereiro, no Auditório da Fundação Luso-Americana. A conferência subordinada ao tema "A conservação e a gestão dos horizontes da arte rupestre: implicações na área de Foz Côa" integra-se no âmbito das decisões governamentais para o Vale do Côa.

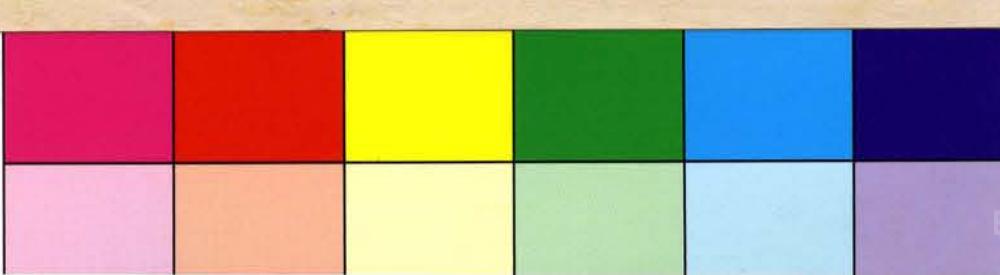
Distrital laranja demitiu-se em Faro

A Comissão Política Distrital de Faro do PSD demitiu-se ontem em bloco e marcou um congresso regional antecipado para 16 de Fevereiro, anunciou o ex-presidente da Comissão, Cabrita Neto.

A decisão surge na sequência do pedido de demissão do próprio Cabrita Neto, que alegou razões de saúde para a não continuidade no cargo, que ocupava há cerca de uma década.

PSP evitou bomba na IURD

A Brigada de Minas e Armadilhas da PSP fez rebentar, às 23:31 de ontem, um engenho explosivo no relvado da Alameda D. Afonso Henriques, Lisboa, frente às instalações da IURD. Alertados para a colocação do engenho junto ao antigo cinema Império, sede da Igreja Universal do Reino de Deus, os polícias retiraram-no e fizeram-no detonar no relvado, disse à Agência Lusa o oficial de dia do Comando da PSP.





Virgem...



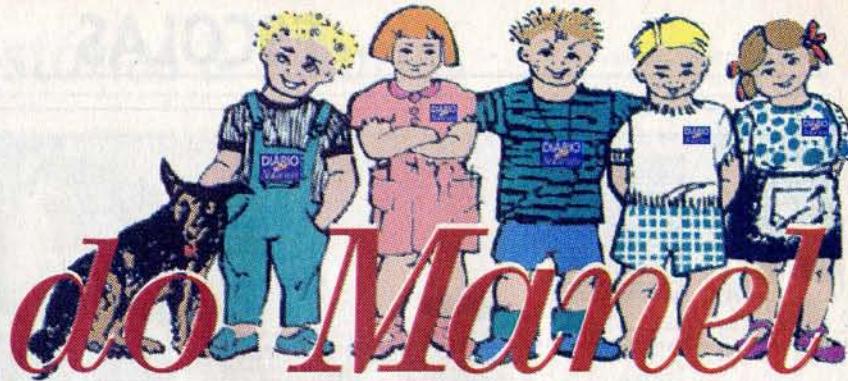
Esta estatua originalmente criada pelo artista italiano Miguel Ângelo encontra-se entre as diversas peças de madeira e terracota expostas no Convento de Santa Clara.

Triste mas nem por isso menos bela esta estatueta representa uma cena muito conhecida. Vê se sabes como se chama?

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o até à terça-feira de cada semana, directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS – DIÁRIO DA MALTA DO MANEL – CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» – RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Adoração dos Reis Magos ao Menino Jesus e o vencedor é Ademar Miguel Barra-das – Recta da Camacha. Vem ao DIÁRIO levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS»... Parabéns!



FUNCHAL, 27 DE JANEIRO DE 1996

MÚSICA PARA TODOS

Grandes, pequenos, velhos e novos



O menino perguntou para si mesmo: "Como é que nasceu a música?" Fechou os olhos, começou a pensar... e logo, logo veio ter com ele um sábio que lhe disse:

"A música é silêncio". E o menino escutou.

Veio depois outro sábio e disse: "A música é o can-

tar dos pássaros, o miar dos gatos". E o menino sorriu.

Para responder à pergunta chegou depois o sábio mais jovem que opinou: "A música é a dança, é o vento a soprar sobre as flores e sobre as árvores". E o menino concordou.

De seguida veio outro sá... mas o menino já não ouvia.

Estava a dormir. Sonhou toda a noite com música.

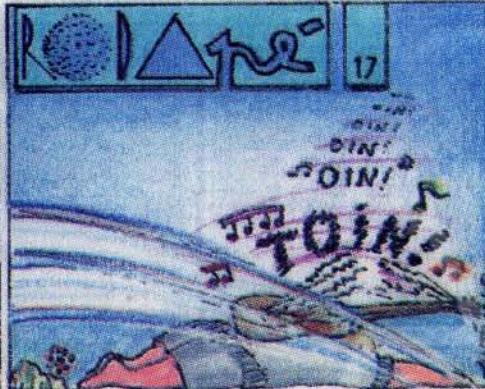
No outro dia de manhã aproximou-se da cama e disse-lhe:

– Miguel!

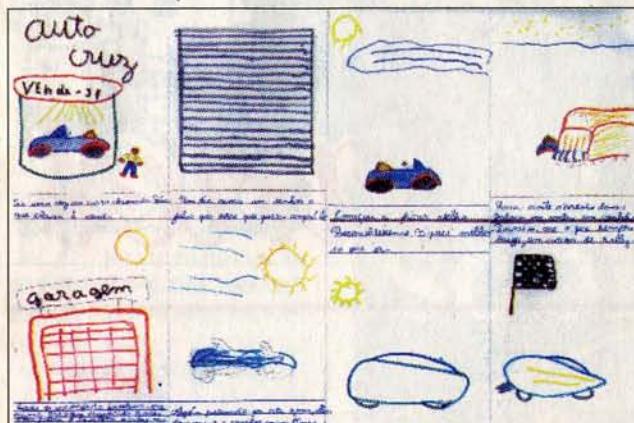
Ele despertou num salto e afirmou:

"A música também são palavras".

F.R.



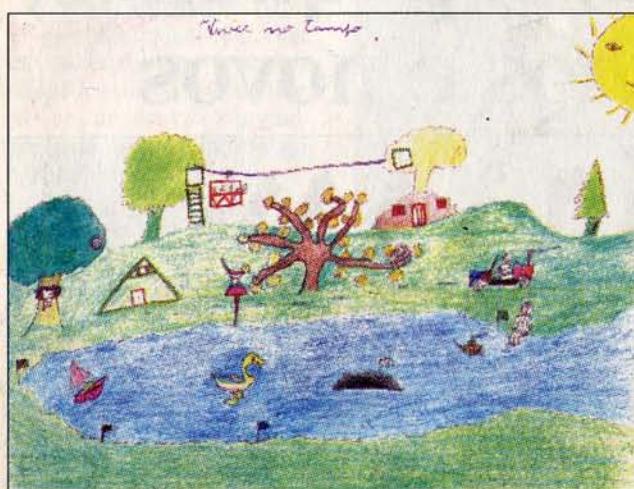
27 JANEIRO 1996



Dário Gil Cabral Mendonça - 9 anos



Miguel João Faria



José Manuel Teixeira da Costa



Andreia Filipa Lima de Sousa

A floresta dos sonhos

No dia de ontem eu e os meus colegas fomos ao teatro de São António. A peça que nós fomos ver foi a Floresta dos Sonhos. As personagens da peça eram:

— Sr. Cigarra, Sr. Forniga, D. Bruxa, Macaquinho, Fada Boa, Capuchinho Vermelho, Príncipe, Leão, Rapaz da botas de sete léguas, Abelha-Mestra, Dr. Cegonha, Dr. Pavão, Pinóquio, Homem.

Os animais tentaram impedir os homens de destruir a floresta. Fizeram uma montanha de abóboras mas não resultou, depois mandaram coelhos mas foi ainda pior.

Chamaram a Abelha-Mestra para fazer mel para deitarem no caminho para os homens caírem.

Depois fizeram uma rede para os apanhar, também não deu bom resultado. Plantaram muitas flores bonitas para ver se o homem era simpático, mas não, foi cruel e cortou as plantas e avançou.

A Fada Boa fez planos com a Bruxa, o Pinóquio, e o Leão. Eles taparam o Sol e os homens ficaram doentes e por fim veio um homem falar com o Capuchinho Vermelho.

Quando o homem chegou disse:

— Porque é que vocês taparam o Sol?

— Porque pensávamos que vocês iam desistir de cortar árvores.

— Mas nós vamos fazer estradas e fábricas.

— Mas assim vocês vão acabar com a nossa vida e também a nossa.

— Então eu vou explicar aos meus colegas para não avançarem para vocês viverem.

Olha vai dizer aos outros para virem para a floresta. Está bem?

— Então boa sorte para todos vocês.

Valter Hugo Freitas Silveira

PAPELARIA LIVRARIA
INFANTE

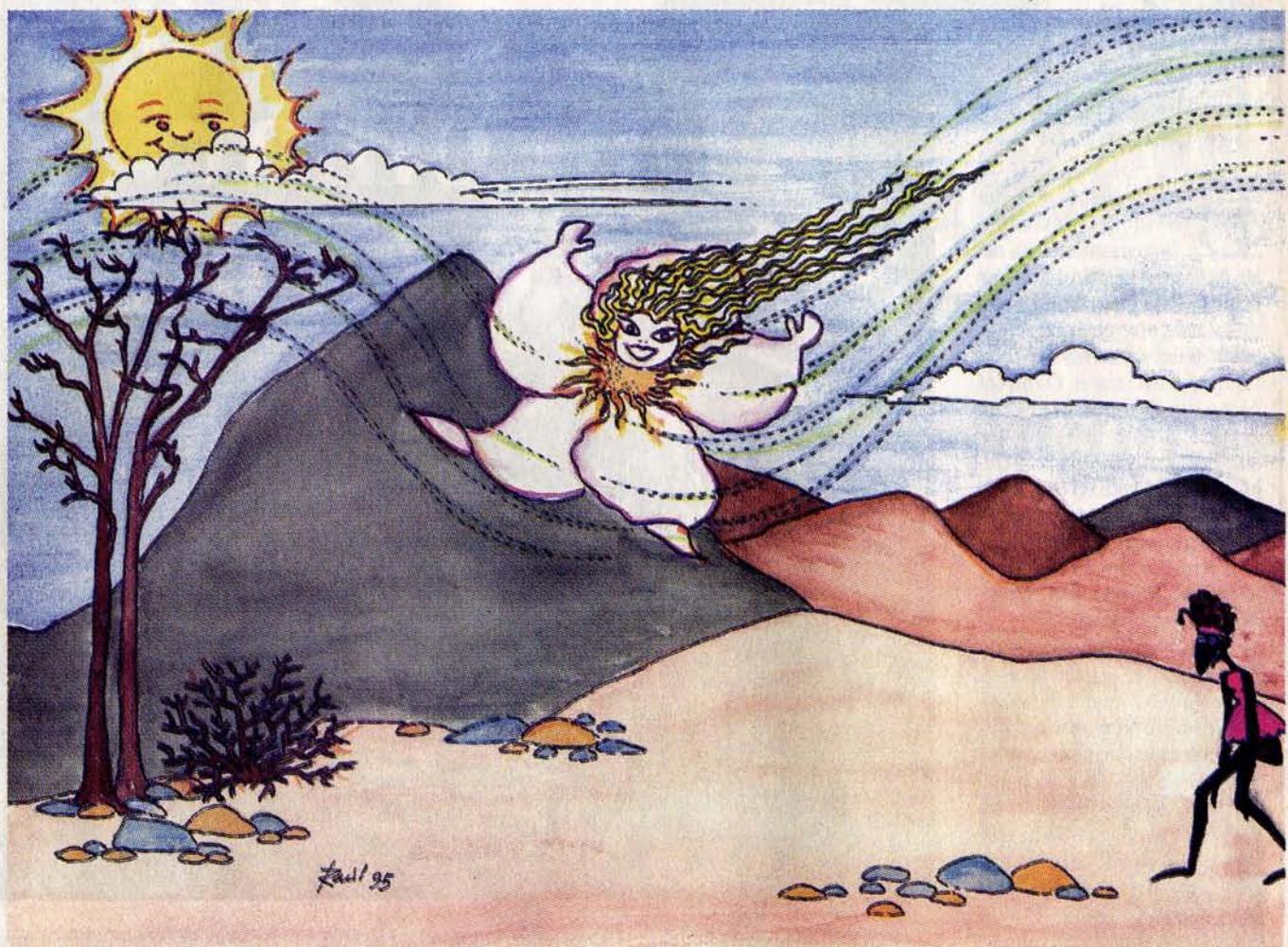
C. C. Infante, Lojas 102 e 126
Telef.: 231279
Fax: 238140

Patrocina os trabalhos do mês



Centro
de Estudos
e Tecnologias
Musicais
da Madeira

**TRABALHOS
REALIZADOS**
pelos ALUNOS
da
ESCOLA
SEDE - MACHICO



HISTÓRIAS DE UMA FLOR DE AMENDOEIRA

A Formiga (I)

- **Flor de Amendoeira olhava em volta, muito admirada. Fartava-se de passear com o vento e agora... Sim, agora onde estava ela? Que sítio era aquele? Deu alguns passos lentos, indecisos.**



Marina Algarvia

Que maçada!... E a noite quase a chegar! Se ao menos arranjasse um lugar para se acolher!

Voltou a alongar a vista, desanimada.

Cama num descampado daqueles!... cama ali?... Só de pedras!

Sacudiu as pétalas.

Nunca mais se deixaria levar assim pelo vento. E quem sabe se não estaria a observá-la, divertindo-se com a sua falta de orientação? Era tão maroto!... Chamou-o uma, duas, três vezes. Nada!

Abalara mesmo! Tinha que se governar sozinha. Mas aonde iria dormir?

Bocejou. Estava a chegar-lhe o sono. A mãe habituara-a a deitar-se cedo. E os olhos a quererem fechar-se... Assustou-se. Se adormecesse ali, ao

relento, decerto se constiparia. Tinha que espertar.

Começou a andar de um lado para o outro, num passo miúdo mas apressado.

Se aparecesse alguém conhecido, alguém que a ajudasse a encontrar onde pernoitar! Não era exigente. Qualquer cama, desde que tivesse asseadinho lhe servia.

Flor de Amendoeira sorriu triste e descrente.

Alguém conhecido!... Como?... Só conhecia o vento e esse...

Debruçou-se cheia de atenção, vista atirada para o longe.

— Vem além um ser animal... Um animalzinho! E que pequenino! mas, espera...

Parece que já o vi... Parece... Mas aonde?! Não, não o vi nada. Foi a minha mãe que me falou dele: "Olhinhos pretos, corpo delgado e pequenino, pés ligeiros, andar afadigado..." Tal qual! É uma formiga!

Sentiu-se contente, importante e inteligente. Tinha sido capaz, pela discrição da mãe, de identificar uma formiga, além disso, ia arranjar um novo conhecimento.

Esperaria que se aproximasse. Sendo tão grande e alva, a formiga não ia deixar de reparar nela. Mas a formiga passou de olhos baixos, sem dar mostras de a ter visto.

Flor de Amendoeira agitou-se. Ai que lá se escapava ela! Tinha que meter conversa.

(Continua)

- **Chegara o mês de Dezembro!**

Dezembro mês do Natal e dos presentes. Dezembro mês da neve, da chuva e do frio. Para contradizer tudo isto o segundo dia deste mês apareceu trazendo consigo um sol atrevido e uma temperatura suave. O dia foi curto como todos os de Dezembro. A noite chegou pelas sete horas mostrando as estrelas que brilhavam no céu. A lua em quarto crescente marcava também a sua presença. Tudo isto era um convite a permanecer na varanda apreciando este quadro nocturno.

Da minha varanda além de tudo isto ainda vejo a vila toda iluminada e o mar todo escuro. Mas olhei para este algo resplandescente que deslocava-se sobre as águas.

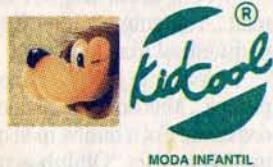
Fiquei a observar, o que seria? Fui chamar a minha vizinha e sobretudo amiga Encaracoladinha que tinha sempre boas ideias.

Apontei para o mar e perguntei:

— O que é?

— Não sei — respondeu ela — mas podemos ir consultar o diário do dia.

E assim fizemos. Ficamos logo esclarecidas! «Oriana» es-



Bilhete Postal

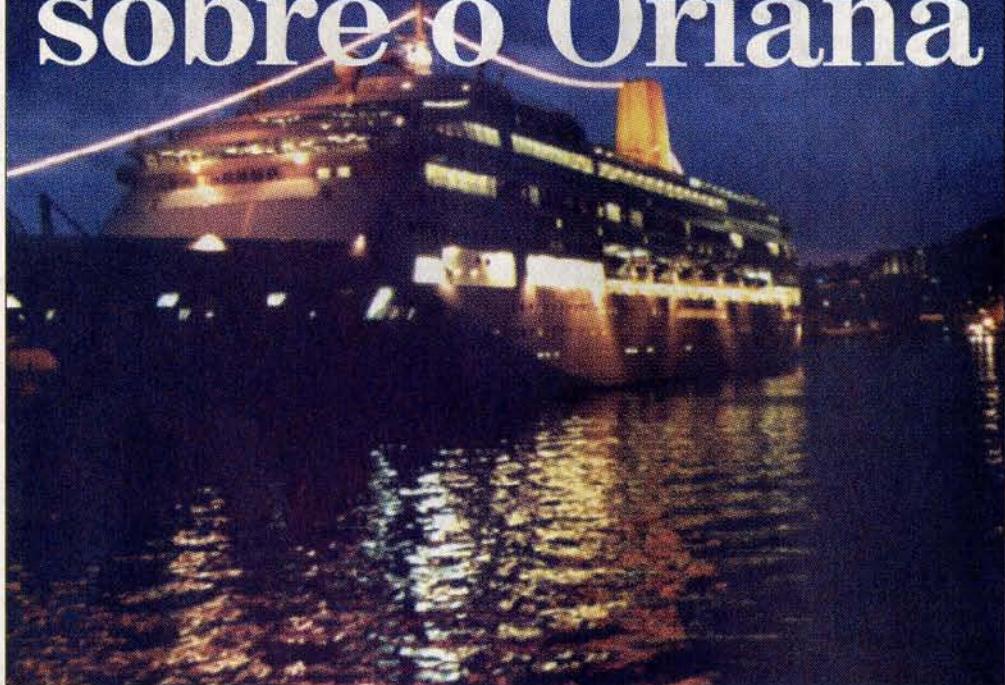
Ai eu botei (1) meus bois na canga (2)
E carreguei meu carretão (3)
Ai era ainda noite cerrada (4)
Já eu estava no Espigão (5)

Estes são os primeiros 4 versos da canção "Fábulas de Carreiro", cuja letra e arranjo musical são da autoria do sr. Arlindo Moniz, natural da Calheta e emigrante no Brasil desde os seus 14 anos, há mais de 30 anos.

A. R.

À VARANDA COM A ENCARACOLADINHA

Um olhar sobre o Oriana



tivera desde as nove da manhã até às seis da tarde no porto da cidade. Partira de Inglaterra e dirigia-se para a América. Pensei: Oriana é a fada da Primavera e a filha do Pai Natal. Foi devido à sua presença que o dia esteve tão primaveril. Com certeza vai cruzar o Atlântico e fazer felizes as crianças americanas. Olhei de novo para o mar! «Oriana» deslocava-se luminosa passeando toda a sua beleza e grandiosidade nas águas do Atlântico. Só uma fa-

da irradiaria tanta luz! Estava de tal maneira absorvida nos meus pensamentos que a Encaracoladinha até perguntou:

— O que é que tens?

— Nada — disse eu. E continuamos a ler:

— 1663 passageiros, mais de 700 tripulantes.

Os que com o Oriana cruzam os mares podem desfrutar das suas piscinas, restaurantes, discotecas, jardins e muitas mais coisas que Oriana lhes oferece.

Conclui: Oriana não é uma fada mas um complexo flutuante cheio de encantamento. Ficamos cerca de uma hora olhando «Oriana» que seguia para sudoeste e se tornava cada vez mais pequeno. Depois de nos parecer um carinho de brincar, um foco e a cabeça de um fósforo desapareceu na linha do horizonte confundido-se com uma estrela.

Andreia Cristina Martins Martinho



1. Botei — coloquei; deitei.
2. Canga — Peça de madeira que une ou junta os bois.
3. Carretão — No sentido de carroça. Carroça de 2 rodas.
4. Cerrada — Escura.
5. Espigão — Nome do sítio ou lugar.

Lobinhos
BRINQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22
BAZAR DO Povo, 1.º andar - Loja 9

PATROCÍNIO EXCLUSIVO

CONCURSO CONHEÇO A MADEIRA



POSTO EMISSOR do FUNCHAL • SÁBADOS • 11H00/12H00

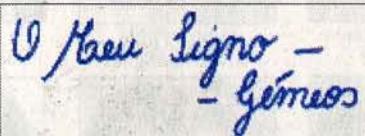
"O MEU SIGNO DO ZODÍACO"



Énio Ricardo Gomes Pestana



Andreia Patrícia Mendes Fernandes



Em adulto...



Pinta e dá-lhe um título



PASSATEMPO: Envia para o "Diário da Malta do Manel", Rua da Alfândega nº 8 - 9000 Funchal. Não te esqueças de ouvir o programa "Roda da Malta" para saberes se o teu passatempo foi o escolhido.

Nome: Idade:

Título

COLECCÃO



Maria Letícia Gomes Pestana



Lorina Benigna Gomes Pestana

VENCEDOR DA COLECCÃO ANTERIOR

Andreia Patrícia Mendes Fernandes

ENTREGA OS TRABALHOS NA R. DA ALFÂNDEGA, 8 ATÉ 4.º FEIRA DE MANHÃ



Alexandre António Martins



André Filipe Alves Rodrigues



André Filipe Rodrigues Gouveia



Carlos Miguel Fernandes Abreu



Carlos Jordão Garcia Lendia

PATROCINA
CINCO DA SEMANA

Andrea Raquel



Catarina Sofia Castro Vieira



Cátila Cristina Vieira Gonçalves



Cláudio José Petito Silva



Diogo Bruno Malho Alves



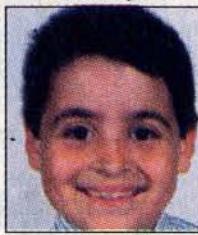
Fábio Alberto Pereira Pinto



Fátima Maurícia Vieira Ferreira



Hugo Dinarte Baptista Gouveia



João Paulo Vieira Gouveia



João Pedro Fernandes Nunes



José Fábio Bettencourt Castro



Mónica Raquel Neves Toscano



Nelson Raúl Francisco Almada



Luís Maciel R. Vasaconcelos



Mauro Roberto Ferreira Henriques



Nádia Mara Sousa Vieira



Natacha Vanessa Gouveia Freitas



Luísa Vanessa Almada Mendes



Pedro Miguel Barradas Fernandes



Roberto José Barros Monteiro



Roberto Nuno Freitas José



Rodolfo José Melim Vieira



Frederico Nuno C. M. Freitas

Dia 27/01 – Nuno Miguel de S. e Silva, Flávia Joana S. Melim, Verónica S. Abreu, Fábio Alberto Pereira Pinto, Sandra Rubina Pestana Faria, Teresa Silva Ponte, Clara Cecília V. de Sousa, Patrícia Maria da S. F. Dantas, Miguel G. S. Tavares.

Dia 28/01 – Joana Carina Sousa Vieira, Mónica Raquel Neves Toscano, João

Filipe Caldeira Ornelas, João Paulo S. Sardinha, Carolina Mariana Pinto Abreu.

Dia 29/01 – Natacha Vanessa Gouveia Freitas, Andreia Filipa Gouveia Vieira, Andreia Filipa Mendonça Pereira, Eva Helena Sousa Freitas, Nádia Maria Sousa Santos, Ricardo Bruno de Sousa Castro.

Dia 30/01 – Sérgio António

Freitas Pimenta, Ana Ester Calisto Drumond Borges, Virgílio Pereira Mendes, Jorge Manuel Oliveira.

Dia 31/01 – Gilberto Dinarte Mendonça Batista Rosa, Quito Michel Freitas Sousa Vieira, Pedro Miguel Barradas Fernandes, Gilberto Duarte M. Batista Rosa, Andreia Cristina F. Gomes, Luísa Vanessa Almada Mendes.

Dia 01/02 – Ruben Timóteo Sousa Fernandes, José Alberto G. Serrão, Amélia Carolina Caldeira da Silva.

Dia 02/02 – Sara Cristina P. Baltazar, Paulo Dinarte F. Brito, Pedro Miguel Rosa Afonso, Mara Natércia Aguiar Abreu, Natércia Rubina da Silva Clemente, José Desidério Gomes Nunes, Alexandre António Martins.

PARABÉNS: O "Diário da Malta do Manel" vai continuar a publicar as tuas fotografias como sempre fez, mas pede que as enviesse com 15 dias de antecedência, para poderes ter sempre o teu canticho garantido.



BRISA
MARACUJÁ

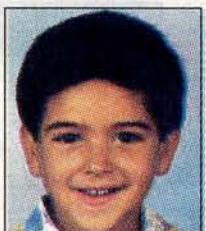
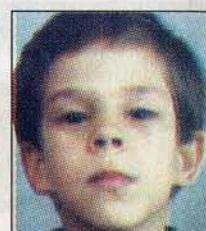
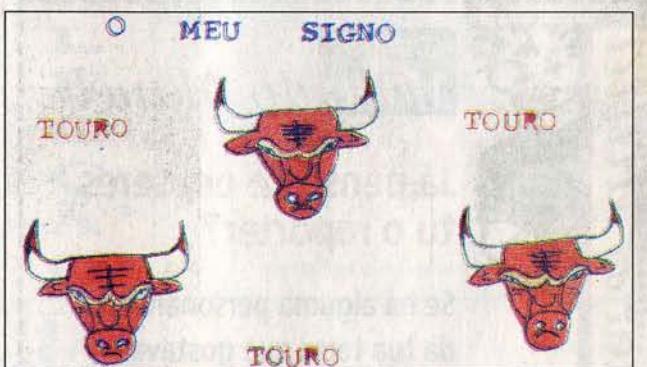
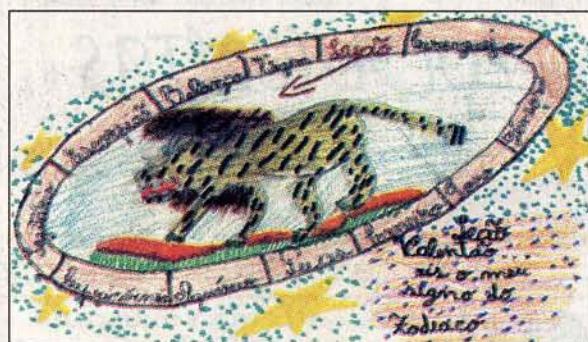


NAO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA

O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes.

Se és sócio da Malta do Manel, dirige-te à Foto Arco-Íris, no Centro Comercial Tavira - loja 38, acompanhado pelo BI e pelo teu cartão de sócio, e pede para te tirarem uma fotografia.

Apresta-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras

Sérgio António
Freitas PimentaVerónica Silva
AbreuFlávio César
Dias NóbregaElsa Filipa
JardimPaulo Dinarte
Franco BritoTiago Filipe
Catanho

DIA 18 FEVEREIRO • 16H00 • AUDITÓRIO JARDIM MUNICIPAL

*Traz a tua melhor fantasia e concorre.
Temos prémios p/ as mais originais.*

• DESFILE •
do
CARNAVAL •

NOTA: Comparece 30 minutos antes para te inscreveres

OS PRÉMIOS SERÃO ATRIBUÍDOS PRIORITARIAMENTE
ÀS FANTASIAS DE PAPEL DE DIÁRIO

APOIOS:

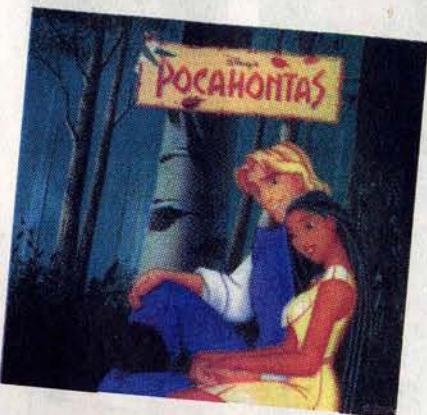


LIVROS



**EVEREST
EDITORA**

FOTOGRAFIA



*Ao comprares na
QUALIFOTO
produtos e serviços fotográficos Kodak*

*Ganhas ofertas
POCAHONTAS*

QUALIFOTO
C. C. INFANTE
no
CENTRO MARINA SHOPPING, LOJA 13

Repórter da Malta



**DIÁRIO
da
Malta do Manel**

**Já pensaste em seres
tu o repórter?**

**Se há alguma personalidade
da tua terra que gostavas
de entrevistar chegou a altura.**

Envia este cupão para a
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Nome
Morada
Idade Telef.
Classe que frequentas
Personalidade



PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E
ENVIA PARA:

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS
CLUBE DA MALTA DO MANEL**
RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

ENVIA RÁPIDO PARA RECEBERES
O TEU **CARTÃO DE SÓCIO**

Nome
Morada
Nascido(a)
no dia mês 19
Escola onde estudas
Classe que frequentas



CONTA UNICA
PIZZA SERVICE
E REGALE-SE!!

766 230

Edifício Barreiros
R. Dr. Pita n.º 23 A

766 229

Linha do Cliente
Dê-nos as suas sugestões

932 443 / 932 348

Garajau
Caniço



Preenche este cupão, recorta e deposita na tómbola **PIZZA SERVICE**
do DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8,
9000 Funchal, habilitando-te ao sorteio semanal de 1 pizza. Apresta-te porque
só serão contemplados 5 por semana.

Nome

Morada

Idade





Presidente Samper
mais isolado com
demissão de
outro ministro.

IV



Ministro explica-se
mas não evita pedido
do PSD:
dimita-se!

III

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 27 DE JANEIRO DE 1996

S O L D A D O S T I V E R A M C E R I M Ó N I A S F Ú N E B R E S

O último adeus

• Foi a despedida a dois soldados mortos em missão de paz. Cabos da Brigada Aerotransportada do Exército Português falecidos na Bósnia. Família, Exército e Governo juntaram-se ontem para a última homenagem.

O Capelão-Mor das Forças Armadas afirmou ontem, em Tancos, que vai rezar e orar pela Paz na ex-Jugoslávia, Angola e Moçambique, sem esquecer a opressão em Timor-Leste, no final da cerimónia fúnebre castrense dos dois portugueses mortos em Sarajevo.

O Vigário-geral castrense, D. Januário Torgal Ferreira, foi celebrante da cerimónia religiosa católica, que decorreu no quartel do Comando do Corpos de Tropas Pára-quedistas em Tancos.

A cerimónia decorreu na capela do quartel a qual assistiram o primeiro-ministro António Guterres, o ministro da Defesa, António Vitorino, e vários oficiais-generais, entre eles o Almirante Fuzeta da Ponte, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, generais Cerqueira Rocha e Espírito Santo (Chefe e vice-chefe do Estado-Maior do Exército), Brigadeiro Monje, Chefe da Casa-Militar do Presidente da República, e Brigadeiro Lousada, comandante das tropas aerotransportadas, entre outros.

Os corpos dos dois militares portugueses, os cabos Alcino José Lázaro Mouta e Rui Manuel Reis Tavares, que faleceram quarta-feira em Sarajevo na sequência da explosão



D. Januário Ferreira presidiu às cerimónias fúnebres.

a roarem pela face de alguns militares.

"Vamos rezar pela paz na Jugoslávia, em Angola e Moçambique, sem esquecer a opressão em Timor", disse ainda o Capelão-Mor das Forças Armadas portuguesas.

O Major-capelão César Fernandes, pediu a todos os pára-quedistas: "Vamos cantar todos o hino, o nosso hino, que tantas vezes eles também cantaram connosco".

No final da cerimónia religiosa um momento emocionante foi o abraço trocado entre os familiares dos dois militares mortos.

O primeiro-ministro, que foi o primeiro a receber a comunhão, apresentou condolências e falou a cada um dos familiares, tal como o ministro António Vitorino e o Chefe do Estado-Maior do Exército.

As duas urnas foram depois colocadas em armões militares, seguindo a de Alcino Mouta para Mogadouro e a de Rui Tavares para a Régua, acompanhadas cada uma delas por um destacamento de 50 pára-quedistas.

Os funerais realizam-se hoje, às 15:00 horas, com honras militares.

O primeiro-ministro disse que se deslocou a Tancos para estar "junto das famílias e dos camaradas de armas destes dois jovens que morreram pela honra da nossa Pátria. Morreram ao serviço da paz e espero que sejam o símbolo de unidade da nossa pátria e de todos os portugueses".

Referindo-se às indemnizações às famílias, António Guterres disse que "este é o momento de prestar o nosso respeito a quem serviu o nosso país. Todos esses problemas estão já resolvidos, ou serão resolvidos no sentido de assegurar que aqueles que morreram por Portugal não possam deixar mal os seus familiares".



LUSA

tandantes nacional e de todas as companhias das tropas pára-quedistas.

Os familiares mais próximos dos dois militares acompanharam a cerimó-

nia junto aos esquifes, cobertos por bandeiras nacionais, e o pequeno espaço da capela foi insuficiente para outros familiares que se deslocaram a Tancos e para os oficiais dos três ramos das Forças Armadas.

O primeiro-ministro António Guterres e o ministro António Vitorino, acompanhados pelos oficiais-generais, chegaram a Tancos minutos antes do início da cerimónia, dirigindo-se de imediato para a capela, onde o chefe do Governo apresentou condolências aos familiares.

O capelão-Mor, que na sua homilia citou o profeta Isaías, recordou que os dois jovens militares portugueses morreram numa "missão com riscos, no coração destroçado da Europa".

"Não temos medo de enterrar os mortos, mas batemo-nos pelos vivos, para que não morram", acrescentou o Vigário-geral castrense.

Um "terno de clarins" executou sucessivamente a "Marcha de Continência", e os toques de "Silêncio", "A Mortos" e de "Alvorada", com as lágrimas

HOSPITALIZADO EM ROMA

Cabo ferido não sabe quem tinha bomba



O 1.º cabo quando seguia em direção ao hospital de Roma.

- O soldado diz que não viu quem trazia a bomba. E serviço militar, nunca mais.

O primeiro-cabo da Brigada Aerotransportada Portuguesa, Aquilino Branco de Oliveira, ferido na explosão de quarta-feira em Sarajevo, disse ontem à agência Lusa desconhecer quem é que levou a bomba para a caserna.

"Acabei de jantar, vim para a caserna a fumar junto à porta e vi uns camaradas portugueses e italianos a cerca de três metros de mim e

um deles tinha um objecto nas mãos", disse.

"Não me lembro de mais nada porque depois houve uma violenta explosão", acrescentou.

Nas declarações à Lusa na cama do hospital romano em que se encontra, Aquilino de Oliveira, 22 anos, pai de um filho, o Lino, de 22 meses, referiu desconhecer como entrou na caserna o objecto.

"Mas o que posso dizer é que eles não estavam a brincar porque não são garotos e sabem que a vida militar não é nenhuma brincadeira", sublinhou em jeito de resposta a acusações feitas em jornais italianos sobre o comportamento irresponsável dos militares perante o

objecto. Falando com alguma dificuldade, dado os ferimentos que tem nos lábios, o jovem militar português disse que a sua experiência na missão na Bósnia poderia "ter sido boa".

"Era para ter ficado em Ploce dois ou três meses e depois ia para o aeroporto de Mostar e nunca para Sarajevo, mas como havia falta de pessoal na ocasião chamaram-me para ir fazer uma limpeza num armazém da fábrica da Volkswagen", recordou o cabo Oliveira.

"O meu azar foi ter ido", lamentou.

Jornais italianos falam na hipótese de a bomba estar na fábrica da Volkswagen, que teria sido transformada

FALTA DE DIGNIDADE

Assembleia contra italianos

Deputados de todas as bancadas foram ontem unânimes em criticar a posição assumida pelo comando italiano das forças militares enviadas para a Bósnia após a morte de dois soldados portugueses e um italiano. Durante a sessão plenária, o presidente da Comissão de Defesa, o socialista Eduardo Pereira, informou os deputados sobre um encontro realizado ontem entre aquela comissão e altos responsáveis das Forças Armadas portuguesas. O presidente da Comissão parlamentar de Defesa considerou que o general italiano que comentou a morte dos dois soldados portugueses e de outro italiano "exorbitou a situação, na forma como relatou os acontecimentos".

"O General italiano fez declarações sem que houvesse o mais pequeno relatório, apenas para tranquilizar a opinião pública italiana", afirmou Eduardo Pereira, revelando que o referido militar "nada disse sobre o transporte da bomba de avião que vitimou os soldados, porque nada está provado".

O deputado começou por revelar que a bomba tinha sido colocada em cima de uma cama da maternidade onde estão instalados os soldados portugueses e italianos na Bósnia. A bomba terá sido transportada durante quatro quilómetros, desde o telhado de uma fábrica onde estava colocada até à maternidade onde estão instalados os militares. Eduardo

Pereira revelou ainda que os soldados portugueses vitimados quando tentavam desarmar a bomba eram condutores e que os operacionais portugueses especialistas na deflagração de minas só chegaram ao local na quinta-feira. De resto, o presidente da Comissão de Defesa sublinhou que "ficou claro que as operações de desminagem seriam feitas pelos militares italianos" e considerou que o general italiano que comentou o acidente deveria ter-se feito acompanhar por um militar português.

Foi neste contexto que surgiram as críticas de todas as bancadas parlamentares, não só porque os italianos também participaram na operação, mas também porque era a eles que competia as operações de desminagem.

"Está em causa a dignidade e o profissionalismo das Forças Armadas portuguesas", considerou Manuel Monteiro, afirmando não fazer sentido que a Assembleia da República não proteja a dignidade dos seus militares.

Manuel Monteiro e Nuno Abecasis pediram a defesa da consideração para garantir que não tinham sido informados da reunião, mas um dos vice-presidentes da Comissão dos Negócios Estrangeiros acabou por esclarecer que informara quinta-feira nos corredores o deputado do PP, Paulo Portas.

Mesmo assim, Monteiro e Abecasis garantiram desconhecer a realização da reunião.

— segundo o jornal "República" de ontem — em fábrica de armas, mas o militar disse desconhecer se o engenho foi encontrado, porque, acrescentou, na altura não viu ninguém com qualquer bomba.

"Podia ter sido, mas não posso confirmar", salientou o militar português.

O cabo Oliveira desabafou para a agência Lusa que, agora, o que quer é "recuperar dos ferimentos o mais depressa possível e ir para Portugal e voltar à família".

"Não vou continuar na vida militar porque não quero ter mais experiências como esta e sinto muito a falta da família", disse Aquilino de Oliveira.

O militar sofre de fratura da tíbia da perna esquerda — onde lhe foi aplicado um extensor —, feridas na perna direita e escoriações na face.

O boletim médico de ontem referia que as condições do ferido são boas, mas o prognóstico aponta para 60 a 90 dias de convalescença por causa da fratura na perna.

António Meneses quer o apoio da Força Aérea

PARA SAIÉDAS DE DOENTES

Açores não dispensam ajuda da Força Aérea

O secretário açoriano da Saúde revelou ontem "esperançado em que os cortes no orçamento da Força Aérea não atinjam o sector das evacuações" pois a Região não possui capacidade financeira para resolver, por si só, o problema.

António Meneses, que falava em Angra do Heroísmo na abertura dos trabalhos da Comissão Coordenadora do Plano Regional de Saúde, referiu que um sistema de evacuações nas ilhas "custa um milhão de contos, não possuindo a Região capacidade financeira para garantir esse serviço sem auxílio do Governo da República".

O secretário regional sublinhou que "tem recebido garantias de que esse serviço não será afectado, visto que as autoridades militares afirmaram que o auxílio às po-

pulações é uma das principais missões da Força Aérea".

A Força Aérea revelou, recentemente, que cortes substancialmente anunciamos no seu orçamento "poderiam obrigar à redução de algumas missões nos Açores, a partir da Base das Lajes" mas que não estariam em causa evacuações médicas.

Sobre o Plano Regional de Saúde, António Meneses salientou que da eficácia do seu desenvolvimento resultou, no quadriénio 90/94, uma redução dos índices de mortalidade infantil de incidência da diabetes e da tuberculose.

O secretário regional justificou os ajustamentos no Plano para o período 95/99 com a necessidade de criação de novos programas de trabalho, tendentes a "resultados e impactos finais de realce".



BREVES

Neve volta a cair na Serra da Estrela

A neve voltou ontem a cair na Serra da Estrela com grande intensidade, disse à agência Lusa fonte do Centro de Limpeza de Neve das Penhas da Saúde.

A mesma fonte acrescentou que, depois de um dia de sol quinta-feira, se espera que o mesmo tempo se mantenha por mais alguns dias para reabrir a estrada Covilhã/Torre, bem como a estrada Nave/Piornos/Sabugueiro, encerrada há uma semana.

A neve vai-se acumulando ainda mais, a juntar aos quatro metros de altura que tem nas estradas e aos 7/8 metros que há na Torre.

Fonte da Comissão de Turismo da Torre adiantou que a queda de neve impossibilita a abertura das 17 lojas do centro comercial local, cujos donos deixaram o ponto mais alto de Portugal Continental, há oito dias, quando se aperceberam que iriam ficar isolados.

A temperatura nas Penhas da Saúde às 9:00 horas era de zero graus, enquanto na Torre devia oscilar entre os 7/8 graus negativos.

Capela assaltada na Gracieira

A capela da localidade da Gracieira, no concelho de Óbidos, foi assaltada, o que está a provocar grande preocupação junto da população local, pouco habituada a casos do género.

O assalto, comunicado ontem à GNR, terá ocorrido entre 23 e 25 de Janeiro, e segundo a participação terá sido furtada a quantia de 15 mil escudos existente num cofre e danificada a porta por onde os assaltantes terão entrado. Apesar do resultado do assalto não atingir um grande valor, a população da Gracieira está alarmada, uma vez que não é comum a ocorrência de furtos na localidade, ao mesmo tempo que a violação de um templo católico deixou os paroquianos revoltados.

600 propostas de alteração ao PDM

O PDM de Cascais recebeu até ontem, dia em que terminou o período de discussão pública, cerca de 600

propostas de alteração, disse à agência Lusa fonte do gabinete de imprensa.

A mesma fonte refere que a maioria das propostas visa a alteração das leis proibitivas que impedem a construção em três áreas que o PDM classifica como zona do Parque Natural e Reserva Agrícola e Ecológica Nacionais. As propostas de alteração ao PDM deram entrada na Câmara, Juntas de Freguesia e outros locais de divulgação deste plano.

Formação nos quartéis dos Açores

O Centro de Formação Profissional dos Açores vai passar a organizar cursos nos dois principais quartéis militares da Região, numa iniciativa apoiada pela Zona Militar do arquipélago, disse ontem fonte oficial.

Destinadas a cidadãos que prestam serviço militar obrigatório, essas ações visam "a sua valorização profissional, potenciando a inserção na vida activa civil", adiantou um informador da Secretaria Regional da Juventude, Emprego, Comércio, Indústria e Energia.

Enquadados por um protocolo subscrito por esse departamento governamental e pelo Comando Militar dos Açores, os cursos decorrerão nos dois regimentos do Exército do arquipélago, em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

PCP reuniu Comité Central

O Comité Central do PCP reuniu-se ontem em plenário para análise da situação política nacional, pela primeira vez depois das eleições presidenciais.

As conclusões da reunião, divulgadas ainda ontem, evidenciam a perspectiva dos comunistas face aos resultados das eleições presidenciais.

O candidato do PCP, Jerónimo de Sousa, desistiu da sua candidatura na última semana de campanha, apelando ao voto dos comunistas em Jorge Sampaio.

A análise do PCP em relação ao Acordo de Concertação Social, assinado esta semana sem a CGTP, também foi contemplada nas conclusões da reunião.

SOUSA FRANCO EM "O INDEPENDENTE"

O segundo ministro

O ministro das Finanças, Sousa Franco, garantiu ontem que a bolsa e subsídios recebidos da Universidade Católica são legais, anunciou o seu gabinete.

Em comunicado subscrito pelo assessor para a Comunicação Social do ministro das Finanças, refere-se que Sousa Franco exerce funções docentes e de investigação não remuneradas na Universidade Católica desde Junho de 1986 a Outubro de 1996.

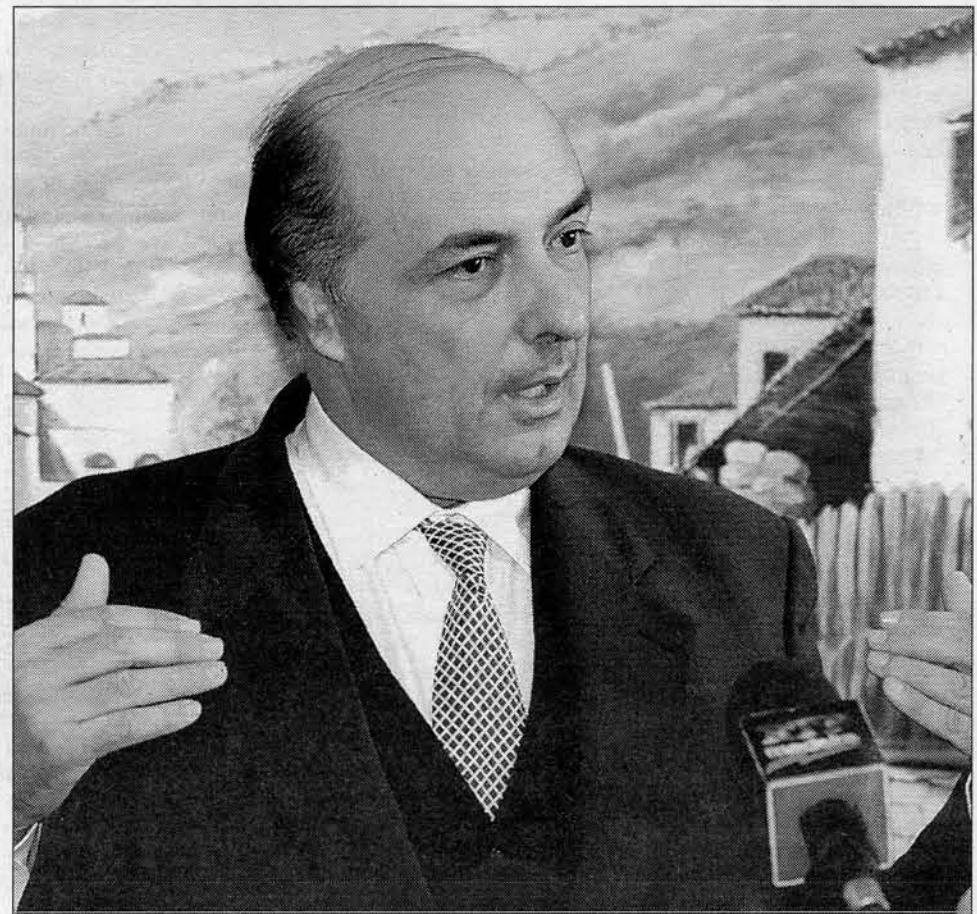
"Todos os investigadores sabem que a sua actividade tem duas expressões financeiras: o ordenado (que o professor Sousa Franco nunca recebeu) e as verbas que cobrem custos de investigação (bibliografia, material, viagens, dactilografia e serviços auxiliares)", explica a nota.

"A impressão ou dactilografia, a aquisição de bibliografia, as conferências fora do país e as viagens de estudo ao estrangeiro custam dinheiro, tendo sido compensadas, quando necessário, por subsídios ou bolsas, em condições semelhantes às de qualquer outro docente e investigador", prossegue.

Segundo o comunicado, "o Professor Sousa Franco fez sempre questão de incluir essas quantias e quando tal não era corrente e obrigatório em instituições de ensino superior. Observa-se ainda, em complemento a doação de muitos milhares de livros da sua biblioteca pessoal à biblioteca da UCP".

O ministro explica que, sem os contributos financeiros, não teria podido investigar, publicar e participar em congressos e conferências. "Tudo claríssimo e tudo legal para todos as entidades envolvidas", sublinha.

"Não há, pois, qualquer dúvida sobre a legalidade



O ministro já explicou o que aconteceu. Mas não evita que a imagem do Governo de António Guterres fique fragilizada. Mais uma vez.

Sousa Franco é o segundo ministro atingido pelas denúncias de "O Independente". O semanário diz que o governante recebeu dinheiro ilegal da Universidade Católica. O ministro confirma a bolsa mas desmente a ilegalidade. Entretanto, PS e PSD prolongam a polémica.

desta situação e a correção deste procedimento, o qual é caracterizado por um maior escrúpulo fiscal do que tem sido frequente na Universidade portuguesa em situações análogas", ressalta o comunicado, frisando que "houve toda a ponderação prévia sobre a legalidade desta situação, sem a qual a actividade não renumerada de investigação não poderia produzir quaisquer frutos".

O ministro esclarece ainda que todas as "compensações das despesas" são "muitos inferiores ao orde-

nado de um professor catedrático que Sousa Franco "nunca recebeu, enquanto foi presidente do Tribunal de Contas".

O comunicado assinala que "o facto de ter sido sempre deduzido para impostos um rendimento que, no entendimento de alguns o poderia não ser, sirva apenas de motivo para interpretações de má-fé, destinadas a publicação no título de um qualificativo "ilegal".

Para o ministro, as acusações contidas na reportagem "não têm explicação admissível que não seja a

intenção caluniosa de baixa política e ataque pessoal".

"Trata-se – argumenta Sousa Franco – de uma situação passada, sempre pública e transparente, legal, tanto no plano da actividade universitária como no das funções jurisdicionais exercidas".

Sousa Franco é docente da Universidade Católica na Faculdade de Ciências Humanas desde 1975, onde continua a manter a categoria de Professor Ordinário de Direito, sem remuneração.

"CLIMA DE INSTABILIDADE"

PS ataca laranjas

O PS voltou ontem a acusar o PSD de "uma tentativa de lançar o País numa situação de instabilidade que afecta internamente os social-democratas", justificando assim o pedido de demissão do ministro das Finanças.

Em conferência de imprensa, o vice-presidente da bancada do PS Francisco Assis remeteu os jornalistas para uma nota divulgada por Sousa Franco, onde o ministro explica porque razão recebeu 2.200 contos da Universidade Católica quando era presidente do Tribunal de Contas.

"O PSD transformou-se num partido que se limita a comentar notícias do fim-de-semana", acusou Francisco Assis, lançando um desafio aos social-democratas: "Preocupem-se em resolver rapidamente os seus problemas e disponibilize-se para ser uma oposição verdadeiramente alternativa no País".

Para o deputado do PS, ao pedir a demissão do ministro das Finanças, o PSD "procura transmitir a toda a sociedade portuguesa o clima de instabilidade que o afecta internamente". "Isso é totalmente inaceitável", considerou Francisco Assis, argumentando que "o PSD é, hoje, um partido sem rumo, sem orientação e sem projecto".

MINISTRO DAS FINANÇAS

PSD pede demissão

O grupo parlamentar do PSD pediu ontem a demissão do ministro das Finanças, Sousa Franco, justificada pelo que considera ser uma "violação habilidosa" do regime de incompatibilidades quando desempenhava o cargo de presidente do Tribunal de Contas.

"Se o primeiro-ministro for coerente, não tem outra alternativa senão a de demitir o ministro das Finanças", argumentou o deputado do PSD Rui Rio, em conferência de imprensa.

A posição do PSD surge na sequência de uma notícia publicada ontem pelo semanário "Independent" sobre o facto do actual ministro das Finanças, enquanto presidente do TC, ter recebido da Universidade Católica 2.200 contos ilegalmente.

Se António Guterres não demitir Sousa Franco, o PSD ameaça avançar com um inquérito parlamentar a este caso, acrescentou Rui Rio.

"A credibilidade deste membro do Governo, enquanto ministro das Finanças, para o exercício destas funções, está irreversivelmente atingida", argumentou Rui Rio. O deputado não pouparou Sousa Franco pelo atraso na apresentação da proposta de Orçamento de Estado à Assembleia da República.

BREVES

Saddam subsidia preços

Saddam Hussein vai continuar a subsidiar os preços de vários artigos depois de serem levantadas as sanções económicas que a ONU impôs ao país em consequência da invasão do Kuwait, em 1990, foi ontem anunciado.

A afirmação do presidente iraquiano foi feita quinta-feira à noite durante uma reunião do Governo destinada a debater a possibilidade de aceitar uma proposta do Conselho de Segurança da ONU permitindo ao Iraque vender uma quantidade limitada de petróleo para resolver as necessidades mais urgentes das populações.

“Em qualquer circunstância, o Estado continuará firme no seu compromisso de subsidiar os preços dos artigos alimentares, bem como os produtos agrícolas, seja qual for a evolução económica positiva que possa surgir no futuro”, disse Hussein, citado pela agência noticiosa iraquiana.

Hussein não referiu a natureza da “evolução positiva”, mas para observadores políticos trata-se de uma referência à possibilidade do Governo iraquiano aceitar a resolução 986 da ONU, o que permitiria ao Iraque vender petróleo no valor de 2.000 milhões de dólares por semestre. O Iraque informou o secretário-geral da ONU, Boutros-Ghali, no início de Janeiro, que concordava em renovar o diálogo com o Conselho de Segurança sobre a referida resolução, mas reiterou que não aceitaria condições que afectassem a soberania e a integridade territorial do país.

Ministro demite-se em Marrocos

O rei Hassan II de Marrocos aceitou na quinta-feira o pedido de demissão do ministro dos Direitos Humanos, Mohamed Ziane, substituindo-o interinamente pelo ministro da Justiça, Abderrahmane Amalou. Mohamed Ziane, um polémico advogado da barra de Rabat, era um dos membros do actual Executivo de Abdellatif Filali mais contestados pela oposição parlamentar,

juntamente com o ministro do Interior, Driss Basri.

Javier Solana visita Holanda

O secretário-geral da NATO, Javier Solana, visita terça-feira a Haia no âmbito da deslocação que está a efectuar às capitais dos países membros da Aliança, anunciou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros holandês. Solana reunir-se-á com o primeiro-ministro holandês, Wim Kok, e com os ministros Hans van Mierlo (Negócios Estrangeiros) e Joris Voorhoeve (Defesa) para “conhecer a política holandesa em matéria de segurança internacional”, precisou um porta-voz do ministério, Gert Kampman.

Durante os encontros deverá ser debatida igualmente a situação na ex-Jugoslávia, a sequência dos acordos de Dayton e a participação holandesa na IFOR.

Acordo com “senhor do ópio”

O “senhor” do ópio Khun Sa estabeleceu acordos com o Governo militar birmanês que lhe permitem manter as suas tropas e a maioria dos negócios, garantindo, em simultâneo, que não será julgado nos Estados Unidos, soube ontem.

Rangum terá, no entanto, uma parte dos lucros de Khun Sa, disse um oficial de Khun Sa, que pediu o anonimato. Khun Sa, que se rendeu ao Governo militar birmanês em 5 de Janeiro, é citado por um tribunal norte-americano em dez processos relacionados com o tráfico de heroína. Os Estados Unidos pediram à Birmânia para extraditar o “senhor” do ópio, mas os birmaneses recusaram fazê-lo.

Khun Sa negociou o acordo com Khin Nunt, o número dois do Governo militar birmanês, acrescentou a fonte. Porém, as negociações teriam decorrido, aparentemente, através de um intermediário.

O acordo não faz qualquer referência ao tráfico de ópio de Khun Sa. A única referência a narcóticos está inserida numa cláusula sobre desenvolvimento do Estado Shan.

Dirigentes do Hezbollah pediram recentemente ao Irão que construa uma pista de aterragem em Beirute para garantir o fornecimento de armas em caso de rompimento de relações com a Síria, foi ontem divulgado.

A principal rota do tráfico de armas do Irão para o Hezbollah no Líbano tem sido através da Síria, de acordo com fontes israelitas.

No entanto, o Irão tentou recentemente, mas sem sucesso, passar armas para os xiitas muçulmanos através da Turquia, disse a rádio israelita.

A tentativa de estabelecer uma rota alternativa pode indicar que a Síria está a ceder à pressão dos Estados Unidos e às exigências de Israel no sentido de pôr fim ao apoio ao grupo muçulmano xiita que lidera a guerra contra Israel no sul do Líbano.

Um perito israelita em assuntos iranianos, Moshe Amir, afirmou que os progressos nas conversações israelo-sírias permitiram já um abrandamento significativo nas relações entre a Síria e o Irão.

“Dirigentes do Hezbollah em visita a Teerão pediram ao Irão que construa uma pista de aterragem em Beirute para continuarem a receber directamente armamento iraniano”, disse Amir, sem revelar a fonte da informação.

O acesso a Jerusalém foi ontem proibido pelo exér-

ISRAEL E SÍRIA

Obstáculos à Paz

Pode haver retrocessos nas negociações de paz entre Israel e a Síria.

- **As negociações de Paz entre Israel e Síria já estiveram em melhor situação. Com Israel a fechar as portas aos palestinianos de Gaza, a situação é de mais dificuldades sobre o pretendido acordo.**

cito aos palestinianos com menos de 30 anos residentes na Faixa de Gaza e Margem Ocidental, anunciou um porta-voz militar.

O mesmo porta-voz não precisou quando será levantada esta medida, nem

as razões que levaram à sua aplicação.

A rádio estatal indicou que este bloqueio parcial foi imposto para impedir atentados dos fundamentalistas palestinianos do Movimento de Resistência

Islâmica (Hamas) durante a primeira oração de ontem, no mês do Ramadão.

Devido ao Ramadão, a Polícia israelita pensa que várias dezenas de milhares de fiéis visitaram ontem a esplanada das mesquitas, na zona antiga de Jerusalém, terceiro lugar santo do Islão. A Polícia destacou importantes reforços para Jerusalém e encerrou várias ruas ao trânsito na zona oriental da cidade, de acordo com um porta-voz da Polícia.

PENA DE MORTE

Condenado preferiu fuzilamento

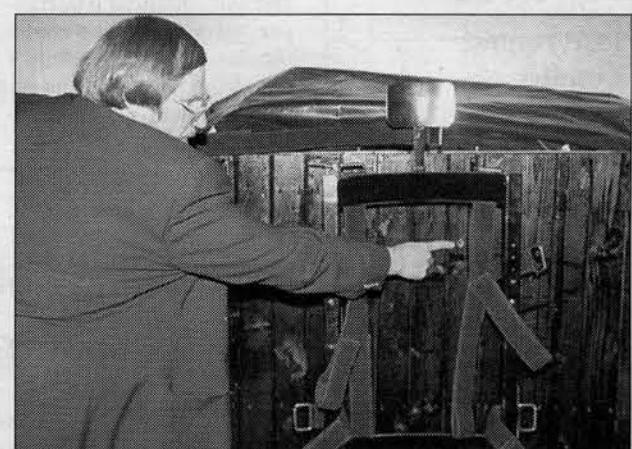
Um homem condenado à morte pela violação e assassinato de uma menina de 11 anos foi fuzilado ontem, por um pelotão de execução, numa prisão do Estado norte-americano de Utah.

John Albert Taylor, 36 anos, optou, ao abrigo da lei vigente no Estado, por esta forma de execução em vez de injeção letal. O Idaho é o único outro Estado norte-americano a ter o fuzilamento como método de execução.

O pelotão de fuzilamento era formado por cinco guardas voluntários, quatro dos quais receberam balas reais, e o condenado optou por esta forma de execução por, disse, “ser mais dispendioso e embarracoso para o Estado”.

A sala da penitenciária foi especialmente preparada para a execução e o réu foi sentado numa cadeira também especial.

Taylor é o primeiro condenado à morte nos Estados Unidos a ser fuzilado



Uma sala especial e uma cadeira própria. Os polícias voluntários, fizeram a bala atravessar a cadeira.

em 19 anos. Em 1977 Gary Gilmore foi executado da mesma maneira e na mesma prisão.

As últimas horas do condenado, acompanhado por familiares, decorreram numa cela isolada do resto dos presos da cadeia de segurança máxima de Draper.

A pena de morte, apesar de campanhas contra efectuadas por diversos grupos, é apoiada por 77 por

cento dos norte-americanos, segundo uma sondagem divulgada pela rede de televisão NBC.

Em 11 Estados e Washington D.C. não existe pena capital, mas em 38 está legalizada. No Delaware é permitida a forca e no Utah o fuzilamento.

Recorde-se que na quinta-feira foi enforcado, em Delaware, Bill Bailey condenado pelo assassinato de um casal de idosos.

Sarah Ferguson na “CBS”

A Duquesa de Iorque, Sarah Ferguson (“Fergie”), foi convidada pela emissora de televisão norte-americana “CBS” para animar um programa de debates, revelou ontem o jornal britânico “Daily Mail”.

Segundo aquele periódico londrino, “Fergie”, que se encontra separada do príncipe André, receberia um milhão de dólares (cerca de cento e cinquenta mil contos) pelo contrato.

O jornal cita uma fonte da “CBS” como tendo dito que a Duquesa de Iorque se encontra em “delicadas negociações” com a administração da emissora, uma das principais dos Estados Unidos.

Sarah Ferguson, de 36 anos, que desde 1992 vive separada do príncipe André (filho da rainha Isabel II), tem dívidas de mais de um milhão e meio de dólares, segundo a imprensa.

Rússia celebra adesão

Círculos políticos em Moscovo celebraram ontem como triunfo político a adesão da Rússia ao Conselho da Europa, aprovada quarta-feira, por 164 votos a favor e 35 contra, pela Assembleia Parlamentar de Estrasburgo.

O ingresso da Rússia foi "incondicionalmente importante... porque não existe e não pode existir uma Europa unida sem a Rússia", comentou um porta-voz do MNE russo.

As principais forças políticas russas apoiam a adesão da Rússia no Conselho da Europa.

Os dirigentes comunista Guennadi Ziuganov, ultranacionalista Vladimir Jirinovski e o vice-líder do Iabolo, o liberal Vladimir Lukin, deslocaram-se a Estrasburgo para apoiar o pedido de adesão da Rússia, formulado há quatro anos.

O presidente Boris Ieltzin efectuara recentemente uma firme declaração exortando o Conselho a admitir a Rússia.

A partir de Estrasburgo, alguns políticos russos tentaram persuadir o auditório televisivo em Moscovo de que a Rússia podia passar sem a Europa, mas que esta precisava da Rússia.

Jirinovski chamou ao Conselho "pântano podre para políticos mortos que aspiram a comida gratuita". A "Europa deve estar grata à Rússia pela intenção desta de aderir ao Conselho, porque isto injetará sangue fresco naquela organização", acrescentou.

Os comunistas, que possuem a maior facção na Duma Estatal, afirmaram



que, apesar das acções do Governo federal na Tchétchénia, a Rússia é "filha legal e não bastarda" da Europa e deve ser reconhecida como grande potência europeia.

Algumas das ex-Repúblicas soviéticas – a Letónia, Lituânia, Estónia e a Ucrânia – votaram contra a adesão da Rússia.

Os liberais russos também protestaram. O famoso defensor dos direitos humanos Serguei Kovalev escreveu uma carta à Assembleia afirmando que a Rússia não respondia aos padrões europeus, por causa das "brutalidades" do Governo federal na Tchétchénia.

Na extremidade oposta do leque político russo, os nacionalistas também desaprovaram a adesão da Rússia, mas por razões diferentes.

A adesão da Rússia vai obrigá-la a cumprir uma série de condições. Entre elas, a adopção de um novo código criminal e algumas outras leis, o aperfeiçoamento do sistema penitenciário e a punição dos responsáveis pelas violações dos direitos humanos na Tchétchénia. A Rússia deverá também introduzir a moratória à pena capital, abolindo-a dentro dos três anos.

Todavia, não está claro que sanções o Conselho da Europa poderá adoptar, caso a Rússia falhe em cumprir estes compromissos.

O Conselho da Europa beneficiará com a adesão da Rússia, a qual deverá contribuir com 15,6 por cento do orçamento da organização, avaliado em 240 milhões de dólares em 1995.

MEMBRO DO GOVERNO

Tchétchénia voltou a sequestrar

Separatistas tchétchenos sequestraram quinta-feira um membro do Governo tchétcheno apoiado por Moscovo, Lecha Saligov, noticiou ontem a agência russa Interfax.

Saligov, chefe da comissão da edição e da cultura no Governo pró-russo da Tchétchénia, foi sequestrado quinta-feira quando viajava da sua aldeia de Achkhoi Martan para Grozni, a cerca de 50 quilómetros, indicaram responsáveis do Governo na capital tchétchena.

Desconhece-se o seu paradeiro.

Por outro lado, a rádio russa noticiou que os rebeldes tchétchenos que fizeram reféns 29 empregados russos de uma central eléctrica impuseram novas condições para os libertar.

De acordo com a rádio, os rebeldes exigem a troca dos 29 reféns pelo mesmo número de combatentes tchétchenos feitos prisioneiros durante os combates travados na semana passada na aldeia de Pervomaiskaia, no Daguestão, onde um comando tchétcheno se entroncara com dezenas de reféns.

A Casa Branca e o Congresso dos Estados Unidos chegaram quinta-feira a um acordo para evitar uma terceira paralisação temporária da administração federal norte-americana, alargando até 15 de Março o prazo para negociação do orçamento federal.

O anúncio foi feito pelo presidente da comissão orçamental da Câmara dos Representantes, Robert Livingston, que sublinhou que o acordo evitaria o encerramento de dez secções da administração não consideradas essenciais.

Pouco depois desse anúncio, a Câmara dos Representantes, por uma esmagadora maioria de 371 votos a favor e 42 contra, aprovou o alargamen-

Mais um ministro na rua

• **É já o segundo ministro que se demite. O presidente Samper está cada vez mais só.**

O ministro colombiano do Comércio Externo, Luís Alfredo Ramos Botero, apresentou na quinta-feira a sua demissão ao presidente Ernesto Samper.

Este foi o terceiro membro do Governo colombiano a renunciar ao seu cargo nos últimos dias, na sequência das acusações contra o presidente Samper de infiltração de dinheiro do tráfico de droga na sua campanha eleitoral em 1994.

A demissão de Luís Botero segue-se às dos ministros dos Transportes (Juan Gómez Martínez, conservador) e da Saúde (Augusto Galán, liberal).

O presidente colombiano comentou que comprehende "as razões" da saída do Governo de membros do Partido Conservador por ordem dos seus dirigentes políticos.

O Partido Conservador retirou na quinta-feira o seu apoio à administração Samper.

"Continuaremos a trabalhar com todos os que quiserem acompanhar-me na tarefa de fazer avançar a Colômbia e de melhorar as condições de vida dos mais necessitados", sublinhou Ernesto Samper.

O presidente colombiano, ao aceitar as renúncias dos ministros conservadores, indicou que comprehende "perfeitamente os motivos (...) que levaram essas pessoas a tomar a sua decisão".



Samper não se livra de problemas. Agora, foi a demissão do segundo ministro do governo da Colômbia.

NA TELEVISÃO

Samper fala de conspiração

O presidente colombiano, Ernesto Samper, alvo de acusações de financiamento da sua campanha eleitoral com dinheiro do tráfico de droga, denunciou na quinta-feira que existe uma conspiração contra a Colômbia e o seu Governo.

"Os elementos estão à vista no que tem sido a evolução da crise nos últimos seis meses", disse o presidente colombiano em entrevista à emissora de televisão "Telemundo".

"Tem havido uma coincidência de interesses contra o meu país e o meu Governo. Isto só se pode ver com a análise da crise", sublinhou Ernesto Samper, abstendo-se contudo de identificar a(s) fonte(s) da alegada conspiração.

Ernesto Samper voltou a negar que te-

nha tido conhecimento na altura sobre a alegada infiltração de dinheiro do Cartel de droga de Cali na sua campanha eleitoral em 1994, ao contrário do que foi denunciado na segunda-feira pelo seu ex-ministro da Defesa, Fernando Botero.

Fernando Botero afirmou que Ernesto Samper "sim sabia" do financiamento, garantindo que o então candidato e actual presidente "planeou, programou e executou" o envolvimento do Cartel de Cali na sua campanha eleitoral em 1994.

Ernesto Samper comparou a campanha eleitoral a uma empresa em que ele era o presidente do conselho directivo, que não tinha nada a ver com os assuntos administrativos e financeiros, embora na sua houvesse severos controlos éticos.

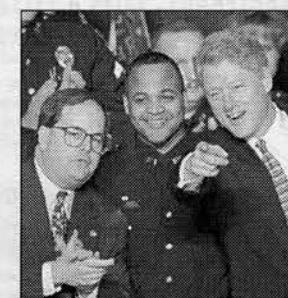
PARA EVITAR PARALISAÇÃO

Estados Unidos por Orçamento

to do prazo para as negociações que garante o funcionamento da administração pública.

Apesar de o compromisso alcançado implicar garantias para o funcionamento da burocracia federal, a maioria republicana do Congresso impôs algumas restrições, como a limitação às viagens oficiais dos secretários (ministros) do Governo do presidente Bill Clinton.

O anúncio deste acordo foi feito um dia antes de expirar ontem um outro



Clinton parece ter ganho

mais uma batalha.

semelhante aprovado em 10 de Janeiro, que autorizou o uso de fundos pelo Governo para garantir o funcionamento da administração até 26 de Janeiro.

A administração federal norte-americana esteve paralisada parcialmente por duas vezes no final de 1995, uma em meados de Novembro e outra em 15 de Dezembro, devido à falta de orçamento.

A paralisação, a mais longa da história dos Estados Unidos, afectou nomeadamente o departa-

mento de Estado, que tem sob sua responsabilidade os consulados e embaixadas no estrangeiro.

Há vários meses que o Congresso e o Governo tentam obter um acordo sobre o orçamento de 1,3 biliões de dólares para o exercício de 1996, que se iniciou em Outubro último.

Os republicanos, actualmente com maioria em ambas as câmaras do Congresso (Senado e Câmara dos Representantes), defendem a necessidade de cortes nos gastos em programas sociais.

O presidente Clinton está disposto a efectuar cortes, mas recusa-se a fazê-lo à custa dos sectores economicamente menos favorecidos.



HOSPIТАIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Cirurgia 3 e Oftalmologia

- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

• Cirurgia e Otorrinolaringologia

- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

• Cardiologia e Ginecologia

- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

• Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

• Gastroenterologia e Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

• Cirurgia 2 e Urologia

- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

• Unidade Cuidados Intensivos

Polivalente (U. C.I.P.)

- 16.00 às 17 horas.

À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida,

na qualidade de visitantes,

entrada de crianças

com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Dermatologia, Pneumologia

e Infecto-contagiosas

- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

• Medicina 1 e Endocrinologia

- 3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

• Medicina 3, Neurologia

e Nefrologia

- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos

- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORARIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

A segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º

andar (sala 1), junto à Praça do Infante.

Horário: Todos os dias, excepto aos

domingos, das 10.00 às 19.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil

763115/764715

Número Nacional de Socorro

115

Bombeiros Municipais do Funchal

222122

Bombeiros Municipais da Camacha

922417

Bombeiros Municipais de Machico

965183

Bombeiros Municipais de Santa Cruz

524163/524114

Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos

942100

Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava

952288

Bombeiros Voluntários Madeirenses

229115

Bombeiros Voluntários de Santana

573444/572211

Bombeiros Voluntários da Calheta

827204

Medicina Dentária — Serviço de Urgência

998998731

(telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO

• DN MADEIRA/TELEBANCO. 12\$50/3,7 seg. Custo Mínimo 404\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



0641 100 621

Possibilidade de sentir uma certa monotonia dentro do seu envolvimento ou ainda inseguranças e ciúmes. Antes de tomar alguma atitude reflecta maduramente.

TOURO - 21/4 A 21/5



0641 100 622

Período com uma grande carga de trabalho e bastante responsabilidade, actue com calma, organize a sua actividade dentro das prioridades

GÉMEOS - 22/5 A 21/6



0641 100 623

Possibilidade de pequenas tensões familiares. Procure ser mais diplomata e actue na base da concórdia.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



0641 100 624

Tendência para um estado de melancolia e depressão. Procure espaços abertos, muita luz e uma certa actividade física.

LEÃO - 23/7 A 23/8



0641 100 625

Poderá estar voltado para dentro de si mesmo e isto fará com que se apresente um pouco frio dentro do aspecto sentimental. Poderá desejar encontrar novos interesses amorosos.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



0641 100 626

Período dinâmico para a vida profissional, desde que esta esteja ligada com contactos como público ou ligado às vendas.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



0641 100 627

Tendência para se mostrar um pouco preocupado com os seus e bem participativo na vida social.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



0641 100 628

Evite a vida sedentária pois poderá ficar com gorduras excessivas e especialmente, nos lugares errados. Faça um pouco de exercício físico ou massagens.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



0641 100 629

Possibilidade de começar uma nova paixão bem gratificante para si, pois será cheio de fantasia e de aventure, entretanto, a sua tendência natural será ser passageira.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



0641 100 630

Sacuda a sua preguiça e mãos à obra, pois durante estes dias apresentar-se-á muito imaginativo e criativo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



0641 100 631

Pequenas tensões no plano familiar, especialmente em relação à imprevisão da sua pessoa por pessoas mais velhas com pensamentos retrogrados.

PEIXES - 20/2 A 20/3



0641 100 632

Possibilidade de se sentir demasiado tenso e excitado. Uma maior actividade sexual, seria um remédio salutar para diminuir o seu nervosismo. Lembre-se que amar é sempre bom.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Elisa Maria da Conceição Nunes; D. Rosa de Oliveira; D. Berta Maria Gomes Doria; D. Elisa Vera D. Fernandes; D. Maria Dores Nunes Rocha; D. Maria Teresa Jardim Andrade; D. Teresa Maria Pereira de Nóbrega.

As meninas:

Carla Patrícia Aleixo Batista; Dolina Maria de Castro.

E os senhores:

Luís Gomes Jardim; Carlos José Menezes da Cunha de Eça e Almeida; António F.V. Velosa; João Crisóstomo de Freitas.

MUSEUS

MUSEU BARBEITO

COLEÇÃO CRISTÓVÃO

COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta: 9.30-13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO

SÍLVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.º a 6.º feira: das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA

E PORTUGUESA - ESCULTURA

- OURIVESARIA SACRA

- PARAFAMENTOS

Patente ao público de 3.º feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU

FREDERICO

DE FREITAS

Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

Exposi

ESTE DOMINGO COM O

DIÁRIO
de
Notícias

Notícias MAGAZINE

OPCIONAL
sujeito a um custo
adicional

• REPORTAGEM
Os cavalos do Sorraia.

• DOSSIER
Todas as fobias têm cura.

• COZINHA
O pão dos teimosos.



• As últimas da moda.

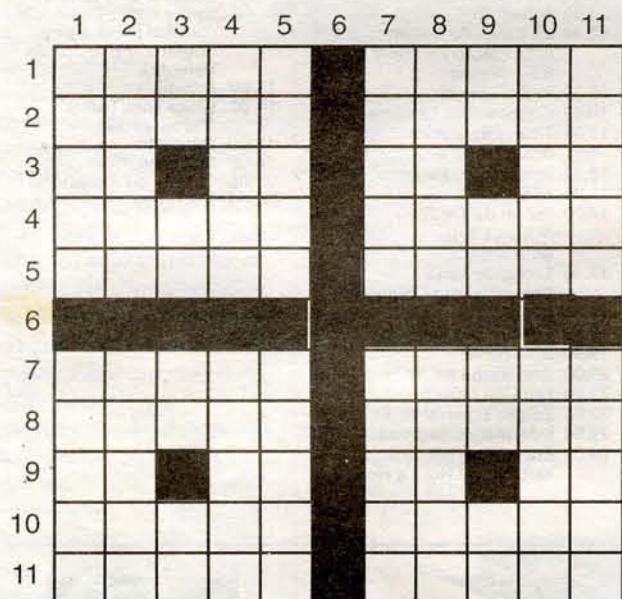
• Os livros de outras gerações.

• "A Comuna" apresenta teatro "Aqui".

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS



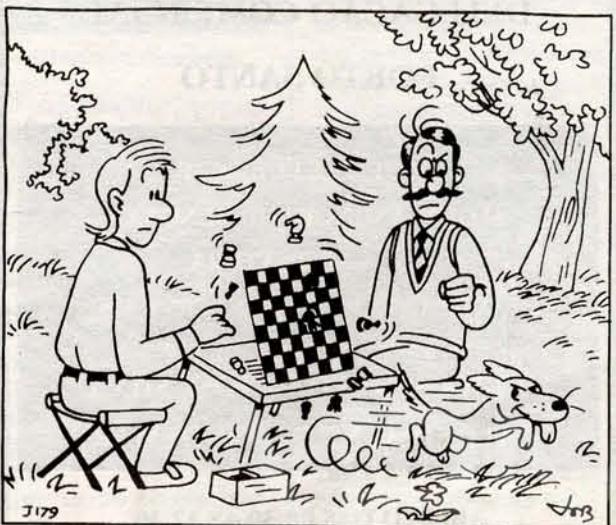
HORIZONTAIS: 1 – Trabalho feito de noite, fora do horário normal; prego miúdo. 2 – Dispõe em camadas; transferir para outro dia. 3 – Letra grega; nome de vogal (pl.); 51 em num. romana; porco. 4 – Oferecer; introduzem. 5 – Reis; abertura no alto da muralha de uma fortaleza. 7 – Alvitre; face interna e côncava da mão. 8 – Ciência dos costumes e do dever do homem; esbranquiçado. 9 – Caminhar; 501 em num. romana; Níquel (s.q.); Néon (s.q.). 10 – Receies; pura. 11 – Posa na água; lugar plantado de amieiros.

VERTICIAIS: 1 – Natural da Sardenha; não mencione. 2 – Retumbar; contudo. 3 – Batráquio anuro; caminhar; perversa. 4 – Agastei-me; flutuar. 5 – Ilha de vegetação no meio do deserto; nome de mulher. 7 – Serena; bandulho. 8 – Transferiram para outro dia; juntam. 9 – Escarnece; a ti; 55 em num. romana; nota musical. 10 – Coloquei a data; cobertor. 11 – Perfume; praia.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



©1994 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



09.00 Abertura
09.02 Jenny
09.40 O Gato Felix
10.05 Kideo
10.30 Clube Disney
12.00 Jornal da Tarde
12.20 Robocop



13.05 Através do Himalaia
13.30 Cine Sábado: O Turista Acidental
15.15 500 Nações
16.05 Quem é o Quê?
17.15 Beverly Hills
18.00 Notícias
18.15 Letra Dura e Arte Fina
19.00 Telejornal
19.45 Parabéns
21.45 Sessão Dupla I: Rain Man - Encontro de Irmãos
23.50 Sessão Dupla II: Brigadas Vermelhas
01.45 24 Horas
02.00 Fecho



07.00 Abertura
07.02 Infantil/Juvenil:
* Avó McDonald
* Noddy
* Delfy
* O Pato da Capa Preta
* Sinbad
* Gummi Bears
* Taz Mania
* Onde está Carmen Sandiego?
* Rapariga do Mar
10.00 Clube Disney
11.20 Cybermaster
11.55 O Tempo
12.00 Jornal da Tarde
12.15 Top +
13.10 Jornal Jovem
13.45 Blossom
14.10 Polícias do Futuro
15.00 Reencontros
15.50 Paul McKenna
16.25 Roseira Brava (Compacto)
17.55 O Tempo
18.00 Clube dos Totalistas Inclui:
* Jocker * Totoloto
19.00 Telejornal
19.50 Margens de Erro
21.20 Parabéns Convidado Principal:
Isabel Pantoja Convidado: Clemente
23.35 24 Horas
00.05 O Tempo
00.10 Sessão Dupla I:
«Vietname - Os Últimos Dias»
01.30 Sessão Dupla II:
«Desenlaces»
02.25 Encerramento



08.00 Abertura
08.02 Universidade Aberta
11.00 Fórum Musical
12.00 Parlamento
13.00 Euronews
13.55 O Tempo
14.00 Ténis:
Open da Austrália
14.45 Hóquei em Patins:
«Sporting de Tomar-Benfica»
16.00 Patinagem Artística:
Campeonato da Europa
16.50 Para Além do Ano 200
17.45 Futebol:
«Leça-Felgueiras»
Campeonato Nacional
19.45 Boletim das Pescas
19.50 Boa Noite
19.55 Trio de Quatro Tema: «Amor e Sexo»
20.55 O Tempo
21.00 TV2 Jornal
21.35 O Tempo
21.40 Musical:
«Filipe Mukenga no S. Luís»
22.35 Remate
22.50 Jogo Falado
23.30 Tribunal de Polícia
23.45 O Tempo
23.50 Noite de Cinema:
«Mishima»
01.50 Encerramento



08.30 Abertura
08.32 Novidades Incríveis
09.00 Clube da Manhã
* Dino Babies
* Doug
* Dartacão
* Scooby Doo
* Clube Barbie
10.30 As Histórias Mais Bonitas
11.00 Visto Isto
11.30 Novos Ventos
12.00 Jornal da Uma
12.20 Tempo Informação
12.25 Contra Ataque
14.00 A Hora do Recreio
Animação:
Mighty Max
14.50 A Grande Apostila
16.10 Filme:
«A Águia Solitária»
18.30 Telejornal
19.05 Tempo Informação
19.10 Telefilme:
«Comando de Operações»
21.00 Picket Fences
22.00 Campeonato de Futebol Espanhol
23.45 Últimas Notícias
00.00 Tempo Informação
00.05 Lauro António Apresenta...
«A Corrupção do Poder»
02.05 Encontro
02.15 Novidades Incríveis



06.30 Televendas
07.30 Igreja
07.58 Abertura
08.00 Buére
«Janela da Alegra»
«Inspector Gadget»
«Moto-Ratos de Marte»
«VR Troopers»
«O Homem Aranha»
«Power Rangers»
11.30 Portugal Radical
12.00 National Geographic
13.00 Dr. Quinn
14.00 Top SIC
15.30 Prémios de Moda e Música MTV



Madonna é uma das apresentadoras do espetáculo durante o qual foram distinguidos os mais bem vestidos do meio musical.
18.15 Luna Park
19.00 Jornal da Noite
19.45 Futebol:
Guimarães-Benfica
21.35 História de Amor
22.30 Big Show SIC
01.30 Meteorologia
01.35 Último Jornal
01.50 Fecho



23.15 Acontece
23.30 Na Paz dos Anjos (Repetição)
00.00 24 Horas RTPi
00.30 A Mulher do Sr. Ministro (Repetição)
01.00 Notícias dos Açores e Madeira - Moedas de Troca
01.30 Malta Gira (Repetição)
02.30 Sinais (Repetição)
03.00 Praça da Alegria (Repetição)
04.30 24 Horas C1
05.00 Remate C1
05.15 Os Dias Utéis (Repetição)
06.30 Ver Artes
07.00 Acontece (Repetição)
07.15 Remate C1 (Repetição)
07.30 A Par e Passo
08.30 Actual Reportagem (Repetição)
09.30 Jornal Jovem
10.00 Na Paz dos Anjos (Compacto da Semana)
12.00 Parlamento
13.00 Jornal da Tarde
13.15 Médicos-Escritores Portugueses
13.45 Cinema
15.30 Notícias dos Açores e da Madeira (Repetição)
16.00 Atlanta 96
17.00 Procura-se
18.00 Quem é o Quê?
19.00 Telejornal
19.45 Futebol
21.45 Parabéns



DESTAQUE DO DIA



CANAL 13
19.00 Série:
«Médecins du Monde»



DIÁRIO de Notícias

DELEGAÇÃO COMERCIAL
PORTO SANTO

SE DESEJA PUBLICAR
ALGUM ANÚNCIO OU RENOVAR
A SUA ASSINATURA,
CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS
À RUA SEBASTIÃO JOSÉ SILVA
CALDEIRA, N.º 7 (CONDEMAR)

ABERTO DAS 08.30 ÀS 12.30
E DAS 14.00 ÀS 18.00 HORAS
TELEF.: 984770



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
08.15 Madeira em Notícia
09.05 Saber e Sorte
11.00 Roda da Malta
12.00 Edição Especial do Diário
13.00 Aplauso
16.00 Hora dos Jogos
18.00 Corações Alegres
18.30 Chama Desportiva
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Rádio Sete — Grande Informação
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Grande Sábado
11.00 Roda da Malta
12.00 Edição Especial do Diário
13.00 American Top 40
17.00 Clube da Tarde
20.00 Rádio Sete — Grande Informação
22.00 Discoteca
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos



00.10 Viandantes
01.00 Fim de Semana
06.00 O Arado
07.00 Amanhã é Festa
07.50 Intervalo Musical
08.00 Os Sábados do Zé
11.00 Cantos Velhos, Novos Rumos
12.00 Jornal / Tira Teimas
13.15 Música & Companhia
14.00 Musical / Informações do jogo: «Belenenses - Campomaiorense»
15.00 Quatro Linhas / relato do jogo «União - Rio Ave»
17.30 RDP - Desporto: relato dos jogos: «Leça - Felgueiras (17.45) e Vitoria Guimarães - Benfica (19.45)»
18.00 Margens D'Ourô
22.00 Aviso à Navegação
Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)



06.00 Cinema
07.00 Fim-de-Semana
10.00 Oxalá seja Menina
12.00 Radical
13.05 Álvaro Costa
16.00 Top 40
18.05 Guerra das Estrelas
20.00 Compactos Especiais
21.00 Missão Impossível
Informação regional: 07.45 / 08.30 / 11.00 / 13.00 / 18.00 / 20.00



05.55 Abertura
06.00 Romper do Dia
Bola Branca
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal da Renascença
08.00 Jornal da Renascença
Informação Regional
Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Connosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais
Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Notícias R.R., Bola Branca
17.30 Exclusivo Zona Comercial das Courelas
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Andorinha no Ar
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
24.00 Encerramento
Notícias de Hora a Hora



Sábado
das 11 às 12 h



2.ª a 6.ª
das 14 às 16 h

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Acção Solar»
•
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35 19.05 e 21.35 horas
«O Fugitivo do Futuro»
•
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Show Girls»
•
CINE MAX
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 horas
«Esquecer Paris»

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F. M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 104.6;
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0